



BEBETO **O CANHÃO** **DA SERRA**

LUCAS SCHERER



Lucas Scherer nasceu em Passo Fundo em 1979. Formou-se em jornalismo pela Universidade de Passo Fundo. Iniciou sua carreira como repórter no jornal O Nacional. Em 2000 entrou para a RBS TV, onde foi repórter, editor e apresentador. Também foi professor de laboratório de jornalismo, redação jornalística e agência de notícias no curso de jornalismo da UPF. Especializou-se em marketing político pela Pontifícia Universidade Católica do RS e fez mestrado em jornalismo pela Universidad Torcuato di Tella de Buenos Aires, Argentina. Passou pelo jornal La Nación em Buenos Aires e foi duas vezes finalista do Programa Balboa para Jóvenes Periodistas Iberoamericanos da Fundación Diálogos de Madri, Espanha, em 2006 e 2009. Também trabalhou com tradução de filmes e seriados e atualmente é roteirista do programa Zapping Zone do Disney Channel.

Lucas Scherer

BEBETO - O CANHÃO DA SERRA

1ª Edição

Passo Fundo
Passografic
2010

S326b Scherer, Lucas

Bebeto: O Canhão da Serra / Lucas Scherer. – Passo Fundo: Passografic, 2010.

160 p.; il. color.; 22 cm.

ISBN 978-85-61035-58-7

1. Futebol – História. 2. Reis, Alberto Vilasboas dos, 1946-2003. 3. Jogadores de futebol – biografia. I. Título.

CDD 796.332

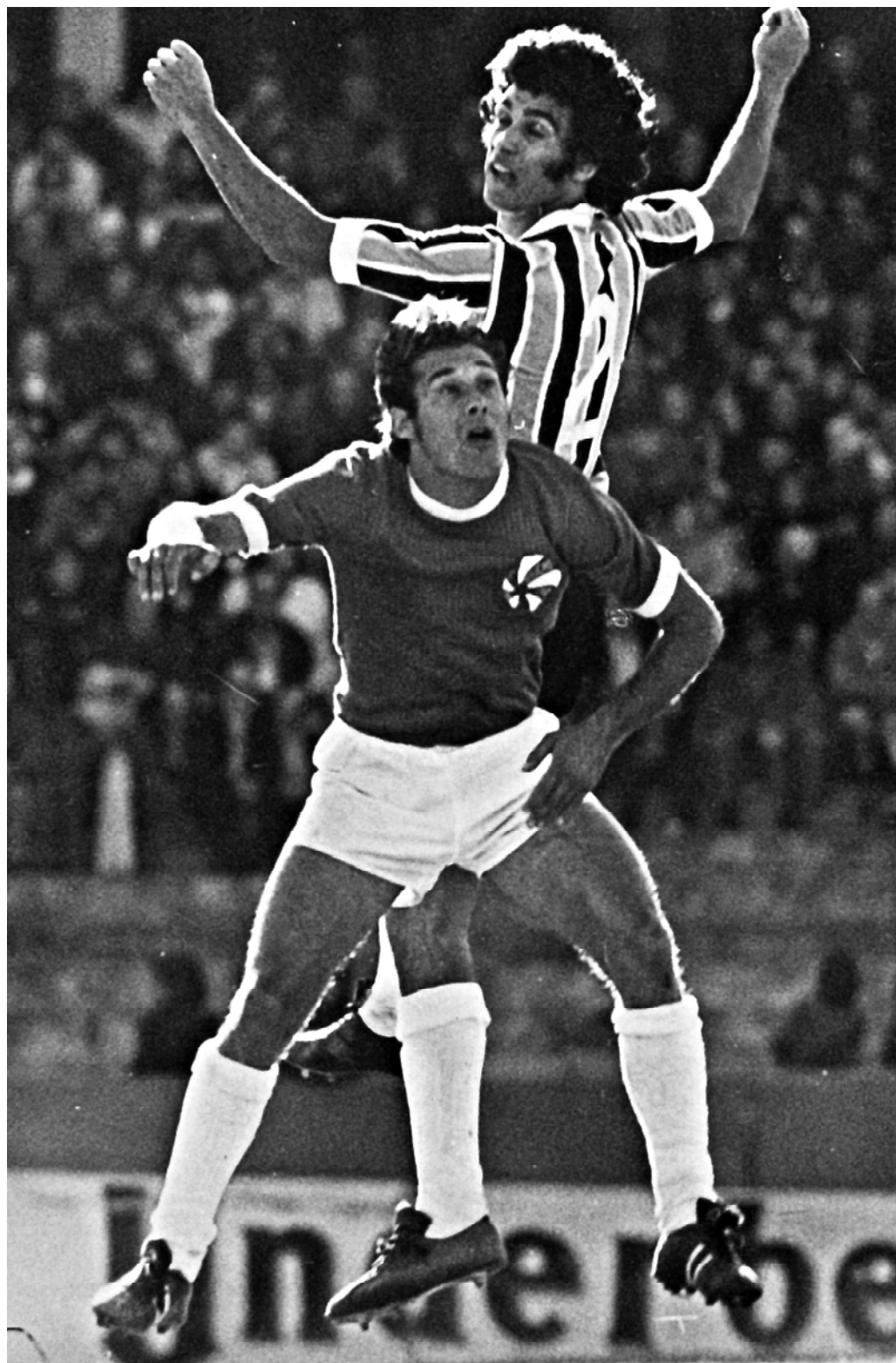
Para Jocélia, jornalista de coração

*“Desde a infância,
sempre me preocupei em chutar a gol.
Sempre gostei de fazer gols
e tinha uma sensação inexplicável
no momento em que a bola
ganhava as redes.”*

Beuto

SUMÁRIO

Apresentação	9
Surge o goleador	11
O interesse dos grandes	17
Sorte, azar ou falta de oportunidade?	23
Duas vezes artilheiro do Gauchão	29
O destaque nacional	35
Velho?	41
A hora de parar	45
O treinador	51
O eterno camisa 9	55
O que ele disse	59
E o que disseram dele	63
A ficha do goleador	71
Todos os números	77
20 jogos inesquecíveis	109
Jogos no campeonato brasileiro Série A	135
Os maiores artilheiros	158



Contra o Grêmio no campeonato gaúcho de 1975

APRESENTAÇÃO

A ideia deste livro surgiu em 1999 quando eu ainda estava na faculdade de jornalismo na Universidade de Passo Fundo. O trabalho de conclusão do curso, chamado de “projeto experimental em jornalismo”, feito com um grupo de colegas, foi uma revista sobre o Sport Club Gaúcho de Passo Fundo, na época afastado dos gramados.

De todas as reportagens, entrevistas e pesquisas que fizemos para a revista, a que mais despertou minha curiosidade foi sobre Bebeto, o grande artilheiro de Gaúcho, 14 de Julho e Caxias. Como o foco da revista era o clube, muitas das belas histórias, fotos e curiosidades sobre Bebeto acabaram guardadas no computador por um bom tempo.

No ano seguinte, a revista Placar, principal publicação sobre futebol no Brasil, lançou uma edição especial com um resumo da trajetória dos 50 maiores artilheiros do país. A ausência do nome de Bebeto me deixou intrigado. Afinal, cresci ouvindo sobre as centenas de gols que ele marcara.

Não vi Bebeto jogar. Acompanhei sua carreira como treinador, já como repórter do jornal O Nacional e depois da RBS TV Passo Fundo. Eu conheci uma pessoa “do bem”, simples, acessível, que sabia o que fazia e o fazia porque gostava. Infelizmente, conversamos em poucas oportunidades, sempre no ambiente do jogo ou do treinamento, nunca numa oportunidade para relembrar histórias.

A última vez que encontrei o velho artilheiro eu voltava de uma caminhada. Bebeto estava parado, na esquina da sua casa. Ele me olhou, sorriu e eu sorri

de volta. Planejei separar meus arquivos e ir conversar com ele nos próximos dias. Lamentavelmente não deu tempo. Bastante doente, Bebeto faleceu algumas semanas depois em Porto Alegre.

Esta não é uma biografia de Alberto Vilasboas dos Reis. É uma biografia do jogador Bebeto. Foi a isso que me propus, em uma narrativa jornalística. Não tenho intenção de polemizar ou revelar fatos secretos. Bebeto nunca se preocupou com isso e não seria eu quem o faria. Fatos da vida pessoal, do “marido e pai” Bebeto são citados apenas se interferiram na vida do jogador Bebeto. Alguns foram deliberadamente deixados de lado.

A pesquisa de sua carreira futebolística foi um trabalho intenso e fascinante. Durante cinco meses de investigação quase que diária, lemos (eu e minha querida companheira Daniela) mais de 220 mil páginas de exemplares das coleções dos jornais O Nacional e Diário da Manhã de Passo Fundo. Amigos de todo o Brasil, ainda desconhecidos, mas também apaixonados pesquisadores de futebol, completavam, checavam e se necessário corrigiam os dados via internet. A esposa e a filha de Bebeto gentilmente me emprestaram os livros de recordações do artilheiro, fonte única de lembranças e informações. Assim consegui, além de fotos exclusivas de seu arquivo pessoal, elaborar uma lista com quase 800 jogos em que Bebeto atuou como jogador profissional por algum clube. Sua passagem pelo Caxias também merece uma atenção especial, com a reprodução das fichas técnicas de todas as partidas que o goleador disputou pelo time da serra gaúcha no campeonato brasileiro. O mesmo vale para 20 jogos que selecionei como sendo, se não inesquecíveis, marcantes em sua carreira.

Por outro lado, não existem registros de várias dezenas de partidas, principalmente no período em que atuou como juvenil e amador pela equipe do Pampeiro de Soledade e também em jogos festivos e amistosos defendendo combinados e seleções. Um fato ou um número novo sempre podem aparecer. E serão bem-vindos para completar este trabalho.

Para facilitar a elaboração das tabelas, e por absoluta falta de espaço, são utilizadas várias abreviaturas, comuns a quem acompanha o futebol, mas que podem causar dificuldades de entendimento. O significado de cada uma delas está na última página.

E adianto que, pelas contas deste livro, Bebeto seria o 28º maior artilheiro do futebol brasileiro em todos os tempos. Sua história não pode ser esquecida.

SURGE O GOLEADOR



Bebeto mascote do Veterano em 1953

A história de Bebeto começa em Soledade, a cerca de 90 quilômetros de Passo Fundo, no norte do Rio Grande do Sul. Terra natal do goleador que nasceu no feriado da independência brasileira em 1946. Logo o menino começou a frequentar os gramados. O futebol era o principal lazer da família. O pequeno Alberto, com sete anos, já entrava em campo como mascote do Veterano de Carazinho e do Colorado, da cidade de mesmo nome. De mascote passou a jogador no Grêmio Atlético Juventude em Não-Me-Toque.

Com 13 anos incompletos Bebeto ganhava seu primeiro título, o campeonato municipal de Soledade na categoria juvenil. A conquista seria repetida no ano seguinte. Em 1961, aos 15 anos, era campeão gaúcho amador. Sempre defendendo as cores do Pampeiro.

As boas atuações do guri chamaram a atenção do diretor do departamento de futebol juvenil do Grêmio de Porto Alegre. Carlos Difini Neto queria levá-lo para a capital. Nada feito. Em 1962, ainda adolescente, Bebeto ganhava seu primeiro campeonato municipal na categoria adulto. Em 1963, faturava outro título da cidade e o supercampeonato de Soledade. Em 15 jogos, incluindo o estadual amador, fez 28 gols. E ainda venceu os profissionais do Glória de Carazinho por 1-0 em um amistoso. Em 1964, mais uma conquista: o bicampeonato gaúcho amador e o prêmio de artilheiro da competição. Só contra o Guarani de Espumoso foram quatro gols na goleada por 10-0.

Aos 17 anos, o garoto já era conhecido pelas “bombas nos dois pés”, como escreviam os jornais de Soledade. Grêmio, Internacional e Juventude demons-

travam interesse pelo garoto. Abílio dos Reis, treinador do time juvenil do Inter (onde Bebeto assinou ficha em 1963 quando prestava serviço militar em Porto Alegre), foi a Soledade acompanhar um jogo do Pampeiro contra o Aimoré de São Leopoldo. Gostou do que viu, mas também não levou. O garoto continuava na cidade. O pai, Aparício dos Reis, queria que ele terminasse o último ano do então curso ginásial no colégio São José. E também havia Elaine, a namorada.

Bebeto acabou deixando a cidade natal apenas para continuar os estudos. Iria a Passo Fundo fazer o curso técnico de contador no Instituto Educacional. No início ficou hospedado no Hotel Trevisan. O dono, Silvio Trevisan, recém-vindo de Soledade, era um apaixonado torcedor do Pampeiro. Depois de jogar algumas partidas pelo time da escola, os gols de Bebeto despertaram a atenção dos dirigentes do 14 de Julho. Ao então presidente do 14, Pedro Grunewald, revelou nunca ter pensado se tornar jogador profissional. Ele assinou com o clube no dia 11 de março de 1966. O passe foi pago com um amistoso contra o Pampeiro. Vitória do 14 de Julho por 3-1, com um gol dele, claro. Nos primeiros quatro jogos pelo time rubro, Bebeto marcaria seis gols.

Dessa época, apenas uma frustração. Ter perdido os dois clássicos locais para o Gaúcho no campeonato estadual da segunda divisão. As duas partidas terminaram com o mesmo placar, 3-2; nos dois jogos o 14 de Julho chegou a estar vencendo, por 2-1; e, obviamente, Bebeto marcou gols (um em cada clássico). O Gaúcho venceria o campeonato. O prêmio a Bebeto foi terminar como artilheiro da competição, com 19 gols em 15 jogos.

Todos os torcedores alviverdes queriam ter no time aquele atacante que tanto trabalho dera ao zagueiro Daizon Pontes. Bebeto seria o reforço perfeito para o Gaúcho na disputa pelo título da principal divisão do futebol do Rio Grande do Sul em 1967. Era a primeira vez que um time de Passo Fundo jogaria o Gauchão, enfrentando Grêmio, Internacional e os grandes do interior.

A contratação foi curiosa. O 14 de Julho passava por dificuldades financeiras e precisava de material de construção para concluir o estádio Vermelhão da Serra. A diretoria do Gaúcho propôs então pagar o passe com tijolos, o equivalente a quatro milhões de cruzeiros na época. Proposta aceita. No dia 15 de agosto de 1967, Bebeto assinava com o clube que o tornaria conhecido em todo o país. Logo no primeiro treino deixava sua marca: três gols contra a equipe reserva.

Em 1967, o Gaúcho formava um time praticamente imbatível em Passo Fundo: Nadir; Machado, Amancio, Daizon Pontes e Maneca; Honorato e Roberto;

Meca, Arthur, Bebeto e Raul. As poucas derrotas eram vendidas a muito custo, ainda mais se os adversários fossem Grêmio ou Internacional. Foram sete vitórias, dois empates e apenas duas derrotas (justamente para Inter e Grêmio, ambas por 2-0) em 11 jogos no estádio Wolmar Salton pelo campeonato estadual.

Aos 21 anos, Bebeto estreava no Gauchão contra o Aimoré de São Leopoldo, na sexta rodada. Fez um gol e o Gaúcho venceu por 2-1. Faria mais oito gols em 16 jogos. O time de Passo Fundo acabou em quinto lugar, até hoje o melhor desempenho do clube desde que o campeonato estadual deixou de ser disputado por regiões em 1961.



Levando a torcida ao delírio no estádio Wolmar Salton em 1968...



...e já no Internacional, no mesmo ano

O INTERESSE DOS GRANDES



Com a camisa colorada em 1968

O começo de 1968 era promissor. Nos três primeiros jogos pelo Gaúcho, marcou cinco gols. E ainda participou dos quatro inesquecíveis duelos com o Grêmio. No primeiro, no dia 25 de fevereiro, uma partida que entrou para a história de Bebeto e do Gaúcho. Foi o chamado “jogo do pai do Bebeto”, em que seu Aparício promoveu uma grande confusão (a história está no capítulo “20 jogos inesquecíveis”) na partida que terminou empatada por 2-2 no estádio Wolmar Salton.

Menos de um mês depois, no dia 21 de março, Bebeto estaria em campo outra vez contra os gremistas, desta vez no Olímpico. A partida ganhou ares de vingança pela imprensa da capital. O Grêmio venceu por 8-0, naquela que foi considerada a pior exibição do Gaúcho até hoje. O jogo nem chegou ao fim. Quando Alcindo marcou o oitavo gol, os dirigentes do Gaúcho mandaram os jogadores cair em campo, simulando lesões. Foi o que fizeram Daizon Pontes, Roberto, Flávio e Machado. Com apenas seis homens do alviverde em campo, sem mais substituições para serem feitas, o árbitro Agomar Martins foi obrigado a encerrar a partida.

Apesar do fiasco, o Gaúcho passou para a fase final do estadual, onde teria que enfrentar o Grêmio mais duas vezes. A terceira partida foi disputada em condições normais. E assim Bebeto marcou um gol no empate por 1-1, outra vez no Olímpico. O artilheiro considerou esse o gol mais importante da sua carreira. Gaúcho e Grêmio se encontrariam pela última vez naquele campeonato em Passo Fundo. Bebeto marcou outro gol, dessa vez anulado pelo árbitro José Luiz Barreto porque o atacante teria cometido uma falta sobre um zagueiro gremista antes de concluir (o que só Barreto viu, porque nem os jogadores do time da capital reclamaram).

As boas atuações e os 16 gols no Gauchão chamaram a atenção do Bangu. Na época o time ainda era um dos grandes do Rio de Janeiro (ou do então estado da Guanabara), campeão estadual em 1966 e vice-campeão em 1967. O Bangu queria levar o craque para a disputa do torneio Roberto Gomes Pedrosa, um dos precursores do campeonato brasileiro. Não houve acerto.

Agora, o interesse era do Corinthians. Desta vez o artilheiro foi para São Paulo a mando do técnico Aymoré Moreira, campeão mundial com a Seleção Brasileira em 1962. Quem veio buscá-lo foi o supervisor do departamento de futebol do time paulista Oswaldo Brandão, ex-jogador do Gaúcho na década de 30, e considerado um dos maiores treinadores da história do futebol brasileiro.

A decisão do empréstimo foi tomada em uma reunião entre Brandão e a cúpula do Gaúcho. Estavam presentes o presidente Aniello D'Arienzo, o patrono Wolmar Salton, o conselheiro Honorino Malheiros e Delicardense Brum, que acompanhou Bebeto de Soledade (onde o goleador passava uma folga) a Passo Fundo. Depois de duas horas de reunião, tudo certo.

— Ele será um craque de alta valia no Parque São Jorge. Por coincidência, coube a mim essa tarefa (de buscá-lo), pois em 1938, portanto 30 anos atrás, eu era o Bebeto da época, saindo de Passo Fundo para o Internacional e depois Palmeiras de São Paulo. Me ambientei de forma excepcional na capital bandeirante de tal maneira que, mesmo como treinador, embora deixando o Brasil várias vezes, sempre que houve oportunidade voltei a São Paulo. Assim espero que aconteça com Bebeto, garoto de reais qualidades, que não pode perder essa chance que o Corinthians lhe oferece para se projetar definitivamente no futebol brasileiro — dizia um empolgado Brandão ao jornal O Nacional.

O jovem goleador do interior gaúcho impressionou logo nos primeiros treinamentos.

— Gostei muito do menino. Ele realmente chuta muito bem com os dois pés — disse o treinador Aymoré Moreira, depois de arremessar 15 bolas para Bebeto e ver o jogador marcar 11 gols.

Em um time que tinha jogadores como Rivelino, o “Patada Atômica”, e Flávio Minuano, artilheiro do campeonato paulista no ano anterior, Bebeto parecia não se incomodar. Em dois treinos coletivos, fez três gols.

A estreia de Bebeto seria em um amistoso contra o Ferroviário de Araçatuba

no dia 11 de agosto. O jogo terminou 0-0 e o jovem jogador entrou no segundo tempo, no lugar de Thales. Apesar de não marcar, a atuação de Bebeto foi elogiada pela crônica esportiva. O Diário de São Paulo disse: “Corinthians gostaram da atuação (30 minutos) do atacante do Gaúcho de Passo Fundo, que atuou contra o Ferroviário acometido de um princípio de intoxicação alimentar, mas mesmo assim deixou boa impressão, chutando muito a gol, no mínimo seis vezes, perigosamente, com os dois pés e de meia e longa distâncias. Bebeto é vertical, prático e objetivo.”

Empolgados, os jornais de Passo Fundo criaram a expectativa de uma convocação para a Seleção Brasileira, já que Aymoré Moreira também dirigia o selecionado. Bebeto foi simples:

— Darei tudo para corresponder no Corinthians até que chegue o dia de voltar. Sobre a Seleção, desculpe, mas é muita coisa para mim.

A convocação não veio e Bebeto acabou voltando em pouco tempo. Mas o motivo foi outro:

— Gostei do ambiente no Corinthians, segundo a crônica paulista agradei, mas o clube não quis me pagar as luvas prometidas para ficar até dezembro e resolvi voltar. Agora só saio daqui com contrato assinado, sem nenhuma dúvida para me prejudicar.

O time de Passo Fundo receberia 15 milhões de cruzeiros pelo empréstimo ao Corinthians, quantia que o Gaúcho recebeu e depois devolveu, uma vez que a parte destinada ao atleta não chegou a ser paga devido ao desacerto. Bebeto deveria receber dois milhões de cruzeiros. Ele mesmo explicou que sua família, especialmente seu pai e sua mãe, Maria do Carmo, incentivaram-no a aproveitar a oportunidade. Mas, já noivo de Elaine, o jovem goleador afirmou que realmente não tinha muita vontade de ficar em São Paulo, apesar das vantagens financeiras.

Ainda em 1968 atendeu ao chamado do lendário técnico Osvaldo Rolla, o Foguinho, e foi para o Internacional, frustrando as expectativas dos dirigentes do Grêmio, Bangu (ainda), Atlético Mineiro e Metropolitano de Santa Catarina, que também tentavam contratá-lo. Um grupo de torcedores do Inter se dispôs a comprar o passe de Bebeto e repassá-lo ao clube, mas o presidente Aniello D'Arienzo dizia que ele só seria vendido para um time de fora do Rio Grande do Sul. A negociação com o Internacional envolveu a troca de Bebeto por Zangão, Tovar e Aldo.

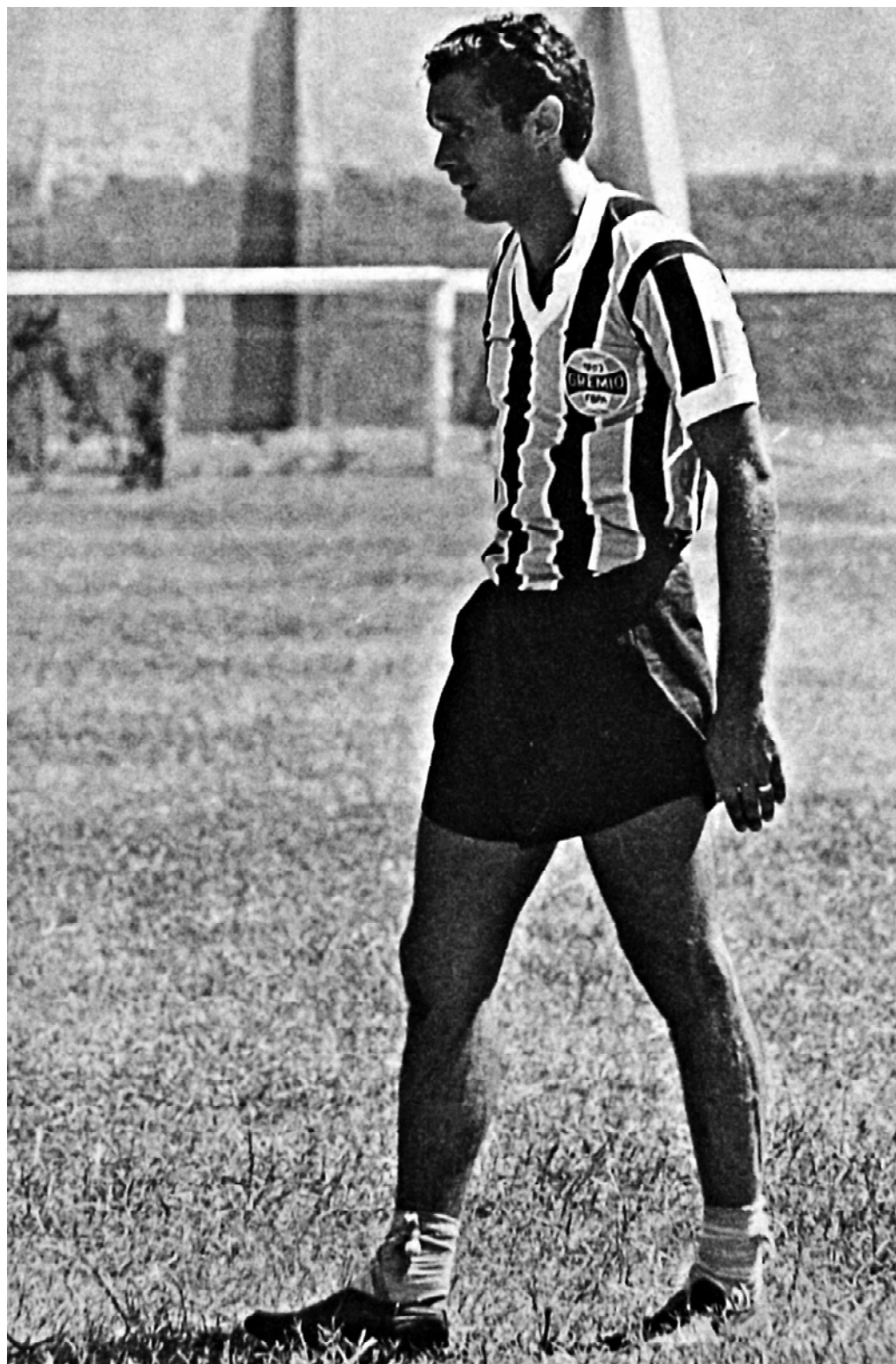


Campeão baiano em 1971



Disputando o Gauchão pelo Grêmio, também em 1971

SORTE, AZAR OU FALTA DE OPORTUNIDADE?



Pelo Grêmio em 1970

Tudo certo para o início de uma carreira de destaque nacional no seu time do coração (sim, Bebeto era colorado, como faz questão de afirmar a filha Luciara). Mas aí a sorte, ou a falta dela quando se transferia para a dupla Grenal, deu as caras pela primeira vez. No dia em que chegou a Porto Alegre como jogador do Internacional, o treinador Foguinho saiu, assumindo Daltro Menezes, que passou a escalar Bebeto deslocado, na ponta-esquerda. Menezes e alguns jogadores o boicotavam. Chegou a ficar todo um treino sem receber uma bola sequer. Torcedores colorados protestaram e até escreveram para o jornal Zero Hora reclamando de Daltro Menezes.

Bebeto acabou jogando seis partidas pelo colorado: três amistosas e três pelo torneio Roberto Gomes Pedrosa. Marcou um gol e realizou um sonho. No dia 23 de outubro de 1968 enfrentou Pelé, seu ídolo de infância. O jogo disputado no estádio Olímpico (o Beira-Rio ainda estava em construção) terminou com a vitória do Santos por 3-1. Bebeto participou do único gol do Inter, que nos jornais de Passo Fundo foi creditado a ele, mas na verdade foi de Claudiomiro.

Cansado de ser preterido por Daltro Menezes, Bebeto tomou uma decisão radical. Durante um treino, tirou a camisa, jogou-a no chão e foi embora, três meses depois de chegar ao Beira-Rio.

De volta ao Gaúcho, um recado aos dirigentes colorados. Balançou as redes 13 vezes em 14 jogos no campeonato estadual de 1969. A nova chuva de gols desta vez despertou a cobiça do diretor de futebol do América do Rio de Janeiro. Ildo Nejar veio a Passo Fundo tentar o empréstimo por 20 mil cruzeiros

novos, além de um salário de dois mil cruzeiros novos (o teto do clube carioca), casa e comida. O empréstimo de três meses começaria em maio. Bebeto aceitou.

A estreia do goleador, adiada por uma lesão no tornozelo (uma das poucas da sua carreira), foi no dia 31 de maio, na derrota por 2-1 para o Fluminense no Maracanã. Bebeto teve uma oportunidade de marcar, mas acabou perdendo cara a cara com Félix, goleiro titular da Seleção Brasileira.

O goleador, outra vez, ficaria pouco tempo longe de casa. Em uma carta enviada do Rio de Janeiro para seu amigo e ex-companheiro de clube Meca, ele dizia estar com “muita saudade de Passo Fundo e do Gaúcho”. Bebeto comentava também que não ficaria no América porque tinha “verdadeira alergia” à ponta-esquerda e queria jogar na sua verdadeira posição, pelo meio do ataque. Encerrava dizendo que voltaria em agosto, assim que seu contrato encerrasse. Outro motivo de descontentamento seria o técnico Flávio Costa, vice-campeão mundial com o Brasil em 1950, que “não conversava com os jogadores”. Bebeto simplesmente não sabia o que o treinador pensava sobre ele. Além disso, estava casado há poucos meses e praticamente tinha interrompido a lua-de-mel para se apresentar no América.

Depois de um gol em cinco jogos Bebeto acabou voltando mais cedo, no dia 21 de julho, levando toda sua mudança para a casa de parentes em Porto Alegre, praticamente um mês antes do encerramento do compromisso com o América, que só terminaria no dia 24 de agosto. Ele voltaria ao Gaúcho mas, sem poder jogar por questões legais, reestreou apenas em novembro, em um amistoso contra o Flamengo de Caxias do Sul em Porto Alegre. O goleador, mais uma vez, deixou sua marca e garantiu a vitória por 1-0. O contrato com o alviverde terminaria no dia 31 de dezembro e não seria renovado.

Em janeiro de 1970 tentou a sorte no Grêmio. Fez testes com o técnico Carlos Froner e acabou acertando com o tricolor um empréstimo por dois anos no valor de 35 mil cruzeiros. Outra vez foi pouco aproveitado. Mesmo as boas atuações pelo “Expressinho”, o time reserva gremista, pareciam não valorizá-lo. O goleador ainda teve uma oportunidade para regressar a Passo Fundo, numa troca que envolveria o goleiro Volney do 14 de Julho. Desta vez não quis, porque o Grêmio disputava o torneio Roberto Gomes Pedrosa. Acabou participando de dois jogos, contra Ponte Preta e Atlético Mineiro, ainda assim, saindo do banco.

Froner foi embora, veio Otto Glória e Bebeto começou a ganhar chances. Em 1971 chegou a ser o artilheiro do Grêmio no Gauchão, com nove gols em 11 jogos.

Até que o tricolor da capital sofreu a histórica derrota por 5-2 para o Esportivo de Bento Gonçalves, com Bebeto marcando um dos gols gremistas. Depois, foram apenas dois jogos sem marcar, mas o suficiente para ser sacado do time:

— O Otto foi claro: “Enquanto você esteve fazendo gol, estava tudo bem. Mas temos o Alcindo na reserva e você não tem nome nem preço para ficar duas partidas sem fazer gol” — disse para a revista Placar.

Acabou emprestado de graça ao Bahia. Sua contratação foi um pedido do técnico Fleitas Solich. Foi recebido com festa no aeroporto Dois de Julho em Salvador pela torcida e pelo coronel Aurélio Gonçalves, diretor de futebol do clube nordestino. Os baianos ficavam impressionados com a força dos chutes daquele gaúcho. Até os treinamentos do Bahia no campo do Pituba recebiam um grande público. Mas jogou pouco como titular, na maioria das vezes substituindo Carlinhos, o ídolo local. Apesar de não ter feito gols, foi considerado peça importante na campanha que terminou com o título baiano. Bebeto ficaria até dezembro, mas se viu no meio de uma disputa política pelo poder no clube de Salvador e preferiu voltar ao Grêmio ainda em julho.

Estava decidido a parar de se aventurar.



Com o zagueiro Figueroa do Internacional em 1972

DUAS VEZES ARTILHEIRO DO GAUCHÃO



Daizon Pontes e Bebeto no Gaúcho em 1973

Bebeto voltava a Passo Fundo em novembro de 1971. A torcida do Gaúcho se reencontrava com seu goleador, que teve tempo de participar de duas partidas amistosas e marcar mais quatro gols. Sentindo-se à vontade na camisa alviverde, começou o Gauchão de 1972 arrasador: balançou a rede nos oito primeiros jogos, 11 gols no total.

Foi nesta época que passou a ser conhecido como “Canhão da Serra”. O apelido foi criado pelo radialista Meirelles Duarte, empolgado com a grande atuação de Bebeto contra o Brasil em Pelotas pelo estadual. O atacante marcou os dois gols da vitória por 2-1. Na Copa Governador foram mais 15 gols em 17 jogos.

Em 1973, a consagração. Seus 13 gols garantiram pela primeira vez a artilharia do campeonato gaúcho. Foram quatro gols a mais que os segundos colocados: Claudiomiro, Escurinho, Oberti e Tarciso. Mas Bebeto não conseguiu marcar no jogo que até hoje detém o recorde de público pagante no Wolmar Salton. No dia 25 de março, exatamente 10.057 pessoas (praticamente o dobro da capacidade oficial do estádio, de 5.500) pagaram ingresso para assistir ao jogo contra o Internacional. O Gaúcho tinha João e Daizon Pontes, Raul, Leivinha, Luiz Freire, Bebeto e Serginho. Do lado do Internacional, Schneider, Bibiano Pontes (irmão de João e Daizon), Figueroa, Paulo César Carpegiani, Valdomiro e Claudiomiro. O Gaúcho abriu o marcador com Raul. Claudiomiro empatou no segundo tempo.

Bebeto também seria artilheiro da Copa Governador, com mais 13 gols. Entre os jogos, outro que poderia entrar para a galeria dos inesquecíveis, a “Batalha

de Erechim”. A partida do dia 11 de novembro contra o Ypiranga no estádio Colosso da Lagoa terminou com uma briga generalizada e a expulsão de 21 jogadores.

Aqui faço uma pausa para contar essa história. O jogo estava equilibrado, sem jogadas violentas, até que aos 39 minutos do primeiro tempo Bebeto foi lançado. Ele chutou e a bola bateu no zagueiro Mujica, saindo pela linha de fundo. O escanteio foi cobrado e o goleiro Valdir defendeu, em uma dividida com Daizon Pontes, que o empurrou com o ombro. Valdir resolveu revidar com um chute no zagueiro. O lateral Cláudio fez o mesmo. O árbitro Hedo Porto Alegre acabou expulsando os dois jogadores do Ypiranga. Desesperado, o goleiro Valdir arrancou uma das bandeirinhas de escanteio e avançou sobre Daizon, reiniciando a confusão. A partir desse momento, ninguém conseguiu segurar a violência, que envolveu até os jogadores reservas. A batalha campal só terminou com a entrada dos dirigentes e dos treinadores em campo. O árbitro e seus assistentes, Paulo Salazar e Walter Silva, decidiram sair do gramado e ir para os vestiários. Tentou-se convencer o trio a continuar a partida, mas Hedo Porto Alegre se negou, afirmando que havia expulsado os 11 jogadores do Ypiranga e dez do Gaúcho. Até Bebeto, que tentava acalmar os ânimos, recebeu o cartão vermelho. A exceção foi o ponta Mosquito, que passou toda a confusão escondido atrás de um dos bandeirinhas. Não pelo seu tamanho, 1,52 m, mas porque mal tinha saído de uma suspensão de um ano por ter agredido um árbitro em Santa Catarina.

O desempenho de Bebeto no Gauchão e na Copa Governador acabou recompensado com a convocação para a Seleção Gaúcha do Interior. Disputou dois amistosos em 1973, perdendo para o Nacional de Montevidéu e para a seleção chilena, e venceu a Copa Atlântico. A competição disputada no norte do Rio Grande do Sul no início de 1974 reuniu equipes argentinas e uruguaias, como Newell's Old Boys, Racing, Peñarol e Nacional. Na verdade, Bebeto foi campeão como reserva. Doente, com dor de garganta, o goleador se apresentou abaixo do peso, sem condições de jogar. Pediu dispensa mas foi alertado pela Federação Gaúcha de Futebol sobre uma suspensão de seis meses caso deixasse a seleção.

Os gols, as jogadas, os dribles e a potência dos chutes continuavam amealhando os adversários e levando a torcida do Gaúcho ao delírio. Foram mais 26 gols em 37 jogos pelo campeonato estadual e amistosos em 1974. No ano seguinte, foi a vez de repetir a dose como goleador do Gauchão. Bebeto e Tarciso do Grêmio marcaram 13 gols cada na fase final da competição.

Nova pausa. Um desses gols marcados no campeonato gaúcho de 1975 foi considerado histórico, embora nunca confirmado. No dia primeiro de maio, o

Gaúcho recebia o São Paulo de Rio Grande no estádio Wolmar Salton. Aos 13 minutos Jair lançou Bebeto. O artilheiro fez uma tabela sensacional com Pedro para passar pelos zagueiros adversários e, com a ponta da chuteira, venceu o goleiro Bica para fazer aquele que seria o gol de número 400 de sua carreira. Nenhum dos dois jornais de Passo Fundo que noticiaram o feito, O Nacional e o Diário da Manhã, citaram qual seria a fonte da contagem. O próprio Bebeto disse que nunca contou quantos gols marcou. Na relação feita por esse livro, aquele seria seu gol de número 198 por um clube profissional (149 gols pelo Gaúcho, 36 pelo 14 de Julho, 11 pelo Grêmio, um pelo América do Rio de Janeiro e outro pelo Internacional), mas faltam ainda os gols marcados pelo Pampeiro e possivelmente outros, de amistosos por seleções ou combinados.

Bebeto ainda marcara outros nove gols na fase preliminar do Gauchão, não disputada pelo time da capital. Os 22 gols em 26 jogos valeram uma placa de prata entregue pela câmara de vereadores de Passo Fundo.

No ano seguinte o estádio Wolmar Salton assistiu a um daqueles lances que forjaram a mística em torno de Bebeto. O jogo era contra o Internacional de São Borja pelo campeonato estadual. Aos 13 minutos do segundo tempo o árbitro Rui Cañedo marcou pênalti a favor do Gaúcho. Bebeto, que já havia aberto o placar dois minutos antes, chutou alto, forte. Uma bomba que furou a rede. A torcida enlouqueceu. Cañedo e o bandeirinha tratavam de remendá-la enquanto o artilheiro comemorava. O Gaúcho venceu por 2-1.

Dois meses depois, mais uma comemoração para o artilheiro. No dia sete de agosto nascia seu filho, Alberto, justamente num sábado de clássico contra o 14 de Julho. O Gaúcho perdeu por 2-0 mas o placar não teve importância alguma. Até porque Bebeto empilhava gols. Entre 1972 e 1976 foram 153 em 199 jogos, uma excelente média de 0,77 gol por partida.



Treinando com a Seleção Gaúcha do Interior em 1973



Com o Caxias pelo Brasileirão de 1976

O DESTAQUE NACIONAL



No Caxias, ídolo e 25 gols no Brasileirão

Tantos gols não manteriam o artilheiro no Wolmar Salton por muito tempo. Terminado o campeonato gaúcho de 1976, Bebeto foi emprestado por três meses para o Caxias a pedido do técnico Marco Eugênio. Seria o grande reforço do time da serra que se preparava para estreiar no campeonato brasileiro. O primeiro treino de Bebeto na equipe grená foi assistido por mais de 200 torcedores, que o viram marcar dois gols no coletivo entre titulares e reservas.

Emocionado com a receptividade da torcida, fez algo inédito e único em sua carreira. Prometeu um gol na sua estreia pelo Caxias. Mas também pode existir outra explicação (ou ao menos um complemento) para a promessa. Seu primeiro jogo pela nova equipe seria contra o Internacional.

Aos sete minutos do segundo tempo a promessa era cumprida. A vitória por 2-1 contra o Inter na tarde daquele 12 de setembro de 1976 foi também o primeiro jogo em Caxias do Sul pelo Brasileirão e a inauguração do estádio Centenário. O gol que garantiria a vitória contra o time que seria bicampeão nacional meses depois se tornou o primeiro dos 61 marcados por Bebeto entre 1976 e 1979 pela equipe caxiense.

Bebeto sairia do Caxias no final de 1976, depois de uma novela envolvendo o time grená e ainda Juventude, Palmeiras, Coritiba, Corinthians, Vasco da Gama e... Internacional.

Decidido a fazer história no colorado, o goleador acabou indo para Porto Alegre, vendido por cerca de 800 mil cruzeiros por dois anos de contrato e um

salário de 15 mil cruzeiros. Sua contratação, um pedido do técnico Rubens Minelli, foi anunciada no dia da conquista do bicampeonato brasileiro sobre o Corinthians. Bebeto era o primeiro reforço do Inter que tentaria o tri brasileiro e o inédito título da Libertadores da América em 1977.

O sonho de disputar os títulos nacional e da América deu espaço à frustração em poucos dias. Bebeto viu a repetição do que acontecera em 1968. Minelli pediu demissão e foi substituído por Carlos Castilho, que estava no Operário de Campo Grande.

A concorrência no ataque colorado era forte. O titular era Dario, o Dadá Maravilha, artilheiro do campeonato brasileiro de 1976. Bebeto lutou por um lugar. Em um coletivo marcou três gols no empate por 6-6 entre titulares e reservas, deixando o goleiro Manga (que abominava sofrer gol do time reserva) furioso. Inexplicavelmente, Bebeto acabou sendo a quarta opção de Castilho para o ataque, atrás ainda de Pedro, seu ex-companheiro de Gaúcho, e de Joãozinho Paulista.

Novamente pouco aproveitado, e sem jogar nenhuma partida oficial, o Canhão da Serra voltou para o Caxias no final de março de 1977, vendido por cerca de 500 mil cruzeiros. Na reestreia pelo time grená, apenas dois dias depois de sair do Inter, nova resposta à direção colorada: um gol na vitória por 3-0 contra o São Paulo de Rio Grande. E a vingança ficaria completa em maio: mais um gol, apesar da derrota por 3-2 no Beira-Rio.

Bebeto nunca estava satisfeito. Seu ofício era o gol. Em junho, numa disputa amistosa entre a Seleção da Capital e a Seleção do Vinho (formada por jogadores do Caxias, Juventude e Esportivo de Bento Gonçalves), uma derrota por 3-0 em Porto Alegre e um gol na revanche em Caxias do Sul vencida por 2-1. Na disputa por pênaltis, converteu sua cobrança e ajudou na vitória por 3-0.

Então aconteceu algo inédito em sua carreira. Os gols escassearam. Sumiram. Foram 15 partidas, mais de 1.400 minutos, sem marcar, entre maio e setembro de 1977. Até que a má fase acabou contra... o Internacional. E lá iria Manga, mais uma vez, buscar a bola no fundo da rede. Aos 31 minutos do jogo válido pelo Gauchão, Bebeto recebeu um lançamento de Jurandir, driblou João Carlos e Mariinho e chutou de fora da área. Um chute forte, cruzado. Um golaço.

— Lavei a alma — disse anos depois, considerando esse o gol mais emocionante da sua carreira.

No jogo seguinte, para mostrar que “estava de volta”, fez o gol da vitória por 1-0 sobre o Juventude, e mais um nos dois clássicos Ca-Ju que valeram a vaga do Caxias no campeonato brasileiro de 1978. No Brasileirão, mais dez gols, três só na goleada de 4-0 sobre o Villa Nova em Caxias do Sul.

Assim mesmo, começou a ser chamado de velho. O detalhe: aos 32 anos, ele foi o único jogador do Caxias a participar de todas as 70 partidas do clube em 1978, sendo o artilheiro com 28 gols. O Bangu do Rio de Janeiro novamente se interessou pelo goleador, que acabou renovando com o time da serra por mais um ano.

Mas desta vez o contrato não seria cumprido até o fim. Em julho de 1979, Bebeto se desentendeu com o técnico Paulo Rodrigues. Enfrentando um novo período sem gols, ele tinha pedido ao treinador um voto de confiança: dois jogos para recuperar sua forma técnica. Se ele não marcasse ao menos um gol nessas partidas, iria para o banco de reservas para não sofrer pressões da torcida. Bebeto não fez gol e se negou a ficar no banco. Discutiu com o diretor de futebol Mário Ruaro, foi afastado, multado em 40% do salário e teve o passe colocado à venda.

Durante 20 anos, o Canhão da Serra foi o maior artilheiro da história do Caxias. Só foi superado por Washington, em 1998 (66 gols), e Delmer, em 2001 (88 gols). Em três participações no campeonato brasileiro, foram 25 gols: dez em 1976, cinco em 1977 e mais dez em 1978. Um deles eternizado em pleno estádio Maracanã, assegurando o empate por 1-1 contra o Flamengo de Zico (detalhes no capítulo “20 jogos inesquecíveis”). Ao lado de Bebeto, um dos destaques do time grená era um amigo passo-fundense: o zagueiro Luiz Felipe Scolari.

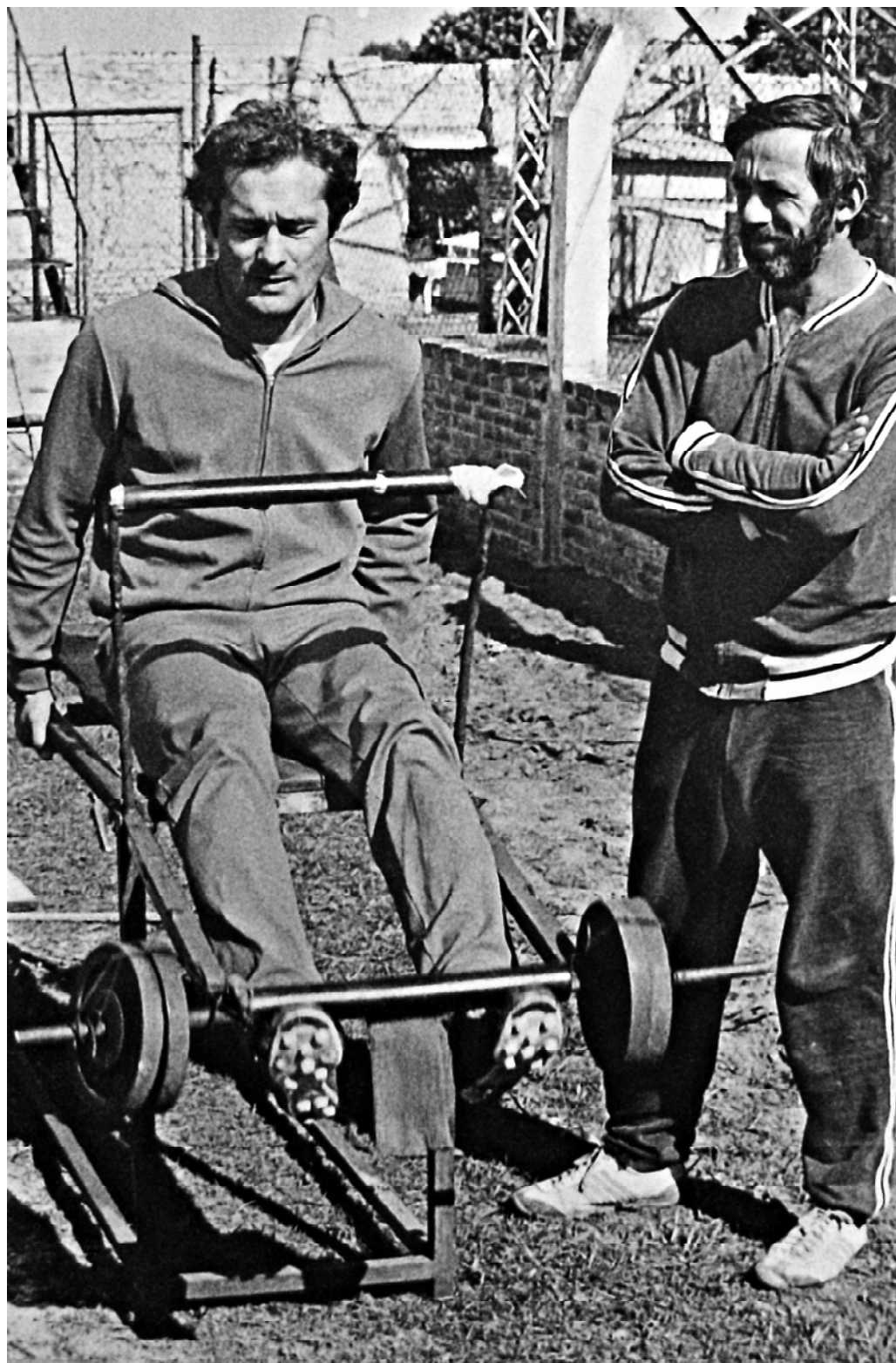


Com Elaine no Caxias em 1977...



...e em ação pelo time grená no campeonato brasileiro

VELHO?



Bebeto com o técnico Raul no Gaúcho, em 1980

Enquanto esperava as negociações para saber por quem jogaria em 1979, Bebeto aproveitou o verão daquele início de ano para ir à praia. O descanso à beira-mar também tinha espaço para futebol e gols. Foi convidado a participar de uma equipe que se transformou em sinônimo de bom futebol: o Trianon, criado, escalado e “treinado” pelo cabeleireiro porto-alegrense Nei. O time fazia jogos beneficentes na temporada das férias.

O público lotou o estádio Mariscão em Capão da Canoa naquele 14 de janeiro. No Trianon, Bebeto jogou ao lado de Luiz Felipe, Falcão, Iúra, Escurinho, Paulo César Carpegiani, Flávio e Alcindo. É claro que Bebeto deixou sua marca. Aos 28 minutos, depois da tabela entre Carpegiani e Iúra, a bola chegou para o artilheiro, que concluiu sem chances para Jair, o goleiro da Seleção do Litoral. O jogo terminou empatado por 2-2.

O próximo destino do goleador era São Paulo. O Juventus pagou um milhão de cruzeiros pelo seu passe. A estreia foi contra o Botafogo em Ribeirão Preto, pelo campeonato paulista. O primeiro gol veio no segundo jogo, na vitória por 1-0 contra o Velo Clube de Rio Claro. Acabou ficando menos de dois meses no clube, marcando duas vezes em 14 jogos.

O presidente do Gaúcho, Ivânio Bernardon, foi então a Caxias do Sul (Bebeto voltou ao clube grená no final de 1979) tentar a recontração do ídolo. Falou-se em 200 mil cruzeiros pelo passe, mais a troca de dois jogadores. No fim, o pagamento foi a renda de um amistoso contra o time de Passo Fundo no estádio Centenário. O Gaúcho perdeu por 3-0, mas o Canhão voltou alegre para casa. Já

preocupado com o futuro pós-bola, Bebeto pediu aos dirigentes um contrato diferenciado, porque além de jogar também queria dar aulas de educação física (ele se formou em 1974 na Universidade de Passo Fundo).

E então ouviu algo que jamais imaginara: vaias dos torcedores. Foram dois meses sem gols naquele início de 1980. O técnico Machado e o preparador físico Wolmar Souza defendiam Bebeto, dizendo que ele estava fora da melhor forma física, dois quilos abaixo do peso ideal. Machado armou um esquema especial para abrir espaços para o goleador ter mais liberdade para as conclusões. A resposta não demorou a vir. Em abril foram oito gols em sete jogos, incluindo um show na goleada de 6-3 contra o Avenida de Santa Cruz do Sul, com Bebeto marcando quatro gols no primeiro tempo.

Se próximo de completar 34 anos, e apesar de nunca ter tido uma lesão séria na carreira, a força de Bebeto já não era mais a mesma, entrava em campo a experiência. Saber estar no lugar certo na hora exata. E assim foram 27 gols em 56 jogos, média de um a cada duas partidas na temporada de 1980 e a vice-artilharia da fase classificatória do Gauchão, com 13 gols (Baltazar, do Grêmio, fez 18).

Com o Gaúcho fora das finais, o goleador foi emprestado para o Internacional de Santa Maria, que disputaria o título gaúcho e uma vaga na Taça de Prata de 1981, a segunda divisão do campeonato brasileiro na época. Na estreia, o gol da vitória sobre o Novo Hamburgo. Ainda teve um gol de falta anulado e sofreu um pênalti não marcado pelo árbitro.

No Brasileirão ajudou o Internacional-SM com dois gols em seis jogos, mas o time ficou a um ponto da classificação para a segunda fase. Com a eliminação logo no início do campeonato, o goleador fez uma proposta para voltar. Também pesava o fato de Elaine trabalhar como professora em Passo Fundo.

Mas, surpreendentemente, acabou indo para o Toledo do Paraná, que lhe ofereceu 500 mil cruzeiros. O contrato também previa 200 mil cruzeiros de luvas e um salário de 60 mil cruzeiros para ficar até o final do ano. Chegou e foi logo fazendo um gol contra o Maringá pelo campeonato paranaense.

Bebeto só não esperava pela decisão da diretoria do Toledo, que resolveu multar todos os jogadores pela derrota por 5-0 para o Londrina. O veterano artillheiro disse que não tinha culpa pela goleada sofrida, não aceitou a punição e saiu do clube, apenas três meses depois da sua chegada.

A HORA DE PARAR



O goleador com a filha Luciara

Depois de uma transferência para o Novo Hamburgo que não deu certo (Bebeto chegou a treinar pelo time do Vale dos Sinos), ainda em 1981 ele regressava ao Gaúcho. Desta vez, com uma surpresa. No dia 12 de setembro o diretor de futebol alviverde, Nilo Salton, fez uma proposta para o ídolo: assumir o comando técnico da equipe. Bebeto aceitou virar treinador do Gaúcho e encerrar a carreira de jogador:

— Consultei muita gente. Tive dúvidas, porque sei bem que poderia jogar ainda mais um ou dois anos. Mas a decisão é uma só: abandonar agora enquanto é tempo e deixar a imagem construída por tantos anos no futebol do Brasil — disse, comovido, em entrevista para a Rádio Passo Fundo.

Segundos depois do anúncio, as linhas telefônicas da rádio ficaram congestionadas. Eram torcedores e admiradores do seu futebol, pedindo que o atleta reconsiderasse a decisão. Bebeto pediu desculpas, mas disse que era definitivo. Chegou a apontar Ivan, companheiro de ataque no Gaúcho, como seu “legítimo herdeiro”.

O Canhão assumiu como técnico no lugar de Vacaria, que pediu demissão. A estreia veio com uma vitória sobre o Pelotas por 2-0 pelo Gauchão da segunda divisão, com apenas quatro dias de trabalho na nova função. O treinador encararia ainda outros 12 adversários na sua primeira temporada. Foram cinco vitórias, seis empates e apenas duas derrotas. O Gaúcho terminou em terceiro lugar. Apenas os dois primeiros subiam para a primeira divisão.

No final do ano, Bebeto, que ainda estava vinculado ao Toledo, conseguiu a liberação dos paranaenses. Renovou como técnico e, reconsiderando a decisão de deixar os gramados, também assinou contrato como jogador no Gaúcho. Mas a ideia era entrar em campo apenas em “caso de emergência”.

Logo o artilheiro encerrou a aposentadoria. Passava a dividir a função de treinador e jogador. Em mais uma de suas reestreias, contra o Ypiranga em Erechim, fez os dois gols do empate por 2-2. Ao final de sua primeira passagem como treinador, Bebeto dirigira o time por 26 jogos. Sofrera apenas duas derrotas e ficara invicto por 19 partidas.

Incentivado por amigos, Bebeto resolveu tentar a sorte na eleição municipal de 1982. Disputou uma vaga para vereador pelo PDS, o extinto Partido Democrático Social, escolhido por “tradição familiar”. Seu número era o 1.651. A “plataforma de campanha” era simples: “apoio ao esporte amador e implantação de centros de lazer e esporte nas vilas da cidade.” Recebeu apoio até do presidente da Federação Gaúcha de Futebol, João Giugliani Filho. Mas a campanha do ídolo foi prejudicada porque não pôde usar o nome “Bebeto”, já registrado por outro candidato. Com 216 votos, acabou não se elegendo.

Ele queria mesmo era marcar gols. O que não poderia fazer pelo Gaúcho. Mergulhado em dívidas, o clube pediu licenciamento à Federação Gaúcha de Futebol em 1983. Então, depois de 17 anos, acabou voltando ao seu primeiro clube profissional, o 14 de Julho, para a disputa de mais uma Segundona. Com o time rubro lutou até a última rodada, mas não conseguiu retornar para a divisão principal do Gauchão.

Em 1984, novamente no Gaúcho, que voltara à ativa, deu um exemplo de esportividade. Hoje o chamado fair play. O jogo era em Getúlio Vargas, pela última rodada do primeiro turno da segunda divisão. O Gaúcho vencia por 1-0 e o técnico e presidente do Ta-Guá, Carlos Brum, esbravejava contra as decisões do árbitro Cezar Carrasco. Até que em um dos ataques do Gaúcho, Bebeto se desequilibrou e caiu na área, sem ter sofrido falta dos zagueiros. O árbitro marcou a penalidade máxima, sob os protestos irados de Brum. Bebeto foi até o técnico do Ta-Guá, na beira do gramado. Disse que não havia sofrido o pênalti e que ele próprio faria a cobrança da falta, sem antecipar qual seria sua atitude. Pegou a bola, tomou distância e chutou fraco, com a bola mal chegando às mãos do goleiro.

Aqui faço uma nova pausa. Lembro de outro exemplo, este fora dos gramados, dito pelo jornalista Meirelles Duarte em uma entrevista para a RBS TV de

Passo Fundo em maio de 2008, quando o Gaúcho completava 90 anos de fundação, sobre o caráter e a humildade de Bebeto:

— Apesar da sua fama, do seu nome, de ter jogado em grandes clubes do Brasil, Bebeto nunca colocou qualquer obstáculo na hora de renovar o contrato. Ao contrário, era o primeiro a puxar a fila para formar os grupos do Gaúcho — palavras de quem era amigo e acompanhou toda a carreira do artilheiro.

Ainda em 1984 ganharia seu único título oficial com o Gaúcho e o último como jogador, o campeonato estadual da segunda divisão. Costumava entrar em campo com o filho caçula Alberto como mascote do time. E para quem achava que aos 38 anos o Canhão estava velho, a resposta: 19 gols e a artilharia da competição. Incluindo um gol no jogo que garantiu o título, contra o São José de Porto Alegre no estádio Passo D'Areia. Aos 12 minutos de jogo, pênalti para o Gaúcho. Como sempre, Bebeto chutou forte. A rede não resistiu e mais uma vez furou. Coincidentemente, o árbitro Rui Cañedo teve que, outra vez, remendar a rede por culpa do goleador, como fez seis anos antes em Passo Fundo, na partida entre Gaúcho e Internacional de São Borja.

No ano seguinte, outra volta para o 14 de Julho, com regalias. Diretor do centro educacional da antiga Febem (Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor) em Soledade, ia a Passo Fundo apenas uma vez por semana para treinar. Assim mesmo, em 11 jogos fez mais dois gols. E ainda disputou uma partida pelo combinado Ga-Qua, formado por jogadores do Gaúcho e do 14, contra o Internacional, para o pagamento dos passes de Marquinhos e Leocir, que iam para o colorado. Apesar do esforço, Bebeto teve uma atuação discreta e no segundo tempo deu lugar a Jorge Vinícius. O combinado perdeu de virada, por 2-1.

No 14 Bebeto ficaria até julho, quando surgiu a oportunidade que considerou ideal para parar. Pediu para ser vendido ao Gaúcho. Queria terminar vestindo a camisa alviverde. A direção do 14 aceitou e o passe foi pago com a realização de um clássico, vencido pelo Gaúcho por 1-0.

Liberado pelo 14 de Julho e transferido para a Febem em Passo Fundo, estava tudo pronto para o encerramento da carreira do maior jogador da história de Passo Fundo. Aos 39 anos, atuando no meio-campo, Bebeto marcou apenas uma vez em 16 jogos. O gol de número 263 pelo time que o consagrou. O 395º por um clube profissional. No dia 13 de dezembro de 1985, o Canhão da Serra pendurava as chuteiras em um amistoso entre o Gaúcho e um combinado formado por seus amigos.



Com o filho Alberto

O TREINADOR



Em uma de suas passagens como treinador do Passo Fundo, em 1996

Bebeto não ficaria longe do futebol por muito tempo. Sete meses após sua aposentadoria definitiva, era convidado a treinar o São Luiz de Ijuí na segunda divisão do campeonato gaúcho. Acabou ficando apenas um mês, indo para o Internacional-SM disputar a Copa Aceg (terminou na segunda colocação) e o torneio Brasil Sul, com os principais times do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina que não disputaram o campeonato brasileiro. A campanha foi boa, com o título escapando por dois pontos.

Depois começaram as andanças pelo interior: Flamengo de Horizontina, Guarany de Bagé, Lajeadense de Lajeado, Novo Hamburgo, Santa Bárbara e o catarinense Lages. Como todo técnico, sofria com a instabilidade e a pressão dos dirigentes dos clubes a qualquer resultado ruim. Mas também colecionou sucessos. Venceu a segunda divisão gaúcha com o Brasil de Farroupilha em 1992 e a terceira divisão com o Gaúcho em 2000. Ainda foi vice-campeão da Segundona em 1991, com o Guarani de Venâncio Aires, e em 1995, com o Palmeirense de Palmeira das Missões.

Bebeto também comandou o Passo Fundo por sete vezes entre 1990 e 1998. Sempre que o time entrava em crise, era chamado para acalmar jogadores, diretores e torcedores. É um dos recordistas de vitórias como técnico da equipe: 48 em 106 jogos. Pelo Gaúcho foram mais três passagens, em 1987, 2000 e 2002, além da de 1981-1982, quando foi jogador-treinador. No total colecionou 35 vitórias, 22 empates e 14 derrotas em 71 jogos.

Era um técnico estudioso e que gostava de ver o time jogando para o ataque.



Contra o Grêmio no estádio Wolmar Salton

O ETERNO CAMISA 9



Bebeto comemora mais um gol pelo Gaúcho em 1969

Logo após o título da Terceirona pelo Gaúcho em 2000 (quando foi mais festejado pela torcida do que os jogadores), problemas de saúde afastariam definitivamente o artilheiro, treinador e professor de educação física do esporte que o consagrou. Bebeto ainda tentou voltar em 2002. No início do ano foi anunciado como treinador do Gaúcho, mas acabou substituído por Raul nos amistosos e por Jorge Tabajara no campeonato gaúcho da segunda divisão. Foram anos de tratamento médico e dois transplantes de rins.

Então, no dia sete de agosto de 2002 aconteceu um encontro inesquecível. Luiz Felipe Scolari, que pouco tempo antes havia vencido a Copa do Mundo com o Brasil, foi homenageado em Passo Fundo, onde veio visitar sua mãe e alguns parentes. Aqui pôde rever Bebeto. No breve encontro na sede do Gaúcho na rua Moron, os ex-companheiros do maior time da história do Caxias pareciam ter voltado aos tempos de jogador. Lembraram de histórias, dos gols de Bebeto e dos lances viris protagonizados pelo zagueiro Felipão.

Pouco mais de um ano depois, na sexta-feira, 19 de setembro de 2003, uma notícia triste chocava a todos. Bebeto morria na Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital Dom Vicente Scherer em Porto Alegre, depois de semanas de internação lutando contra os efeitos da pós-cirurgia do segundo transplante. O corpo chegou ainda naquele dia a Passo Fundo e foi velado na câmara de vereadores. Todos os jogadores do Gaúcho daquela temporada, os integrantes do departamento de futebol e da diretoria do clube compareceram. A bandeira alviverde foi colocada sobre seu caixão. Dirigentes do Caxias também vieram.

O então governador do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto, que fez parte da diretoria do Caxias durante a passagem de Bebeto pelo clube, ficou sabendo da morte do ídolo durante um voo entre Brasília e Caxias do Sul. Rigotto, que chegou a determinar que “nada faltasse” ao artilheiro enquanto estivesse internado em Porto Alegre, falou para a rádio Diário da Manhã de Passo Fundo:

— Quando eu era dirigente do Caxias tive a oportunidade de conhecer um pouco mais do Bebeto, do que ele representou para o futebol gaúcho. Toda a sua capacidade, toda a sua força. E principalmente como centroavante, sendo um dos maiores goleadores que nós tivemos no futebol do Rio Grande do Sul. Eu fico triste com essa perda, de um amigo, de um atleta exemplar, de um chefe de família exemplar, de uma pessoa que eu aprendi a respeitar por sua dedicação, garra, determinação, por aquilo que ele passava quando estava dentro de campo e por tantas e tantas alegrias que nos deu.

Pontualmente às 15 horas daquele sábado, o corpo foi levado para o sepultamento no cemitério municipal da Vera Cruz em um caminhão dos bombeiros seguido por uma grande quantidade de carros, em um último adeus ao goleador. Hoje seu corpo está no cemitério Memorial da Paz, também em Passo Fundo.

A direção do Gaúcho disse que iria “imortalizar” a mítica camisa número nove, para que ninguém nunca mais a usasse. Também surgiu a intenção de colocar um busto do jogador em frente ao estádio alviverde. Nada disso aconteceu.

As verdadeiras homenagens foram simples, mas inesquecíveis. No dia seguinte ao enterro, o Gaúcho enfrentava o Novo Hamburgo pela segunda divisão do campeonato estadual com a bandeira do clube a meio-mastro no estádio Wolmar Salton. Antes do jogo, aplausos dos quase dois mil torcedores durante o minuto de silêncio em homenagem a Bebeto. Logo aos cinco minutos de partida, o zagueiro Serjão fez o gol que abriria a vitória e o ofereceu ao maior ídolo alviverde e do futebol de Passo Fundo.

Bebeto deve ter sorrido com a rede balançando mais uma vez.

O QUE ELE DISSE

**“Time é o Gaúcho, tchê.
Por mim fico nele enquanto
as pernas resistirem.”**

Para a revista Placar em 1974

**“Aquele Bebeto filho
do Aparício, é outro...”**

*Para os companheiros do Bahia, que
perguntaram se era ele o filho do “seu
Aparício” que tinha invadido o campo
contra o Grêmio. Bebeto foi
“desmascarado” quando seu pai foi
assistir a um treino...*

**“Se não acertar, pelo menos sairei
conhecendo São Paulo de graça.”**

*Sem muitas preocupações com sua
permanência no Corinthians em 1968*

**“Dentro da grande área
o centroavante não pode pensar.”**

*Para o Correio do Povo, em 1980,
sobre o segredo de tantos gols*

**“Os melhores momentos da minha
carreira eu passei pelo Gaúcho.”**

Para o jornal Ronda em 1978

**“Acho que o velho aqui ainda
pode fazer muitos gols até lá.”**

*Ao Correio do Povo, em 1978,
esperando jogar pelo menos até 1980.
Ele só pararia em 1985*

**“Eu não nasci para aceitar
a reserva. Eu gosto é de jogar.”**

*Ao Correio do Povo, em 1981,
explicando por que preferiu
sair do Grêmio*

**“Nunca fiz nenhuma estatística,
mas foi gol de perder de vista.”**

*Em 1980, perguntado sobre
quantos gols já havia feito*

“Bota aí que eu não deixo de tomar minha cervejinha com os amigos e nem largo do cigarro.”

Na mesma entrevista ao Correio do Povo, em 1981, revelando que o segredo para manter-se em máxima capacidade, então com 34 anos, era estar sempre em atividade

“Não é caso de sorte. Quando vim para o Grêmio, aqui estava o Alcindo. No Inter, aí está o Dario. E o artilheiro, meu amigo, precisa se sentir o dono da boca, saber que tudo é com ele. Se não, não rende. Agora mesmo, no Inter, com todo o respeito que tenho pelo Dario, estou certo que ganharia a posição se me escalassem em três jogos seguidos.”

Na mesma entrevista, respondendo a Telê Santana, técnico do Grêmio, “se tinha azar”

“Não há mistério nenhum. No Caxias sei que sou útil, sei que confiam em mim.

Lá parecem saber melhor do que no clube grande que o gol tanto pode sair no começo como no fim do jogo. Quando a coisa está difícil, aí é que eles confiam mais em mim. No meu tempo de Gaúcho também era assim.”

Quando no Caxias para a revista Placar, em 1977, explicando

“qual o mistério para seu futebol não servir para um time grande”

“Foi uma fase de muitas alegrias e amigos. Não esquecerei jamais.”

Ao Diário da Manhã, em 1985, sobre a época em que jogou pelo Caxias

“É uma equipe pela qual tenho um carinho muito grande.”

Ainda ao Diário da Manhã sobre o 14 de Julho, ao dizer que mesmo tendo feito história no Gaúcho não esquecia seu primeiro time profissional

“Para falar a verdade, nunca me meti nas broncas do Daizon. Não é por covardia, que também sou muito macho. Mas por achar que o time não ganhava nada com aquilo. Então, no meio das confusões, eu surgia como apaziguador.”

Para a Placar, em 1971, sobre se mudaria seu estilo de jogar sem a “proteção” de Daizon Pontes, suspenso depois de agredir um árbitro

“Não copieei estilo de ninguém. Fui é brigar na área, torcendo pela falha do zagueiro e faturando no menor descuido.”

Para o Correio do Povo, em 1980, perguntado se inspirava seu estilo no de outro jogador

“Se você quer me ver triste, me procure depois de um jogo em que eu não tenha feito gol.”

Para a revista Placar em julho de 1975

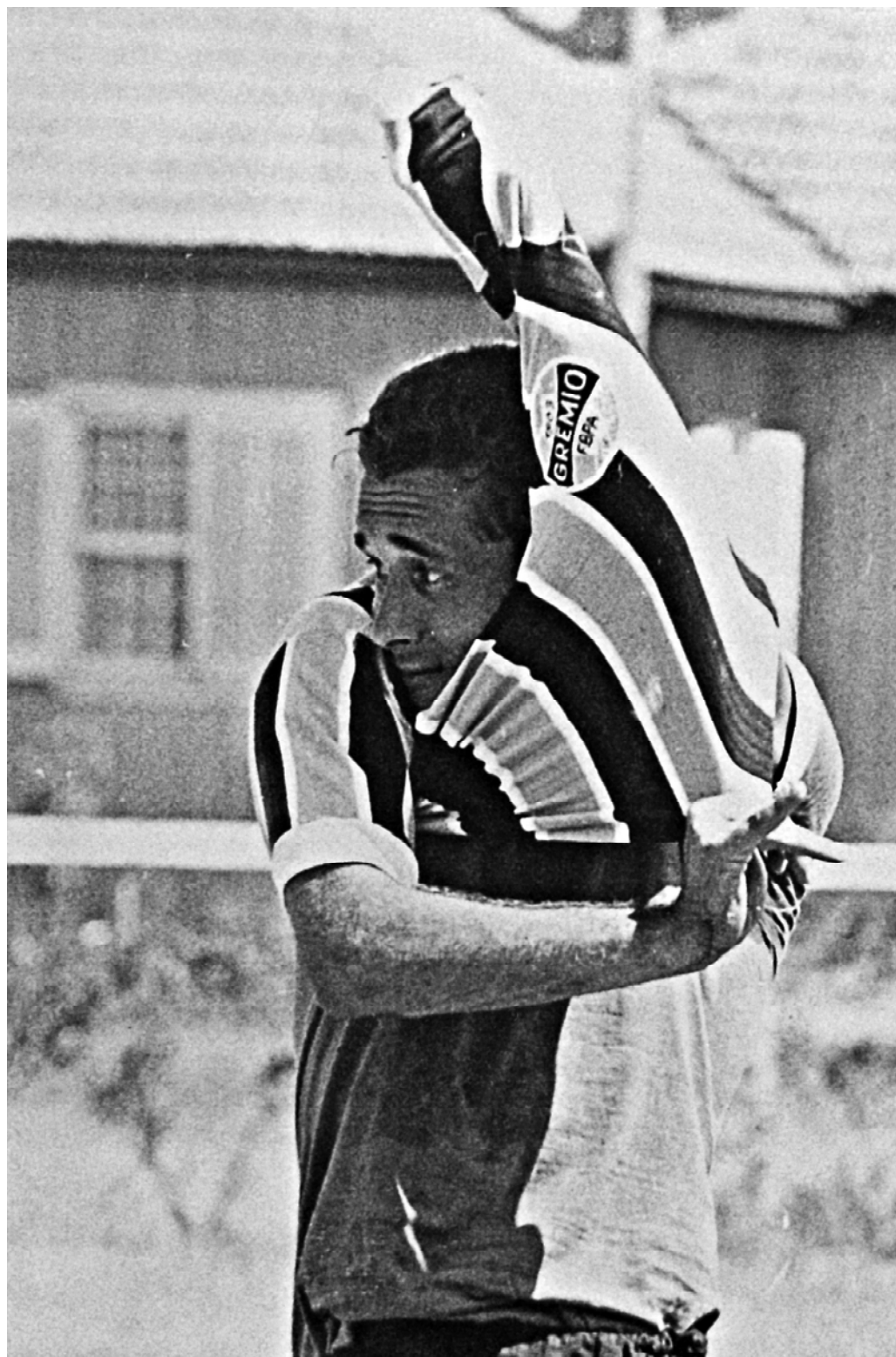
“O preparo físico está superando a técnica a tal ponto que hoje são poucas as goleadas. A torcida já não tem o mesmo estímulo de ir aos estádios porque o futebol perdeu a graça. Antigamente o jogo era mais aberto, livre, dando espaço para que o atleta fizesse a jogada individual.”

Para o Diário da Manhã, ao comentar a superação da técnica pela força física

“Em 1967, quando cheguei ao Gaúcho, a diretoria montou uma equipe praticamente imbatível dentro do Wolmar Salton. Eu consideraria a melhor equipe até hoje formada pelo clube.”

Ao Diário da Manhã, em 1985, sobre a equipe que tinha, entre outros, Nadir, Machado, Amancio, Daizon Pontes, Maneca, Honorato, Roberto, Meca, Arthur, Raul e Antoninho

E O QUE DISSERAM DELE



Na primeira passagem pelo Grêmio em 1970

“Eu me recordo do Figueroa, o grande zagueiro chileno, que passava os 90 minutos gritando: *Mira a Bebeto! Mira a Bebeto!*”
Meirelles Duarte, jornalista

“Era um jogador diferenciado. Num espaço mínimo, de 30, 40 centímetros, construía uma jogada e já concluía a gol. Felizmente eu nunca tive a missão de marcá-lo, porque com certeza não era nada fácil.”
Kita, ex-jogador do Gaúcho e do 14 de Julho que disputou os Jogos Olímpicos de 1984 pela Seleção Brasileira

“O Rivelino me disse: ele tem um grande futuro no Corinthians. Pena que não ficou.”
Gílson Paz, radialista

“Gostei muito do menino. Ele realmente chuta muito bem com os dois pés.”

Aymoré Moreira, técnico do Corinthians, e também da Seleção Brasileira, avaliando o primeiro treinamento de Bebeto no time paulista em 1968

“Acho que esse cara comeu sabiá. Ele chuta a bola de qualquer jeito e quando a gente vê está lá dentro do gol.”

Manga, goleiro do Internacional, depois de levar três gols de Bebeto num treino em 1977

“Duas gotinhas de Bebeto de jogo em jogo dão um quilo de gols.”

Antônio Carlos Porto, da Folha da Manhã, em 1977, apontando a solução para a falta de gols no Internacional (Bebeto jogava poucos minutos)

**“Gosto muito dele.
Mas gozado esse rapaz, não é?
Se nota que aí está um grande
artilheiro. Mas não dá sorte
em time grande.”**

*Telê Santana, em entrevista
para a revista Placar em 1977*

**“Se ele tivesse ficado
em um grande clube,
seria chamado às pressas
para a Seleção Brasileira.”**

Darcy Ughini, radialista

**“O maior centroavante que eu vi
em todos os tempos.”**

Meirelles Duarte, jornalista

**“Ele deixou a marca de
um homem que, em todos os
momentos, procurou honrar a
camisa que vestia. É um exemplo.
Está de luto não apenas Passo
Fundo. Está de luto todo o Rio
Grande pela perda do Bebeto.”**

*Germano Rigotto, então governador
do Rio Grande do Sul e dirigente do
Caxias na época em que Bebeto jogou
pelo time grená, quando soube da
morte do artilheiro*

**“E se alguém tiver dúvidas
sobre a eficiência da zaga do
Grêmio, nada mais delicioso do
que testá-la contra o Bebeto.”**

*Paulo Sant’ana, da Zero Hora,
em 1979, sobre o fato de Bebeto
fazer muitos gols contra
o tricolor da capital*

“Obrigado, Bebeto.”

*Título da coluna de Paulo Sant’ana
no jornal Zero Hora de 13.11.1980.*

*Bebeto tinha marcado um gol no
Internacional, “pedido” por Sant’ana*

“O Bebeto sempre foi uma pessoa muito humilde, daquelas que cumprimentavam a todos com a mesma postura e dignidade. Sempre que alguém falar da história do futebol deste estado terá que, obrigatoriamente, falar dele. Seu exemplo como atleta e como pessoa não pode ser esquecido jamais.”

Rudimar Pedro, vice-presidente de futebol do Gaúcho, para o Diário da Manhã, em 2003, sobre a morte do ídolo

“Pênalti batido pelo Bebeto era gol na certa.”

Rafi Dadia, radialista

“Não vai aparecer tão cedo um jogador com as características do Bebeto.”

Gílson Paz, radialista

“Não me lembro de ter dito alguma vez: Bebeto lesionado está fora do jogo.”

Meirelles Duarte, jornalista

“O chute era um soco na cara do goleiro.”

Nilo Vaz, no Correio do Povo em 1981

“Bebeto no banco é Pelé no banco, guardadas as proporções de Santos e Caxias.”

Paulo Sant’ana, da Zero Hora, sem entender o motivo de Bebeto ser reserva no Caxias em 1977

“Eu fico tão preocupado com o Bebeto que na noite anterior ao jogo eu coloco uma foto dele na cabeceira da cama para não esquecer como ele é perigoso.”

Valmir, zagueiro do Juventude, em 1977



Pelo Caxias no Brasileirão de 1977

**“Não dá para segurar
o velho Bebeto.
Ele vem de bengala
para cima da gente.”**

*Mauro Pastor, zagueiro
do Internacional, ao jornal
Zero Hora em 1980,
perguntado se tinha
algum segredo para
parar Bebeto*

**“Nos últimos anos, sempre que o
Inter ou o Grêmio enfrentou o
Gaúcho, virou hábito dizer-se que
seus atacantes tinham de fazer
pelo menos dois gols, senão o jogo
terminava empatado: um gol, pelo
menos, Bebeto marcava.”**

*Mário Marcos de Souza,
na revista Placar de 15.10.1976*

**“Bebeto é um perigo
para qualquer defesa.”**

*Elias Figueroa, maior zagueiro
da história do Internacional*

**“Seria impossível alguém tentar
registrar em sua totalidade a obra
de Bebeto em páginas de jornais,
programas de rádio ou imagens
de televisão. Ela vai muito além
de onde os olhos alcançam.
Alberto Vilasboas dos Reis não foi
apenas mais um jogador. Foi um
ídolo. E, como todo ídolo, sempre
teve um brilho muito forte
e uma luz própria que iluminou a
todos que com ele tiveram
o prazer de conviver.”**

*Cleber Bertoncello,
do Diário da Manhã, em 2003,
em uma homenagem ao artilheiro*

**“Ele se transfigurava
com a camisa do Gaúcho.
Não tinha só vigor,
também sabia fugir das faltas.
E sempre finalizava
quando ninguém esperava.”**

Meirelles Duarte, jornalista



Em 1953, os primeiros passos nos gramados



Em 1956, no Juventude de Não-Me-Toque (o terceiro a partir da esquerda)

A FICHA DO GOLEADOR



Em 1961, ano da conquista do Gauchão amador pelo Pampeiro

NOME

Alberto Vilasboas dos Reis

APELIDOS

“Bebeto”, “Canhão da Serra”

NASCIMENTO

07.09.1946, Soledade (RS)

MORTE

19.09.2003, Porto Alegre (RS)

ALTURA | PESO

1,76 m | 70 kg

INSCRIÇÃO CBF

37866



JOGADOR

JUVENIL

Ano	Equipe
1959	Pampeiro
1960	Pampeiro

AMADOR

Ano	Equipe
1961	Pampeiro
1962	Pampeiro
1963	Pampeiro
1964	Pampeiro
1965	Pampeiro
1966	Pampeiro

PROFISSIONAL

Ano	Equipe
1966	14 de Julho
1967	14 de Julho
1967	Gaúcho
1968	Gaúcho
1968	Corinthians
1968	Internacional
1969	Gaúcho
1969	América-RJ
1969	Gaúcho
1970	Grêmio
1971	Grêmio

Ano	Equipe
1971	Bahia
1971	Grêmio
1971	Gaúcho
1972	Gaúcho
1973	Gaúcho
1974	Gaúcho
1975	Gaúcho
1976	Gaúcho
1976	Caxias
1976	Internacional
1977	Internacional
1977	Caxias
1978	Caxias
1979	Caxias
1979	Juventus
1980	Caxias
1980	Gaúcho
1980	Internacional-SM
1981	Internacional-SM
1981	Gaúcho
1981	Toledo
1982	Gaúcho
1983	14 de Julho
1984	Gaúcho
1985	14 de Julho
1985	Gaúcho

TÍTULOS

Ano	Campeonato	Equipe
1959	Campeonato Juvenil de Soledade	Pampeiro
1960	Campeonato Juvenil de Soledade	Pampeiro
1961	Campeonato Gaúcho Amador	Pampeiro
1962	Campeonato de Soledade	Pampeiro
1963	Campeonato de Soledade	Pampeiro
1963	Supercampeonato de Soledade	Pampeiro
1964	Campeonato Gaúcho Amador	Pampeiro
1966	Torneio Início de Passo Fundo	14 de Julho
1971	Campeonato Baiano	Bahia
1974	Copa Atlântico	Seleção Gaúcha do Interior
1977	Campeonato Gaúcho do Interior*	Caxias
1978	Campeonato Gaúcho do Interior*	Caxias
1980	Campeonato Gaúcho do Interior*	Internacional-SM
1982	Taça Cidade de Erechim	Gaúcho
1984	Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão	Gaúcho

**Título honorífico*

PREMIAÇÕES | ARTILHEIRO

Ano	Campeonato	Equipe	Gols
1964	Campeonato Gaúcho Amador	Pampeiro	**
1966	Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão	14 de Julho	19
1972	Copa Governador do Estado	Gaúcho	15
1973	Campeonato Gaúcho	Gaúcho	13
1973	Copa Governador do Estado	Gaúcho	13
1975	Campeonato Gaúcho	Gaúcho	13
1975	Copa Governador do Estado	Gaúcho	10
1984	Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão	Gaúcho	19

***Não há registro dos gols*

TREINADOR

Ano	Equipe	Ano	Equipe
1981	Gaúcho*	1992	Brasil-FA
1982	Gaúcho*	1993	Internacional-SM
1986	São Luiz	1993	Brasil-FA
1986	Internacional-SM	1994	Brasil-FA
1987	Gaúcho	1994	Passo Fundo
1988	Flamengo de Horizontina	1995	Passo Fundo
1988	Internacional-SM	1995	Palmeirense
1988	Guarany-BA	1996	Passo Fundo
1989	Lajeadense	1997	Passo Fundo
1989	Novo Hamburgo	1998	Passo Fundo
1990	Passo Fundo	1999	Lages
1990	Santa Bárbara	2000	Internacional-SM
1991	Guarani-VA	2000	Gaúcho
1992	Passo Fundo	2002	Gaúcho**

**Acumulou as funções de jogador e treinador*

***Com problemas de saúde, Bebeto foi substituído por Raul nos amistosos e por Jorge Tabajara no Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão*

TÍTULOS

Ano	Campeonato	Equipe
1992	Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão	Brasil-FA
2000	Campeonato Gaúcho da 3ª Divisão	Gaúcho

BEBETO, POR BEBETO

ÍDOLO DE INFÂNCIA

Pelé

MELHOR CENTROAVANTE QUE VIU ATUAR NO RIO GRANDE DO SUL

Alcindo (Grêmio) e Claudiomiro (Internacional)

MELHOR CENTROAVANTE QUE VIU ATUAR NO BRASIL

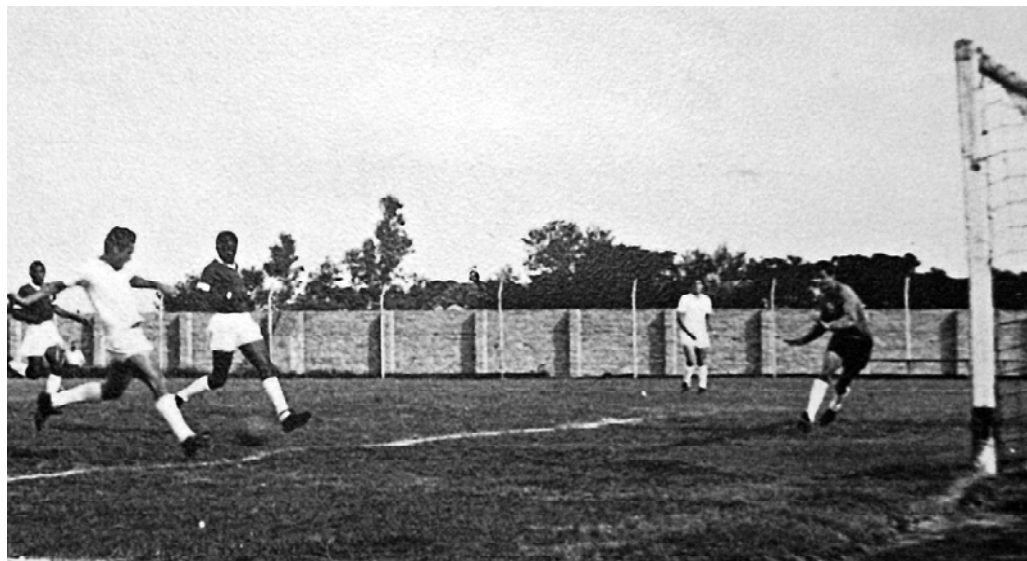
Reinaldo (Atlético-MG)

MELHOR ZAGUEIRO QUE O MARCOU

Figueroa (Internacional)

MELHOR TÉCNICO QUE O TREINOU

Marco Eugênio, Machado, Flávio Costa, Aymoré Moreira, Oswaldo Brandão e Rubens Minelli



Ídolo de duas torcidas: fazendo gols pelo 14 de Julho, em 1966...



...e pelo Gaúcho, em 1967

TODOS OS NÚMEROS

A participação de Bebeto por cada clube:

14 DE JULHO - PASSO FUNDO (RS)



Jogos	64
Vitórias	31
Empates	16
Derrotas	17
Gols	46
Média/jogo	0,72

POR TEMPORADA

Ano	J	V	E	D	G	G/J
1966	27	20	3	4	30	1,11
1967	11	3	3	5	6	0,55
1983	12	5	5	2	8	0,67
1985	14	3	5	6	2	0,14

AMÉRICA - RIO DE JANEIRO (RJ)



Jogos	5
Vitórias	1
Empates	1
Derrotas	3
Gols	1
Média/jogo	0,20

POR TEMPORADA

Ano	J	V	E	D	G	G/J
1969	5	1	1	3	1	0,20

BAHIA - SALVADOR (BA)



Jogos	11
Vitórias	7
Empates	4
Derrotas	0
Gols	0
Média/jogo	0,00

POR TEMPORADA

Ano	J	V	E	D	G	G/J
1971	11	7	4	0	0	0,00

CAXIAS - CAXIAS DO SUL (RS)



Jogos	172
Vitórias	69
Empates	60
Derrotas	43
Gols	61
Média/jogo	0,35

POR TEMPORADA

Ano	J	V	E	D	G	G/J
1976	19	8	6	5	10	0,53
1977	39	14	14	11	11	0,28
1978	70	28	27	15	28	0,40
1979	44	19	13	12	12	0,27
1980	0	0	0	0	0	0,00

CORINTHIANS - SÃO PAULO (SP)



Jogos	2
Vitórias	1
Empates	1
Derrotas	0
Gols	0
Média/jogo	0,00

POR TEMPORADA

Ano	J	V	E	D	G	G/J
1968	2	1	1	0	0	0,00

GAÚCHO - PASSO FUNDO (RS)



Jogos	417
Vitórias	180
Empates	117
Derrotas	120
Gols	263
Média/jogo	0,63

POR TEMPORADA

Ano	J	V	E	D	G	G/J
1967	18	8	3	7	10	0,55
1968	34	11	9	14	21	0,62
1969	14	5	6	3	14	1,00
1969	2	2	0	0	4	2,00
1971	2	2	0	0	4	2,00
1972	41	17	14	10	30	0,73
1973	42	13	19	10	27	0,64
1974	38	15	8	15	25	0,66
1975	45	27	8	10	39	0,87
1976	34	13	11	10	24	0,71
1980	57	21	13	23	30	0,53
1981	10	6	1	3	4	0,40
1982	30	16	11	3	12	0,40
1984	33	19	11	3	18	0,55
1985	17	5	3	9	1	0,06

GRÊMIO - PORTO ALEGRE (RS)



Jogos	23
Vitórias	12
Empates	4
Derrotas	7
Gols	11
Média/jogo	0,48

POR TEMPORADA

Ano	J	V	E	D	G	G/J
1970	10	3	2	5	1	0,10
1971	13	9	2	2	10	0,77
1971	0	0	0	0	0	0,00

INTERNACIONAL - PORTO ALEGRE (RS)



Jogos	11
Vitórias	4
Empates	3
Derrotas	4
Gols	2
Média/jogo	0,18

POR TEMPORADA

Ano	J	V	E	D	G	G/J
1968	6	1	1	4	1	0,17
1976	0	0	0	0	0	0,00
1977	5	3	2	0	1	0,20

INTERNACIONAL - SANTA MARIA (RS)



Jogos	15
Vitórias	5
Empates	4
Derrotas	6
Gols	4
Média/jogo	0,27

POR TEMPORADA

Ano	J	V	E	D	G	G/J
1980	9	2	3	4	2	0,22
1981	6	3	1	2	2	0,33

JUVENTUS - SÃO PAULO (SP)



Jogos	14
Vitórias	7
Empates	1
Derrotas	6
Gols	2
Média/jogo	0,14

POR TEMPORADA

Ano	J	V	E	D	G	G/J
1979	14	7	1	6	2	0,14

TOLEDO - TOLEDO (PR)



Jogos	10
Vitórias	3
Empates	2
Derrotas	5
Gols	5
Média/jogo	0,50

POR TEMPORADA

Ano	J	V	E	D	G	G/J
1981	10	3	2	5	5	0,50

BEBETO

Jogos	744
Vitórias	320
Empates	213
Derrotas	211
Gols	395
Média/jogo	0,53

POR TEMPORADA

Ano	J	V	E	D	G	G/J
1966	27	20	3	4	30	1,11
1967	29	11	6	12	16	0,55
1968	42	13	11	18	22	0,52
1969	21	8	7	6	19	0,90
1970	10	3	2	5	1	0,10
1971	26	18	6	2	14	0,54
1972	41	17	14	10	30	0,73
1973	42	13	19	10	27	0,64
1974	38	15	8	15	25	0,66
1975	45	27	8	10	39	0,87
1976	53	21	17	15	34	0,64
1977	44	17	16	11	12	0,27
1978	70	28	27	15	28	0,40
1979	58	26	14	18	14	0,24
1980	66	23	16	27	32	0,48
1981	26	12	4	10	11	0,42
1982	30	16	11	3	12	0,40
1983	12	5	5	2	8	0,67
1984	33	19	11	3	18	0,55
1985	31	8	8	15	3	0,10

POR CLUBE

Ano	Equipe	J	V	E	D	G	M/J
1966	14 de Julho	27	20	3	4	30	1,11
1967	14 de Julho	11	3	3	5	6	0,55
1967	Gaúcho	18	8	3	7	10	0,55
1968	Gaúcho	34	11	9	14	21	0,62
1968	Corinthians	2	1	1	0	0	0,00
1968	Internacional	6	1	1	4	1	0,17
1969	Gaúcho	14	5	6	3	14	1,00
1969	América-RJ	5	1	1	3	1	0,20
1969	Gaúcho	2	2	0	0	4	2,00
1970	Grêmio	10	3	2	5	1	0,10
1971	Grêmio	13	9	2	2	10	0,77
1971	Bahia	11	7	4	0	0	0,00
1971	Grêmio	0	0	0	0	0	0,00
1971	Gaúcho	2	2	0	0	4	2,00
1972	Gaúcho	41	17	14	10	30	0,73
1973	Gaúcho	42	13	19	10	27	0,64
1974	Gaúcho	38	15	8	15	25	0,66
1975	Gaúcho	45	27	8	10	39	0,87
1976	Gaúcho	34	13	11	10	24	0,71
1976	Caxias	19	8	6	5	10	0,53
1976	Internacional	0	0	0	0	0	0,00
1977	Internacional	5	3	2	0	1	0,20
1977	Caxias	39	14	14	11	11	0,28
1978	Caxias	70	28	27	15	28	0,40
1979	Caxias	44	19	13	12	12	0,27
1979	Juventus	14	7	1	6	2	0,14
1980	Caxias	0	0	0	0	0	0,00
1980	Gaúcho	57	21	13	23	30	0,53
1980	Internacional-SM	9	2	3	4	2	0,22
1981	Internacional-SM	6	3	1	2	2	0,33
1981	Gaúcho	10	6	1	3	4	0,40
1981	Toledo	10	3	2	5	5	0,50
1982	Gaúcho	30	16	11	3	12	0,40
1983	14 de Julho	12	5	5	2	8	0,67
1984	Gaúcho	33	19	11	3	18	0,55
1985	14 de Julho	14	3	5	6	2	0,14
1985	Gaúcho	17	5	3	9	1	0,06

POR COMPETIÇÃO

Competição	J	V	E	D	G	M/J
Amistoso	91	50	18	23	66	0,73
Campeonato Baiano	11	7	4	0	0	0,00
Campeonato Brasileiro	60	21	22	17	25	0,42
Campeonato Brasileiro 2ª Divisão	6	3	1	2	2	0,33
Campeonato Carioca	5	1	1	3	1	0,20
Campeonato Gaúcho	349	128	107	114	173	0,49
Campeonato Gaúcho 2ª Divisão	107	58	29	20	62	0,58
Campeonato Paranaense	10	3	2	5	5	0,50
Campeonato Paulista	14	7	1	6	2	0,14

(segue)

Competição	J	V	E	D	G	M/J
Copa Governador do Estado	72	36	21	15	51	0,71
Copa Rio Grande do Sul	6	2	3	1	0	0,00
Festival de Futebol	2	1	0	1	3	1,50
Quadrangular Serra-Missões	2	1	0	1	1	0,50
Seletiva Campeonato Brasileiro	1	1	0	0	1	1,00
Taça Cidade de Erechim	1	0	1	0	2	2,00
Torneio Início	1	1	0	0	1	1,00
Torneio Roberto Gomes Pedrosa	5	0	2	3	0	0,00
Triangular Regional	1	0	1	0	0	0,00

POR ADVERSÁRIO

Equipe	Cidade	UF/País	J	V	E	D	G	M/J
14 de Julho	Passo Fundo	RS	14	4	7	3	5	0,36
14 de Julho-ER	Erechim	RS	2	2	0	0	3	1,50
14 de Julho-SL	Santana do Livramento	RS	8	4	3	1	3	0,38
Aimoré	São Leopoldo	RS	12	4	7	1	2	0,17
Aliança	Gaurama	RS	1	1	0	0	2	2,00
Americano	Campos	RJ	1	1	0	0	1	1,00
América-RJ	Rio de Janeiro	RJ	1	0	1	0	0	0,00
América-SP	São José do Rio Preto	SP	1	1	0	0	1	1,00
Armour	Santana do Livramento	RS	3	1	2	0	3	1,00
Assoc. Cruz Alta	Cruz Alta	RS	1	0	1	0	0	0,00
Assoc. Santa Cruz	Santa Cruz do Sul	RS	4	2	1	1	3	0,75
Assoc. Santo Ângelo	Santo Ângelo	RS	7	1	5	1	4	0,57
Atlântico	Erechim	RS	10	5	1	4	8	0,80
Atlético-BA	Alagoinhas	BA	1	1	0	0	0	0,00
Atlético-CZ	Carazinho	RS	14	7	2	5	6	0,43
Atlético-MG	Belo Horizonte	MG	1	0	0	1	0	0,00
Atlético-PR	Curitiba	PR	3	1	1	1	0	0,00
Avai	Florianópolis	SC	3	2	1	0	1	0,33
Avenida	Santa Cruz do Sul	RS	10	5	1	4	5	0,50
Bagé	Bagé	RS	17	8	6	3	9	0,53
Bahia	Salvador	BA	1	0	1	0	0	0,00
Bangu	Rio de Janeiro	RJ	2	0	2	0	0	0,00
Bonsucesso	Rio de Janeiro	RJ	1	1	0	0	1	1,00
Botafogo	Rio de Janeiro	RJ	1	0	0	1	0	0,00
Botafogo-BA	Salvador	BA	2	2	0	0	0	0,00
Botafogo-SP	Ribeirão Preto	SP	2	1	0	1	0	0,00
Brasil-FA	Farroupilha	RS	1	1	0	0	1	1,00
Brasil-PE	Pelotas	RS	24	11	7	6	13	0,54
Brasil-VA	Vacaria	RS	1	0	1	0	1	1,00
Brasília	Brasília	DF	1	1	0	0	1	1,00
Cachoeira	Cachoeira do Sul	RS	6	4	1	1	4	0,67
Cascavel	Cascavel	PR	1	1	0	0	1	1,00
Catuípe	Catuípe	RS	1	0	0	1	0	0,00
Caxias*	Caxias do Sul	RS	22	7	6	9	5	0,23
Chapecoense	Chapecó	SC	1	0	0	1	0	0,00
Colorado	Curitiba	PR	2	1	1	0	1	0,50
Comercial-SP	Ribeirão Preto	SP	1	0	1	0	0	0,00
Corinthians	São Paulo	SP	5	0	1	4	1	0,20
Coritiba	Curitiba	PR	5	2	1	2	1	0,20
Criciúma	Criciúma	SC	1	1	0	0	0	0,00

(segue)

Equipe	Cidade	UF/País	J	V	E	D	G	M/J
Cruzeiro	Belo Horizonte	MG	1	0	0	1	0	0,00
Cruzeiro-PA	Porto Alegre	RS	15	4	9	2	3	0,20
Cruzeiro-ST	Santiago	RS	2	2	0	0	1	0,50
Desportiva	Cariacica	ES	2	1	1	0	2	1,00
Dom Bosco	Cuiabá	MT	2	0	2	0	1	0,50
Elite	Santo Ângelo	RS	2	1	1	0	2	1,00
Encantado	Encantado	RS	5	3	2	0	3	0,60
Esportivo	Bento Gonçalves	RS	29	6	7	16	11	0,38
Estrela	Estrela	RS	12	7	5	0	5	0,42
Farroupilha	Pelotas	RS	12	7	2	3	5	0,42
Feira	Feira de Santana	BA	1	1	0	0	0	0,00
Ferro Carril	Uruguaiana	RS	1	1	0	0	1	1,00
Ferroviária	Araraquara	SP	2	0	0	2	1	0,50
Ferroviário	Araçatuba	SP	1	0	1	0	0	0,00
Figueirense	Florianópolis	SC	3	1	1	1	2	0,67
Flamengo	Rio de Janeiro	RJ	1	0	1	0	1	1,00
Floresta	Carazinho	RS	1	1	0	0	1	1,00
Fluminense	Rio de Janeiro	RJ	1	0	0	1	0	0,00
Fluminense-BA	Feira de Santana	BA	1	0	1	0	0	0,00
Fluminense-SL	Santana do Livramento	RS	1	1	0	0	3	3,00
Francana	Franca	SP	1	1	0	0	0	0,00
Galícia	Galícia	BA	2	0	2	0	0	0,00
Gaúcho	Passo Fundo	RS	11	2	4	5	5	0,45
Glória	Vacaria	RS	1	1	0	0	1	1,00
Glória-CZ	Carazinho	RS	6	3	2	1	5	0,83
Grêmio	Porto Alegre	RS	30	1	6	23	7	0,23
Grêmio Marau	Marau	RS	1	1	0	0	3	3,00
Grêmio Panambi	Panambi	RS	1	1	0	0	3	3,00
Guarani	Campinas	SP	2	0	0	2	0	0,00
Guarani-LA	Lages	SC	1	1	0	0	2	2,00
Guarani-SC	São Miguel d'Oeste	SC	1	1	0	0	2	2,00
Guarany-BA	Bagé	RS	11	6	2	3	7	0,64
Guarany-ES	Espumoso	RS	1	1	0	0	1	1,00
Guaycurus	Concórdia	SC	1	1	0	0	2	2,00
Igrejinha	Igrejinha	RS	2	1	1	0	2	1,00
Independente	Passo Fundo	RS	1	1	0	0	1	1,00
Internacional	Porto Alegre	RS	33	5	5	23	7	0,21
Internacional-SB	São Borja	RS	4	2	2	0	4	1,00
Internacional-SC	Lages	SC	1	0	0	1	0	0,00
Internacional-SM	Santa Maria	RS	23	7	10	6	16	0,70
Ipiranga-BA	Galícia	BA	1	0	1	0	0	0,00
Itabuna	Itabuna	BA	1	1	0	0	0	0,00
Jequié	Jequié	BA	1	1	0	0	0	0,00
Joinville	Joinville	SC	2	0	2	0	0	0,00
Juventude	Caxias do Sul	RS	35	11	15	9	11	0,31
Juventude-GU	Guaporé	RS	6	4	1	1	6	1,00
Lajeadense	Lajeado	RS	10	5	2	3	7	0,70
Lajeado	Lajeado	RS	2	2	0	0	3	1,50
Leônico	Salvador	BA	1	1	0	0	0	0,00
Londrina	Londrina	PR	3	1	0	2	0	0,00
Lutador	Estação Getúlio Vargas	RS	2	2	0	0	4	2,00
Marília	Marília	SP	1	0	0	1	0	0,00
Maringá	Maringá	PR	5	2	1	2	2	0,40

(segue)

Equipe	Cidade	UF/País	J	V	E	D	G	M/J
Matsubara	Cambará	PR	1	0	0	1	0	0,00
Minuano	Campo Novo	RS	1	1	0	0	1	1,00
Noroeste	Bauru	SP	1	1	0	0	0	0,00
Novo Hamburgo*	Novo Hamburgo	RS	24	11	10	3	13	0,54
Operário-PR	Ponta Grossa	PR	1	1	0	0	2	2,00
Ouro Verde	Coronel Bicaco	RS	1	1	0	0	3	3,00
Palestino	Santiago	Chile	1	0	1	0	0	0,00
Palmeiras	São Paulo	SP	4	1	2	1	0	0,00
Pampeiro	Soledade	RS	4	4	0	0	8	2,00
Paranavaí	Paranavaí	PR	1	1	0	0	1	1,00
Pato Branco	Pato Branco	PR	1	0	0	1	0	0,00
Pelotas	Pelotas	RS	24	10	8	6	13	0,54
Pinheiros	Curitiba	PR	1	0	1	0	0	0,00
Ponte Preta	Campinas	SP	3	1	1	1	1	0,33
Portuguesa	São Paulo	SP	3	1	0	2	2	0,67
Pradense	Antônio Prado	RS	4	3	1	0	1	0,25
Pratense	Nova Prata	RS	9	8	1	0	7	0,78
Próspera	Criciúma	SC	2	1	0	1	0	0,00
Remo	Belém	PA	1	1	0	0	1	1,00
Rio Branco-ES	Cariacica	ES	2	1	1	0	1	0,50
Rio Grande	Rio Grande	RS	6	4	0	2	5	0,83
Rio-Grandense-RG	Rio Grande	RS	9	4	3	2	7	0,78
Riograndense-SM	Santa Maria	RS	3	3	0	0	3	1,00
Sá Viana	Uruguaiana	RS	1	1	0	0	0	0,00
Santa Bárbara	Santa Bárbara do Sul	RS	5	4	0	1	4	0,80
Santa Cruz	Santa Cruz do Sul	RS	26	10	5	11	11	0,42
Santa Rosa	Santa Rosa	RS	2	1	1	0	3	1,50
Santos	Santos	SP	2	0	1	1	0	0,00
São Borja	São Borja	RS	10	4	5	1	2	0,20
São Gabriel	São Gabriel	RS	1	1	0	0	2	2,00
São José-PA*	Porto Alegre	RS	16	12	0	4	9	0,56
São Luiz	Ijuí	RS	5	2	2	1	3	0,60
São Paulo	São Paulo	SP	1	0	1	0	0	0,00
São Paulo-RG	Rio Grande	RS	13	6	4	3	10	0,77
Sel. Amadora de PF	Passo Fundo	RS	1	1	0	0	0	0,00
Sel. Amigos Bebeto	Passo Fundo	RS	1	0	0	1	0	0,00
Sel. Fred. Westphalen	Frederico Westphalen	RS	1	1	0	0	2	2,00
Sel. Ronda Alta	Ronda Alta	RS	1	1	0	0	2	2,00
Sel. São Bernardo	São Bernardo do Campo	SP	1	1	0	0	0	0,00
Sel. Tapejara	Tapejara	RS	1	1	0	0	1	1,00
Sel. Interior de PF	Passo Fundo	RS	1	1	0	0	3	3,00
Tabu	Clevelândia	PR	1	0	1	0	0	0,00
Ta-Guá	Getúlio Vargas	RS	5	5	0	0	7	1,40
Tamoio	Santo Ângelo	RS	2	1	1	0	2	1,00
Três Passos	Três Passos	RS	2	2	0	0	0	0,00
Tupy	Crissiumal	RS	4	2	2	0	7	1,75
Vasco da Gama	Rio de Janeiro	RJ	4	0	1	3	1	0,25
Velo Clube	Rio Claro	SP	1	1	0	0	1	1,00
Veterano	Carazinho	RS	4	2	2	0	4	1,00
Villa Nova	Nova Lima	MG	1	1	0	0	3	3,00
Vitória	Salvador	BA	1	1	0	0	2	2,00
XV de Piracicaba	Piracicaba	SP	1	1	0	0	0	0,00

*O Caxias inclui os jogos contra a Associação Caxias e contra o Flamengo-CX. O Novo Hamburgo, contra o Floriano; e o São José-PA, contra o Barroso-São José-PA

AS VÍTIMAS PREFERIDAS

# Equipe	G	J	M/J
1 Ypiranga	18	28	0,64
2 Internacional-SM	16	23	0,70
3 Brasil-PE	13	24	0,54
Novo Hamburgo*	13	24	0,54
Pelotas	13	24	0,54
6 Santa Cruz	11	26	0,42
7 Esportivo	11	29	0,38
8 Juventude	11	35	0,31
9 São Paulo-RG	10	13	0,77
10 São José-PA*	9	16	0,56
11 Bagé	9	17	0,53
12 Pampeiro	8	4	2,00
13 Atlântico	8	10	0,80
14 Tupy	7	4	1,75
15 Ta-Guá	7	5	1,40
16 Pratense	7	9	0,78
Rio-Grandense-RG	7	9	0,78
18 Lajeadense	7	10	0,70
19 Guarany-BA	7	11	0,64
20 Grêmio	7	30	0,23
21 Internacional	7	33	0,21

**O Novo Hamburgo inclui os jogos contra o Floriano; e o São José-PA, contra o Barroso-São José-PA*

GOLS MARCADOS POR DÉCADA

Década	G	J	M/J
1966-1969	87	119	0,73
1970-1979	224	427	0,52
1980-1985	84	198	0,42

GOLS MARCADOS POR ANO

Ano	G	J	M/J
1966	30	27	1,11
1967	16	29	0,55
1968	22	42	0,52
1969	19	21	0,90
1970	1	10	0,10
1971	14	26	0,54
1972	30	41	0,73
1973	27	42	0,64
1974	25	38	0,66
1975	39	45	0,87
1976	34	53	0,64
1977	12	44	0,27
1978	28	70	0,40
1979	14	58	0,24
1980	32	66	0,48
1981	11	26	0,42
1982	12	30	0,40
1983	8	12	0,67
1984	18	33	0,55
1985	3	31	0,10

GOLS MARCADOS POR JOGO

4 gols	x	5 jogos	=	20 gols
3 gols	x	17 jogos	=	51 gols
2 gols	x	62 jogos	=	124 gols
1 gol	x	200 jogos	=	200 gols

Bebeto marcou gols em **284 dos seus **744** jogos. Ou seja, ele balançou as redes, em média, pelo menos uma vez a cada **2,6** jogos*

JOGO A JOGO

14 DE JULHO

1966

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
1			20.03	2-1 Juventude-GU	Guaporé	Amistoso
2	3	3	27.03	4-3 Glória-CZ	Passo Fundo	Amistoso
3	2	5	03.04	3-0 Internacional-SM	Passo Fundo	Amistoso
4	1	6	14.04	3-1 Pampeiro	Soledade	Amistoso
5			21.04	1-1 Glória-CZ	Carazinho	Amistoso
6	1	7	30.04	4-2 Juventude-GU	Passo Fundo	Amistoso
7	1	8	08.05	2-2 Ypiranga	Passo Fundo	Amistoso
8			15.05	4-3 Veterano	Carazinho	Amistoso
9			22.05	0-1 Avenida	Passo Fundo	Amistoso
10	1	9	05.06	3-1 Independente	Passo Fundo	Torneio Início
11	2	11	12.06	7-0 Lutador	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
12	2	13	19.06	3-2 Atlântico	Erechim	Gaúcho 2ª Divisão
13	2	15	26.06	3-1 Veterano	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
14			03.07	1-0 Ypiranga	Erechim	Gaúcho 2ª Divisão
15	1	16	10.07	2-3 Gaúcho	Passo Fundo (WS)	Gaúcho 2ª Divisão
16			23.07	2-1 Glória-CZ	Carazinho	Gaúcho 2ª Divisão
17	1	17	30.07	2-0 14 de Julho-ER	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
18			07.08	3-1 Ta-Guá	Getúlio Vargas	Gaúcho 2ª Divisão
19	2	19	14.08	5-1 Lutador	Estação Get. Vargas	Gaúcho 2ª Divisão
20			21.08	0-2 Gaúcho	Passo Fundo	Amistoso
21	2	21	28.08	2-0 Atlântico	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
22	1	22	04.09	2-2 Veterano	Carazinho	Gaúcho 2ª Divisão
23	2	24	18.09	3-1 Glória-CZ	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
24	2	26	25.09	3-1 14 de Julho-ER	Erechim	Gaúcho 2ª Divisão
25	1	27	08.10	2-3 Gaúcho	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
26	1	28	16.10	3-2 Ypiranga	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
27	2	30	06.11	2-1 Gaúcho	Passo Fundo (WS)	Amistoso

1967

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
28			16.04	0-0 Gaúcho	Passo Fundo	Amistoso
29	2	32	19.04	2-3 Atlântico	Erechim	Gaúcho 2ª Divisão
30	1	33	23.04	2-2 Veterano	Carazinho	Gaúcho 2ª Divisão
31			30.04	0-1 Esportivo	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
32			21.05	1-2 Atlântico	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
33	1	34	25.05	4-2 Ta-Guá	Getúlio Vargas	Gaúcho 2ª Divisão
34	2	36	11.06	5-2 Aliança	Gaurama	Gaúcho 2ª Divisão
35			18.06	0-3 Internacional	Passo Fundo	Amistoso
36			02.07	2-2 Glória-CZ	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
37			30.07	0-1 Glória-CZ	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
38			06.08	1-0 Atlântico	Erechim	Gaúcho 2ª Divisão

1983

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
39			01.05	0-0 Pradense	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
40	2	38	14.05	2-1 Ypiranga	Passo Fundo	Amistoso
41			22.05	1-0 Pradense	Antônio Prado	Gaúcho 2ª Divisão
42	3	41	28.05	3-0 Pratense	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
43	1	42	13.11	3-0 São José-PA	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
44			20.11	0-1 Pelotas	Pelotas	Gaúcho 2ª Divisão
45	1	43	23.11	2-1 Santa Cruz	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
46			30.11	1-1 14 de Julho-SL	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
47			04.12	0-0 Pelotas	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
48	1	44	07.12	3-3 Santa Cruz	Santa Cruz do Sul	Gaúcho 2ª Divisão
49			11.12	0-0 Santa Cruz	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
50			14.12	0-2 Santa Cruz	Santa Cruz do Sul	Gaúcho 2ª Divisão

1985

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
51			19.03	0-1 Ypiranga	Passo Fundo	Amistoso
52			26.03	0-0 Gaúcho	Passo Fundo	Amistoso
53			08.04	1-2 Avenida	Santa Cruz do Sul	Gaúcho 2ª Divisão
54			24.04	0-1 Santa Bárbara	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
55			28.04	1-0 Pratense	Nova Prata	Gaúcho 2ª Divisão
56			05.05	1-1 Ypiranga	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
57			12.05	0-1 Lajeadense	Lajeado	Gaúcho 2ª Divisão
58	1	45	19.05	1-1 Estrela	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
59			26.05	0-2 Avenida	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
60	1	46	09.06	1-0 Santa Bárbara	Santa Bárbara do Sul	Gaúcho 2ª Divisão
61			15.06	4-0 Pratense	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
62			23.06	0-2 Ypiranga	Erechim	Gaúcho 2ª Divisão
63			07.07	0-0 Estrela	Estrela	Gaúcho 2ª Divisão
64			14.07	0-0 Gaúcho	Passo Fundo	Amistoso

AMÉRICA-RJ

1969

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
1			31.05	1-2 Fluminense	Rio de Janeiro	Carioca
2	1	1	05.06	2-1 Bonsucesso	Rio de Janeiro	Carioca
3			07.06	0-4 Botafogo	Rio de Janeiro	Carioca
4			14.06	0-0 Bangu	Rio de Janeiro	Carioca
5			21.06	0-1 Vasco da Gama	Rio de Janeiro	Carioca

BAHIA

1971

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
1			16.05	2-1 Botafogo-BA	Salvador	Baiano
2			23.05	0-0 Galícia	Salvador	Baiano

(segue)



No 14 de Julho de Passo Fundo em 1966

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
3			30.05	3-1 Itabuna	Salvador	Baiano
4			06.06	3-1 Atlético-BA	Salvador	Baiano
5			13.06	1-0 Feira	Feira de Santana	Baiano
6			16.06	1-0 Leônico	Salvador	Baiano
7			20.06	0-0 Ipiranga-BA	Salvador	Baiano
8			27.06	1-0 Jequié	Jequié	Baiano
9			10.07	0-0 Galícia	Salvador	Baiano
10			25.07	0-0 Fluminense-BA	Salvador	Baiano
11			29.07	3-2 Botafogo-BA	Salvador	Baiano

CAXIAS

1976

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
1	1	1	12.09	2-1 Internacional	Caxias do Sul	Brasileiro
2			15.09	0-0 Palmeiras	Caxias do Sul	Brasileiro
3			22.09	1-0 Avaí	Caxias do Sul	Brasileiro
4			26.09	0-1 Figueirense	Florianópolis	Brasileiro
5	2	3	29.09	2-0 Desportiva	Caxias do Sul	Brasileiro
6	1	4	02.10	2-0 Rio Branco-ES	Cariacica	Brasileiro
7			10.10	0-0 Rio Branco-ES	Caxias do Sul	Brasileiro
8			13.10	0-0 Desportiva	Cariacica	Brasileiro
9			21.10	0-0 Avaí	Florianópolis	Brasileiro
10	2	6	24.10	5-1 Figueirense	Caxias do Sul	Brasileiro
11			03.11	1-2 Santa Cruz	Caxias do Sul	Brasileiro
12			07.11	0-1 Botafogo-SP	Ribeirão Preto	Brasileiro
13			10.11	0-2 Internacional	Porto Alegre	Brasileiro
14	1	7	14.11	1-4 Corinthians	Caxias do Sul	Brasileiro
15	1	8	17.11	3-0 Coritiba	Caxias do Sul	Brasileiro
16	1	9	20.11	4-3 Portuguesa	São Paulo	Brasileiro
17			24.11	0-0 Palmeiras	São Paulo	Brasileiro
18	1	10	28.11	1-0 Ponte Preta	Caxias do Sul	Brasileiro
19			07.12	1-1 Gaúcho	Caxias do Sul	Amistoso

1977

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
20	1	11	31.03	3-0 São Paulo-RG	Caxias do Sul	Gaúcho
21	1	12	06.04	1-0 São Luiz	Caxias do Sul	Gaúcho
22			09.04	1-1 Internacional-SM	Caxias do Sul	Gaúcho
23			14.04	0-0 Bagé	Bagé	Gaúcho
24	1	13	17.04	1-0 Juventude	Caxias do Sul	Gaúcho
25			24.04	0-1 Esportivo	Bento Gonçalves	Gaúcho
26			27.04	0-0 14 de Julho	Caxias do Sul	Gaúcho
27			01.05	1-0 Estrela	Caxias do Sul	Gaúcho
28			04.05	1-1 Brasil-PE	Pelotas	Gaúcho
29	1	14	08.05	1-0 Juventude	Caxias do Sul	Gaúcho
30	1	15	22.05	2-3 Internacional	Porto Alegre	Gaúcho
31			29.05	0-0 Juventude	Caxias do Sul	Gaúcho
32			01.06	0-1 Juventude	Caxias do Sul (AJ)	Gaúcho
33			03.07	0-0 Grêmio	Caxias do Sul	Gaúcho

(segue)

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
34			10.07	1-0 Pelotas	Pelotas	Gaúcho
35			14.07	3-1 Brasil-PE	Caxias do Sul	Gaúcho
36			17.07	1-2 Cruzeiro-PA	Porto Alegre	Gaúcho
37			20.07	1-1 Esportivo	Caxias do Sul	Gaúcho
38			24.07	0-1 Santa Cruz	Santa Cruz do Sul	Gaúcho
39			06.08	0-0 Novo Hamburgo	Novo Hamburgo	Gaúcho
40			09.08	0-1 Internacional	Caxias do Sul	Gaúcho
41			14.08	1-3 Juventude	Caxias do Sul (AJ)	Gaúcho
42			01.09	0-0 Santa Cruz	Caxias do Sul	Gaúcho
43			04.09	1-2 Grêmio	Porto Alegre	Gaúcho
44			07.09	3-1 Cruzeiro-PA	Caxias do Sul	Gaúcho
45	1	16	11.09	1-0 Internacional	Porto Alegre	Gaúcho
46	1	17	14.09	1-0 Juventude	Caxias do Sul (AJ)	Gaúcho
47			18.09	1-0 Novo Hamburgo	Caxias do Sul	Gaúcho
48	1	18	25.09	2-1 Juventude	Caxias do Sul	Seletiva Brasileiro
49			27.10	0-0 Joinville	Caxias do Sul	Brasileiro
50			30.10	2-2 Dom Bosco	Cuiabá	Brasileiro
51			03.11	0-1 Maringá	Maringá	Brasileiro
52			06.11	0-0 Juventude	Caxias do Sul	Brasileiro
53			09.11	0-2 Grêmio	Caxias do Sul	Brasileiro
54			13.11	0-1 Internacional	Porto Alegre	Brasileiro
55	1	19	04.12	5-1 Avaí	Caxias do Sul	Brasileiro
56	1	20	11.12	1-1 Juventude	Caxias do Sul (AJ)	Brasileiro
57	1	21	14.12	1-1 Dom Bosco	Caxias do Sul	Brasileiro
58			17.12	2-1 Coritiba	Curitiba	Brasileiro

1978

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
59			29.01	0-2 Londrina	Londrina	Brasileiro
60			01.02	0-1 Corinthians	São Paulo	Brasileiro
61	1	22	11.02	1-1 Flamengo	Rio de Janeiro	Brasileiro
62	1	23	15.02	1-5 Vasco da Gama	Caxias do Sul	Brasileiro
63			18.02	3-3 Santos	Caxias do Sul	Brasileiro
64			28.02	0-1 São Paulo-RG	Rio Grande	Amistoso
65	4	27	04.03	6-0 Brasil-PE	Caxias do Sul	Amistoso
66			11.03	1-0 Internacional	Caxias do Sul	Amistoso
67	1	28	14.03	1-0 Brasil-PE	Pelotas	Amistoso
68			18.03	2-0 Aimoré	Caxias do Sul	Amistoso
69			26.03	2-2 Grêmio	Porto Alegre	Brasileiro
70			29.03	1-1 Joinville	Caxias do Sul	Brasileiro
71	1	29	02.04	2-1 Colorado	Curitiba	Brasileiro
72			06.04	0-0 Maringá	Maringá	Brasileiro
73			16.04	1-0 Brasil-PE	Caxias do Sul	Brasileiro
74			19.04	2-0 Atlético-PR	Caxias do Sul	Brasileiro
75			23.04	0-0 Juventude	Caxias do Sul	Brasileiro
76			26.04	0-1 Chapecoense	Chapecó	Brasileiro
77			30.04	2-0 Internacional	Caxias do Sul	Brasileiro
78			07.05	1-1 Figueirense	Florianópolis	Brasileiro
79			11.05	2-1 Londrina	Caxias do Sul	Brasileiro
80			14.05	0-2 Coritiba	Curitiba	Brasileiro
81	1	30	28.05	1-0 Brasília	Taguatinga	Brasileiro
82			30.05	1-4 Vasco da Gama	Rio de Janeiro	Brasileiro

(segue)

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
83			04.06	0-3 Guarani	Campinas	Brasileiro
84	3	33	08.06	4-0 Villa Nova	Caxias do Sul	Brasileiro
85			10.06	0-0 Coritiba	Caxias do Sul	Brasileiro
86			17.06	0-0 São Paulo	Caxias do Sul	Brasileiro
87	1	34	20.06	1-2 Portuguesa	São Paulo	Brasileiro
88	1	35	24.06	4-0 Remo	Caxias do Sul	Brasileiro
89	1	36	02.07	3-0 Americano	Caxias do Sul	Brasileiro
90			05.07	1-2 Cruzeiro	Belo Horizonte	Brasileiro
91			08.07	0-0 Corinthians	São Paulo	Brasileiro
92			12.07	3-1 Maringá	Caxias do Sul	Brasileiro
93	2	38	15.07	2-0 Vitória	Salvador	Brasileiro
94			19.07	1-1 Vasco da Gama	Caxias do Sul	Brasileiro
95			22.07	1-1 Bahia	Caxias do Sul	Brasileiro
96	1	39	03.08	1-2 Gaúcho	Passo Fundo	Gaúcho
97			06.08	1-1 Brasil-PE	Pelotas	Gaúcho
98	1	40	09.08	2-0 São Borja	Caxias do Sul	Gaúcho
99	1	41	12.08	2-2 Cruzeiro-PA	Caxias do Sul	Gaúcho
100			16.08	0-0 Juventude	Caxias do Sul (AJ)	Gaúcho
101			20.08	1-0 Gaúcho	Caxias do Sul	Gaúcho
102	1	42	27.08	2-0 Brasil-PE	Caxias do Sul	Gaúcho
103			30.08	0-0 São Borja	São Borja	Gaúcho
104			02.09	2-2 Cruzeiro-PA	Porto Alegre	Gaúcho
105			07.09	1-1 Juventude	Caxias do Sul	Gaúcho
106	1	43	16.09	2-3 Novo Hamburgo	Novo Hamburgo	Amistoso
107	1	44	24.09	1-0 Santa Cruz	Caxias do Sul	Gaúcho
108			27.09	2-1 Bagé	Bagé	Gaúcho
109			01.10	1-0 Farroupilha	Caxias do Sul	Gaúcho
110			04.10	0-0 Estrela	Caxias do Sul	Gaúcho
111			08.10	0-1 Internacional	Porto Alegre	Gaúcho
112	1	45	11.10	2-0 Santa Cruz	Caxias do Sul	Gaúcho
113			15.10	3-0 Bagé	Caxias do Sul	Gaúcho
114			18.10	0-0 Farroupilha	Pelotas	Gaúcho
115	1	46	22.10	2-0 Estrela	Estrela	Gaúcho
116			25.10	1-0 Internacional	Caxias do Sul	Gaúcho
117	1	47	29.10	2-0 Grêmio	Caxias do Sul	Gaúcho
118			01.11	0-5 Grêmio	Porto Alegre	Gaúcho
119			12.11	1-1 Internacional	Porto Alegre	Gaúcho
120			16.11	0-3 Grêmio	Porto Alegre	Gaúcho
121			19.11	0-0 Novo Hamburgo	Caxias do Sul	Gaúcho
122	1	48	22.11	2-0 Esportivo	Caxias do Sul	Gaúcho
123			26.11	0-0 Juventude	Caxias do Sul	Gaúcho
124			29.11	0-0 Esportivo	Bento Gonçalves	Gaúcho
125			03.12	0-0 Novo Hamburgo	Novo Hamburgo	Gaúcho
126	1	49	06.12	1-1 Grêmio	Caxias do Sul	Gaúcho
127			10.12	0-0 Internacional	Caxias do Sul	Gaúcho
128			13.12	1-0 Juventude	Caxias do Sul	Gaúcho

1979

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
129	2	51	28.01	6-0 Santa Bárbara	Santa Bárbara do Sul	Amistoso
130			07.02	0-0 São Paulo-RG	Rio Grande	Amistoso
131			13.02	1-0 São Paulo-RG	Caxias do Sul	Amistoso

(segue)



Fazendo gol pelo Caxias contra o Gaúcho em 1978



Recebendo prêmio de melhor jogador em campo

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
132	1	52	18.02	1-2 Juventude	Capão da Canoa	Amistoso
133			04.03	0-2 Grêmio	Porto Alegre	Amistoso
134			07.03	3-0 Riograndense-SM	Caxias do Sul	Gaúcho
135	1	53	11.03	4-1 Cachoeira	Caxias do Sul	Gaúcho
136			14.03	0-3 Brasil-PE	Pelotas	Gaúcho
137			17.03	0-0 Bagé	Bagé	Gaúcho
138			22.03	1-0 São Borja	Caxias do Sul	Gaúcho
139			25.03	1-1 Avenida	Santa Cruz do Sul	Gaúcho
140			04.04	1-1 Esportivo	Caxias do Sul	Gaúcho
141	1	54	08.04	1-2 Internacional	Caxias do Sul	Gaúcho
142			11.04	1-1 Farroupilha	Pelotas	Gaúcho
143			15.04	1-0 Estrela	Estrela	Gaúcho
144	1	55	18.04	3-1 São Paulo-RG	Caxias do Sul	Gaúcho
145			22.04	1-0 Juventude	Caxias do Sul	Gaúcho
146	1	56	25.04	2-1 Guarany-BA	Bagé	Gaúcho
147	1	57	29.04	1-0 Novo Hamburgo	Caxias do Sul	Gaúcho
148			02.05	0-2 14 de Julho	Passo Fundo	Gaúcho
149	1	58	06.05	4-1 Internacional-SM	Caxias do Sul	Gaúcho
150	2	60	13.05	5-0 Pelotas	Caxias do Sul	Gaúcho
151	1	61	19.05	4-1 Riograndense-SM	Santa Maria	Gaúcho
152			23.05	2-1 Cachoeira	Cachoeira do Sul	Gaúcho
153			27.05	1-0 Brasil-PE	Caxias do Sul	Gaúcho
154			30.05	1-0 Bagé	Caxias do Sul	Gaúcho
155			03.06	0-0 Internacional-SM	Santa Maria	Gaúcho
156			06.06	3-1 Avenida	Caxias do Sul	Gaúcho
157			10.06	1-1 Novo Hamburgo	Novo Hamburgo	Gaúcho
158			13.06	0-1 Gaúcho	Caxias do Sul	Gaúcho
159			17.06	0-0 14 de Julho	Caxias do Sul	Gaúcho
160			20.06	0-1 Esportivo	Bento Gonçalves	Gaúcho
161			24.06	1-2 Internacional	Porto Alegre	Gaúcho
162			27.06	2-0 Guarany-BA	Caxias do Sul	Gaúcho
163			01.07	0-0 Juventude	Caxias do Sul	Gaúcho
164			11.07	0-2 Grêmio	Porto Alegre	Gaúcho
165			14.07	1-0 Estrela	Caxias do Sul	Gaúcho
166			29.07	1-1 Esportivo	Caxias do Sul	Gaúcho
167			05.08	2-2 Brasil-PE	Pelotas	Gaúcho
168			08.08	0-2 Grêmio	Caxias do Sul	Gaúcho
169			12.08	0-1 São Paulo-RG	Rio Grande	Gaúcho
170			15.08	0-2 Internacional	Porto Alegre	Gaúcho
171			19.08	1-1 Novo Hamburgo	Caxias do Sul	Gaúcho
172			26.08	0-0 Juventude	Caxias do Sul	Gaúcho

CORINTHIANS

1968

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
1			11.08	0-0 Ferroviário	Araçatuba	Amistoso
2			20.08	3-0 Sel. São Bernardo	S. Bernardo do Campo	Amistoso

GAÚCHO

1967

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
1	1	1	21.08	2-1 Aimoré	Passo Fundo	Gaúcho
2			27.08	0-1 Pelotas	Pelotas	Gaúcho
3			03.09	1-1 Guarany-BA	Passo Fundo	Gaúcho
4			07.09	2-1 Brasil-PE	Passo Fundo	Gaúcho
5	1	2	10.09	1-2 Juventude	Caxias do Sul	Gaúcho
6	1	3	19.09	1-0 Rio Grande	Passo Fundo	Gaúcho
7			01.10	1-4 Internacional	Porto Alegre	Gaúcho
8	1	4	08.10	2-0 Pelotas	Passo Fundo	Gaúcho
9			15.10	0-2 Rio Grande	Rio Grande	Gaúcho
10	1	5	22.10	1-0 Floriano	Passo Fundo	Gaúcho
11			29.10	0-2 Grêmio	Passo Fundo	Gaúcho
12			05.11	0-2 Guarany-BA	Bagé	Gaúcho
13	1	6	12.11	2-1 Brasil-PE	Pelotas	Gaúcho
14			19.11	0-0 Aimoré	São Leopoldo	Gaúcho
15			26.11	2-0 Juventude	Passo Fundo	Gaúcho
16	1	7	01.12	1-3 Farroupilha	Pelotas	Gaúcho
17	2	9	10.12	2-0 Rio-Grandense-RG	Passo Fundo	Gaúcho
18	1	10	17.12	1-1 Brasil-VA	Vacaria	Amistoso

1968

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
19			27.01	1-3 Ypiranga	Erechim	Amistoso
20	1	11	04.02	1-0 Barroso-São José-PA	Passo Fundo	Gaúcho
21	2	13	08.02	2-1 Rio-Grandense-RG	Rio Grande	Gaúcho
22	2	15	11.02	2-0 Flamengo-CX	Passo Fundo	Gaúcho
23			15.02	0-5 Santa Cruz	Santa Cruz do Sul	Gaúcho
24	1	16	18.02	1-0 Rio Grande	Passo Fundo	Gaúcho
25			22.02	0-2 Brasil-PE	Pelotas	Gaúcho
26	1	17	25.02	2-2 Grêmio	Passo Fundo	Gaúcho
27	1	18	07.03	3-3 Novo Hamburgo	Passo Fundo	Gaúcho
28			17.03	0-2 Atlético-CZ	Passo Fundo	Amistoso
29			21.03	0-8 Grêmio	Porto Alegre	Gaúcho
30	1	19	24.03	2-1 Brasil-PE	Passo Fundo	Gaúcho
31	1	20	27.03	1-4 Rio Grande	Rio Grande	Gaúcho
32	1	21	31.03	1-0 Santa Cruz	Passo Fundo	Gaúcho
33			06.04	0-3 Barroso-São José-PA	Porto Alegre	Gaúcho
34			21.04	0-1 Internacional	Passo Fundo	Gaúcho
35			25.04	0-5 Brasil-PE	Pelotas	Gaúcho
36			28.04	0-1 Juventude	Passo Fundo	Gaúcho
37	1	22	02.05	1-1 Grêmio	Porto Alegre	Gaúcho
38			05.05	1-1 Santa Cruz	Passo Fundo	Gaúcho
39			08.05	1-2 Pelotas	Pelotas	Gaúcho
40			12.05	0-0 Cruzeiro-PA	Passo Fundo	Gaúcho
41			19.05	0-0 Grêmio	Passo Fundo	Gaúcho
42	2	24	22.05	2-0 Brasil-PE	Passo Fundo	Gaúcho
43			26.05	0-0 Juventude	Caxias do Sul	Gaúcho
44			29.05	1-3 Internacional	Porto Alegre	Gaúcho
45			02.06	2-2 Santa Cruz	Santa Cruz do Sul	Gaúcho

(segue)

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
46	1	25	30.06	2-4 Ypiranga	Passo Fundo	Amistoso
47	4	29	07.07	6-2 Juventude-GU	Guaporé	Amistoso
48	1	30	21.07	2-2 Cruzeiro-PA	Porto Alegre	Gaúcho
49	1	31	28.07	4-2 Pelotas	Passo Fundo	Gaúcho
50			25.08	1-0 Três Passos	Três Passos	Amistoso
51			27.08	1-0 Três Passos	Três Passos	Amistoso
52			01.09	1-2 Juventude	Passo Fundo	Amistoso

1969

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
53	2	33	26.01	3-1 Juventude	Passo Fundo	Gaúcho
54			30.01	0-1 Santa Cruz	Santa Cruz do Sul	Gaúcho
55	3	36	02.02	3-2 São Paulo-RG	Passo Fundo	Gaúcho
56			09.02	1-1 Pelotas	Pelotas	Gaúcho
57	1	37	23.02	1-2 Internacional	Passo Fundo	Gaúcho
58			23.03	1-1 Cruzeiro-PA	Porto Alegre	Gaúcho
59	4	41	30.03	7-1 Santa Cruz	Passo Fundo	Gaúcho
60			05.04	1-2 Farroupilha	Pelotas	Gaúcho
61	1	42	13.04	2-1 Novo Hamburgo	Passo Fundo	Gaúcho
62			20.04	1-1 Juventude	Caxias do Sul	Gaúcho
63			27.04	3-0 Pelotas	Passo Fundo	Gaúcho
64			30.04	1-1 Internacional	Porto Alegre	Gaúcho
65	2	44	04.05	2-2 São Paulo-RG	Rio Grande	Gaúcho
66	1	45	10.05	1-1 Cruzeiro-PA	Passo Fundo	Gaúcho
67	3	48	27.10	7-1 Pampeiro	Soledade	Amistoso
68	1	49	01.11	1-0 Flamengo-CX	Porto Alegre	Amistoso

1971

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
69	3	52	28.11	10-1 Ouro Verde	Coronel Bicaco	Amistoso
70	1	53	05.12	2-1 Esportivo	Passo Fundo	Amistoso

1972

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
71	1	54	30.01	3-1 Tamoio	Passo Fundo	Gaúcho
72	1	55	06.02	3-1 14 de Julho	Passo Fundo (VS)	Gaúcho
73	2	57	12.02	4-3 Ypiranga	Passo Fundo	Gaúcho
74	1	58	27.02	1-1 Esportivo	Passo Fundo	Gaúcho
75	1	59	05.03	1-1 Tamoio	Santo Ângelo	Gaúcho
76	2	61	12.03	2-0 14 de Julho	Passo Fundo	Gaúcho
77	2	63	19.03	2-0 Ypiranga	Erechim	Gaúcho
78	1	64	09.04	1-3 Grêmio	Porto Alegre	Gaúcho
79			16.04	1-1 Aimoré	Passo Fundo	Gaúcho
80			23.04	0-0 Brasil-PE	Passo Fundo	Gaúcho
81			30.04	0-1 Santa Cruz	Santa Cruz do Sul	Gaúcho
82			07.05	0-2 Associação Caxias	Caxias do Sul	Gaúcho
83			14.05	1-0 Cruzeiro-PA	Passo Fundo	Gaúcho
84	1	65	21.05	2-1 Esportivo	Bento Gonçalves	Gaúcho
85			28.05	0-0 Internacional	Passo Fundo	Gaúcho
86	2	67	04.06	2-1 Brasil-PE	Pelotas	Gaúcho
87			11.06	0-2 Grêmio	Passo Fundo	Gaúcho
88	1	68	25.06	1-0 Santa Cruz	Passo Fundo	Gaúcho

(segue)



Ao fundo, à direita, Bebeto confere a bola entrando: mais um gol para o Gaúcho



Outra vez contra o Grêmio, pelo Gauchão de 1976

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
89			30.06	0-2 Internacional	Porto Alegre	Gaúcho
90			09.07	0-0 Cruzeiro-PA	Porto Alegre	Gaúcho
91			16.07	1-2 Esportivo	Passo Fundo	Gaúcho
92			23.07	0-0 Novo Hamburgo	Novo Hamburgo	Gaúcho
93			30.07	0-0 Aimoré	São Leopoldo	Gaúcho
94			06.08	0-2 Associação Caxias	Passo Fundo	Gaúcho
95	1	69	13.08	2-1 Rio-Grandense-RG	Passo Fundo	Copa Governador
96	1	70	03.09	4-2 Guarany-BA	Bagé	Copa Governador
97	1	71	07.09	2-1 Internacional-SM	Passo Fundo	Copa Governador
98	1	72	10.09	1-1 Pelotas	Passo Fundo	Copa Governador
99	1	73	13.09	2-1 Ypiranga	Erechim	Copa Governador
100	1	74	16.09	1-2 Santa Cruz	Santa Cruz do Sul	Copa Governador
101			24.09	1-1 Cruzeiro-PA	Porto Alegre	Copa Governador
102	3	77	01.10	5-2 Fluminense-SL	Passo Fundo	Copa Governador
103	2	79	04.10	4-1 Novo Hamburgo	Passo Fundo	Copa Governador
104			08.10	1-0 São José-PA	Passo Fundo	Copa Governador
105			15.10	0-0 Ass. Santo Ângelo	Santo Ângelo	Copa Governador
106			22.10	0-1 Esportivo	Passo Fundo	Copa Governador
107			12.11	1-1 Cachoeira	Cachoeira do Sul	Copa Governador
108	1	80	19.11	3-0 Avenida	Passo Fundo	Copa Governador
109	1	81	26.11	1-2 Associação Caxias	Caxias do Sul	Copa Governador
110	2	83	03.12	3-3 Bagé	Passo Fundo	Copa Governador
111			10.12	0-0 Aimoré	São Leopoldo	Copa Governador

1973

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
112			25.02	1-2 Próspera	Criciúma	Amistoso
113			03.03	1-0 Próspera	Passo Fundo	Amistoso
114			11.03	1-1 Ass. Santo Ângelo	Passo Fundo	Gaúcho
115	1	84	18.03	1-0 Bagé	Bagé	Gaúcho
116			25.03	1-1 Internacional	Passo Fundo	Gaúcho
117	1	85	31.03	1-1 Pelotas	Pelotas	Gaúcho
118			08.04	1-2 Esportivo	Passo Fundo	Gaúcho
119	2	87	15.04	2-0 Internacional-SM	Passo Fundo	Gaúcho
120	3	90	19.04	4-3 Grêmio Panambi	Panambi	Amistoso
121			25.04	0-2 Grêmio	Porto Alegre	Gaúcho
122	1	91	01.05	2-0 Aimoré	Passo Fundo	Gaúcho
123			06.05	2-2 Associação Caxias	Caxias do Sul	Gaúcho
124	1	92	13.05	1-2 Brasil-PE	Passo Fundo	Gaúcho
125			19.05	1-0 São José-PA	Porto Alegre	Gaúcho
126			27.05	0-0 Esportivo	Bento Gonçalves	Gaúcho
127	2	94	03.06	2-2 Pelotas	Passo Fundo	Gaúcho
128	1	95	10.06	1-3 Ass. Santo Ângelo	Santo Ângelo	Gaúcho
129			17.06	1-1 Aimoré	São Leopoldo	Gaúcho
130			28.06	0-1 Grêmio	Passo Fundo	Gaúcho
131	1	96	01.07	1-1 Associação Caxias	Passo Fundo	Gaúcho
132			08.07	2-2 Brasil-PE	Pelotas	Gaúcho
133	1	97	15.07	2-2 Bagé	Passo Fundo	Gaúcho
134	1	98	22.07	1-0 São José-PA	Passo Fundo	Gaúcho
135			29.07	0-1 Internacional	Porto Alegre	Gaúcho
136	1	99	05.08	1-1 Internacional-SM	Santa Maria	Gaúcho
137	1	100	19.08	1-1 Juventude-GU	Guaporé	Copa Governador

(segue)

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
138	1	101	26.08	2-1 Novo Hamburgo	Passo Fundo	Copa Governador
139			02.09	0-0 Encantado	Encantado	Copa Governador
140	2	103	16.09	2-2 Armour	Sant. do Livramento	Copa Governador
141			23.09	0-1 Santa Cruz	Passo Fundo	Copa Governador
142	1	104	30.09	3-0 Pelotas	Passo Fundo	Copa Governador
143			07.10	0-2 Esportivo	Bento Gonçalves	Copa Governador
144			14.10	0-0 Aimoré	Passo Fundo	Copa Governador
145	2	106	21.10	8-1 Lajeado	Passo Fundo	Copa Governador
146			28.10	1-1 São Luiz	Ijuí	Copa Governador
147	1	107	04.11	3-1 Atlético-CZ	Passo Fundo	Copa Governador
148	1	108	18.11	4-2 Internacional-SM	Passo Fundo	Copa Governador
149			25.11	0-0 Ass. Santo Ângelo	Santo Ângelo	Copa Governador
150			02.12	0-0 Associação Caxias	Passo Fundo	Copa Governador
151			09.12	0-1 São José-PA	Porto Alegre	Copa Governador
152			13.12	1-1 Ypiranga	Erechim	Copa Governador
153	2	110	16.12	4-1 Bagé	Passo Fundo	Copa Governador

1974

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
154			03.02	1-1 Associação Cruz Alta	Cruz Alta	Amistoso
155			10.02	0-0 Atlântico	Passo Fundo	Triangular Regional
156	2	112	17.02	3-1 Guarani-LA	Lages	Amistoso
157	2	114	28.02	2-0 Sel. Fred. Westphalen	Frederico Westphalen	Amistoso
158	2	116	03.03	4-0 Atlântico	Erechim	Amistoso
159			10.03	0-0 Novo Hamburgo	Passo Fundo	Gaúcho
160			17.03	0-0 Rio-Grandense-RG	Rio Grande	Gaúcho
161			24.03	1-3 Ass. Santa Cruz	Santa Cruz do Sul	Gaúcho
162			30.03	0-1 Associação Caxias	Passo Fundo	Gaúcho
163			14.04	1-1 Internacional-SM	Santa Maria	Gaúcho
164	2	118	21.04	3-2 São José-PA	Passo Fundo	Gaúcho
165	1	119	27.04	2-3 São Luiz	Ijuí	Gaúcho
166	2	121	01.05	9-1 Sel. Ronda Alta	Ronda Alta	Amistoso
167			04.05	0-0 Encantado	Encantado	Gaúcho
168			11.05	2-0 Ypiranga	Passo Fundo	Gaúcho
169	1	122	26.05	3-0 Armour	Passo Fundo	Gaúcho
170			02.06	0-1 Esportivo	Bento Gonçalves	Gaúcho
171	3	125	16.06	5-0 Pratense	Passo Fundo	Gaúcho
172	1	126	29.06	3-0 Encantado	Passo Fundo	Quad. Serra-Missões
173			21.07	1-3 Atlético-CZ	Carazinho	Quad. Serra-Missões
174	1	127	04.08	1-3 Esportivo	Bento Gonçalves	Gaúcho
175			11.08	0-0 Atlético-CZ	Passo Fundo	Gaúcho
176			18.08	0-2 Grêmio	Porto Alegre	Gaúcho
177	1	128	25.08	2-2 Ass. Santa Cruz	Passo Fundo	Gaúcho
178			01.09	0-1 Ypiranga	Erechim	Gaúcho
179	1	129	08.09	1-0 Internacional-SM	Passo Fundo	Gaúcho
180			15.09	0-1 Internacional	Passo Fundo	Gaúcho
181			22.09	1-0 Encantado	Encantado	Gaúcho
182			29.09	2-1 Associação Caxias	Passo Fundo	Gaúcho
183			06.10	0-4 Internacional	Porto Alegre	Gaúcho
184	2	131	13.10	2-0 Encantado	Passo Fundo	Gaúcho
185	1	132	27.10	2-3 Ypiranga	Passo Fundo	Gaúcho
186			03.11	0-3 Associação Caxias	Caxias do Sul	Gaúcho

(segue)

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
187			10.11	1-3 Internacional-SM	Santa Maria	Gaúcho
188			17.11	1-2 Grêmio	Passo Fundo	Gaúcho
189	1	133	24.11	2-0 Esportivo	Passo Fundo	Gaúcho
190			30.11	1-2 Atlético-CZ	Carazinho	Gaúcho
191	2	135	08.12	3-0 Guarani-SC	São Miguel d'Oeste	Amistoso

1975

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
192	2	137	16.02	4-1 Elite	Passo Fundo	Gaúcho
193			23.02	1-1 Tupy	Crissiumal	Gaúcho
194	2	139	02.03	2-1 Ass. Santo Ângelo	Passo Fundo	Gaúcho
195	2	141	09.03	6-0 Guaycurus	Concórdia	Amistoso
196	1	142	16.03	2-4 Internacional-SM	Santa Maria	Gaúcho
197			23.03	1-1 Elite	Santo Ângelo	Gaúcho
198	3	145	30.03	6-1 Tupy	Passo Fundo	Gaúcho
199			06.04	0-0 Ass. Santo Ângelo	Santo Ângelo	Gaúcho
200	1	146	20.04	2-1 Internacional-SM	Passo Fundo	Gaúcho
201	2	148	27.04	2-1 Novo Hamburgo	Novo Hamburgo	Gaúcho
202	1	149	01.05	2-1 São Paulo-RG	Passo Fundo	Gaúcho
203			04.05	0-5 Grêmio	Porto Alegre	Gaúcho
204			07.05	0-0 Internacional-SB	São Borja	Gaúcho
205			11.05	1-2 Associação Caxias	Passo Fundo	Gaúcho
206			14.05	0-1 Atlético-CZ	Carazinho	Gaúcho
207	1	150	18.05	2-1 Ass. Santa Cruz	Passo Fundo	Gaúcho
208	1	151	21.05	1-0 Guarany-BA	Bagé	Gaúcho
209	1	152	25.05	2-0 São Luiz	Passo Fundo	Gaúcho
210	1	153	29.05	6-1 Seleção de Tapejara	Tapejara	Amistoso
211	1	154	01.06	2-1 Lajeado	Passo Fundo	Gaúcho
212			04.06	1-0 Bagé	Passo Fundo	Gaúcho
213	2	156	08.06	2-1 Rio Grande	Rio Grande	Gaúcho
214			11.06	1-3 São José-PA	Passo Fundo	Gaúcho
215	1	157	15.06	1-1 Ass. Santo Ângelo	Passo Fundo	Gaúcho
216			18.06	0-0 Ypiranga	Erechim	Gaúcho
217	1	158	29.06	1-3 Internacional	Passo Fundo	Gaúcho
218	1	159	06.07	1-2 Rio-Grandense-RG	Rio Grande	Gaúcho
219	1	160	12.07	1-2 Cachoeira	Cachoeira do Sul	Gaúcho
220	3	163	27.07	4-1 Pampeiro	Soledade	Amistoso
221	1	164	03.08	5-1 Minuano	Campo Novo	Amistoso
222			07.08	4-2 Sel. Amadora de PF	Passo Fundo	Amistoso
223			14.08	1-1 Tabu	Clevelândia	Amistoso
224			07.09	1-0 Ypiranga	Erechim	Copa Governador
225	3	167	14.09	6-0 Ta-Guá	Passo Fundo	Copa Governador
226			21.09	1-2 Atlântico	Erechim	Copa Governador
227	1	168	05.10	2-1 Guarany-ES	Espumoso	Copa Governador
228	1	169	12.10	3-1 Ypiranga	Passo Fundo	Copa Governador
229	2	171	19.10	5-0 Ta-Guá	Getúlio Vargas	Copa Governador
230			26.10	1-0 Atlântico	Passo Fundo	Copa Governador
231	1	172	02.11	2-2 Internacional-SB	São Borja	Copa Governador
232	1	173	09.11	2-0 Internacional-SB	Passo Fundo	Copa Governador
233	1	174	16.11	1-0 Atlético-CZ	Passo Fundo	Copa Governador
234			23.11	1-0 Atlético-CZ	Carazinho	Copa Governador
235			30.11	1-2 Juventude	Passo Fundo	Copa Governador
236			03.12	2-1 Juventude	Caxias do Sul	Copa Governador

1976

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
237			11.01	4-0 Pratense	Nova Prata	Amistoso
238			18.01	0-0 Internacional-SM	Passo Fundo	Gaúcho
239			25.01	0-0 Ypiranga	Erechim	Gaúcho
240	4	178	01.02	7-2 Tupy	Passo Fundo	Gaúcho
241			08.02	0-0 Santa Rosa	Santa Rosa	Gaúcho
242			14.02	0-1 Juventude-GU	Guaporé	Amistoso
243			22.02	1-1 Internacional-SM	Santa Maria	Gaúcho
244			28.02	2-1 Ypiranga	Passo Fundo	Gaúcho
245			07.03	0-0 Tupy	Crissiumal	Gaúcho
246	3	181	14.03	7-0 Santa Rosa	Passo Fundo	Gaúcho
247			28.03	1-0 Sá Viana	Passo Fundo	Gaúcho
248			04.04	1-4 Juventude	Caxias do Sul	Gaúcho
249			11.04	0-1 Cruzeiro-PA	Passo Fundo	Gaúcho
250			17.04	1-1 Caxias	Caxias do Sul	Gaúcho
251	1	182	21.04	2-2 Rio-Grandense-RG	Rio Grande	Gaúcho
252	1	183	25.04	2-0 Bagé	Passo Fundo	Gaúcho
253			02.05	0-4 Internacional	Porto Alegre	Gaúcho
254			09.05	1-1 São Luiz	Passo Fundo	Gaúcho
255			16.05	1-1 Ypiranga	Erechim	Gaúcho
256	1	184	23.05	4-2 Ass. Santa Cruz	Passo Fundo	Gaúcho
257	1	185	30.05	1-2 Esportivo	Passo Fundo	Gaúcho
258	1	186	06.06	3-0 Ferro Carril	Uruguaiana	Gaúcho
259	2	188	13.06	2-1 Internacional-SB	Passo Fundo	Gaúcho
260	1	189	20.06	2-2 Internacional-SM	Santa Maria	Gaúcho
261	1	190	27.06	2-3 Grêmio	Passo Fundo	Gaúcho
262			04.07	0-1 Guarany-BA	Bagé	Gaúcho
263	1	191	11.07	1-3 Atlético-CZ	Passo Fundo	Gaúcho
264	1	192	18.07	4-1 Estrela	Passo Fundo	Gaúcho
265			25.07	0-1 Atlântico	Erechim	Gaúcho
266			07.08	0-2 14 de Julho	Passo Fundo (VS)	Festival de Futebol
267	3	195	15.08	8-0 Sel. Interior de PF	Passo Fundo (VS)	Festival de Futebol
268			22.08	1-1 14 de Julho	Passo Fundo	Amistoso
269	3	198	29.08	4-1 Grêmio Marau	Marau	Amistoso
270			04.09	3-2 Juventude-GU	Passo Fundo	Copa Governador

1980

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
271			03.02	2-1 Santa Bárbara	Santa Bárbara do Sul	Amistoso
272			14.02	0-3 Caxias	Caxias do Sul	Amistoso
273			02.03	1-3 Pato Branco	Pato Branco	Amistoso
274			09.03	0-1 Avenida	Passo Fundo	Copa Governador
275			12.03	1-1 Lajeadense	Lajeado	Copa Governador
276			16.03	1-0 Guarany-BA	Passo Fundo	Copa Governador
277			19.03	1-0 Farroupilha	Pelotas	Copa Governador
278			23.03	2-1 São José-PA	Porto Alegre	Copa Governador
279			26.03	0-2 Grêmio	Porto Alegre	Amistoso
280	1	199	30.03	2-2 Internacional-SM	Passo Fundo	Copa Governador
281			03.04	1-3 Pelotas	Pelotas	Copa Governador
282	1	200	09.04	3-1 Estrela	Passo Fundo	Copa Governador
283	1	201	13.04	1-3 Esportivo	Bento Gonçalves	Copa Governador
284			16.04	0-1 Bagé	Bagé	Copa Governador

(segue)

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
285	1	202	20.04	5-0 14 de Julho-SL	Passo Fundo	Copa Governador
286	1	203	23.04	3-1 São Borja	Passo Fundo	Copa Governador
287	4	207	27.04	6-3 Avenida	Santa Cruz do Sul	Copa Governador
288			01.05	2-0 Lajeadense	Passo Fundo	Copa Governador
289			04.05	0-1 Guarany-BA	Bagé	Copa Governador
290	2	209	08.05	2-1 Farroupilha	Passo Fundo	Copa Governador
291			11.05	1-0 São José-PA	Passo Fundo	Copa Governador
292	1	210	22.05	1-1 Internacional-SM	Santa Maria	Copa Governador
293	2	212	25.05	2-2 Pelotas	Passo Fundo	Copa Governador
294			28.05	1-1 Estrela	Estrela	Copa Governador
295			01.06	0-1 Esportivo	Passo Fundo	Copa Governador
296			08.06	0-1 Bagé	Passo Fundo	Copa Governador
297	1	213	15.06	4-1 14 de Julho-SL	Sant. do Livramento	Copa Governador
298			22.06	0-0 São Borja	São Borja	Copa Governador
299			29.06	0-2 Internacional	Porto Alegre	Gaúcho
300			06.07	0-0 Brasil-PE	Passo Fundo	Gaúcho
301			09.07	0-2 Pelotas	Pelotas	Gaúcho
302	1	214	13.07	1-4 Grêmio	Passo Fundo	Gaúcho
303			16.07	0-0 São Borja	São Borja	Gaúcho
304	1	215	20.07	1-2 Esportivo	Bento Gonçalves	Gaúcho
305			23.07	1-0 Caxias	Passo Fundo	Gaúcho
306			27.07	2-1 Farroupilha	Passo Fundo	Gaúcho
307			30.07	0-0 Novo Hamburgo	Novo Hamburgo	Gaúcho
308			03.08	0-0 Internacional-SM	Passo Fundo	Gaúcho
309	3	218	07.08	3-1 Lajeadense	Passo Fundo	Gaúcho
310			13.08	0-1 São Paulo-RG	Rio Grande	Gaúcho
311	2	220	17.08	3-1 Juventude	Caxias do Sul	Gaúcho
312	1	221	20.08	2-0 Bagé	Passo Fundo	Gaúcho
313	1	222	24.08	3-0 Guarany-BA	Passo Fundo	Gaúcho
314			31.08	0-3 Brasil-PE	Pelotas	Gaúcho
315			04.09	0-1 Internacional	Passo Fundo	Gaúcho
316	2	224	07.09	2-4 Lajeadense	Lajeado	Gaúcho
317			10.09	2-1 Farroupilha	Pelotas	Gaúcho
318			14.09	1-1 São Paulo-RG	Passo Fundo	Gaúcho
319			17.09	1-2 Bagé	Bagé	Gaúcho
320			21.09	0-1 São Borja	Passo Fundo	Gaúcho
321			24.09	0-3 Grêmio	Porto Alegre	Gaúcho
322			01.10	2-2 Juventude	Passo Fundo	Gaúcho
323			05.10	0-1 Novo Hamburgo	Passo Fundo	Gaúcho
324			09.10	0-2 Caxias	Caxias do Sul	Gaúcho
325	1	225	12.10	1-0 Pelotas	Passo Fundo	Gaúcho
326			15.10	1-0 Esportivo	Passo Fundo	Gaúcho
327	3	228	18.10	3-3 Guarany-BA	Bagé	Gaúcho

1981

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
328	1	229	24.02	1-1 Esportivo	Bento Gonçalves	Amistoso
329			27.02	1-0 Esportivo	Passo Fundo	Amistoso
330	1	230	07.03	2-5 Internacional-SM	Santa Maria	Amistoso
331			10.03	0-1 Internacional-SM	Passo Fundo	Amistoso
332	1	231	15.03	1-0 Pampeiro	Soledade	Amistoso
333			17.03	2-1 Novo Hamburgo	Passo Fundo	Amistoso

(segue)



Em 1967, seu primeiro ano pelo Gaúcho

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
334	1	232	29.03	1-0 Glória	Vacaria	Gaúcho 2ª Divisão
335			05.04	1-0 Avenida	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
336			18.04	1-5 Santa Cruz	Santa Cruz do Sul	Gaúcho 2ª Divisão
337			10.05	2-0 Avenida	Santa Cruz do Sul	Gaúcho 2ª Divisão

1982

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
338	2	234	06.05	2-2 Ypiranga	Erechim	Cidade de Erechim
339	2	236	16.05	5-0 Cachoeira	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
340			06.06	0-0 Juventude	Caxias do Sul	Copa Rio Grande
341			12.06	2-1 Santa Cruz	Passo Fundo	Copa Rio Grande
342			19.06	1-0 Caxias	Caxias do Sul	Copa Rio Grande
343			26.06	0-0 Juventude	Passo Fundo	Copa Rio Grande
344			03.07	0-1 Santa Cruz	Santa Cruz do Sul	Copa Rio Grande
345			10.07	0-0 Caxias	Passo Fundo	Copa Rio Grande
346			25.07	1-1 Igrejinha	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
347			01.08	4-0 Pradense	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
348	1	237	11.08	3-1 Lajeadense	Lajeado	Gaúcho 2ª Divisão
349			18.08	1-0 Santa Cruz	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
350			22.08	1-0 Aimoré	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
351	1	238	29.08	1-0 Ypiranga	Erechim	Gaúcho 2ª Divisão
352			15.09	0-0 Lajeadense	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
353	1	239	19.09	2-0 Pradense	Antônio Prado	Gaúcho 2ª Divisão
354	2	241	22.09	5-1 Igrejinha	Igrejinha	Gaúcho 2ª Divisão
355	1	242	26.09	2-1 Ypiranga	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
356	1	243	03.10	3-1 Lajeadense	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
357			06.10	2-2 Aimoré	São Leopoldo	Gaúcho 2ª Divisão
358			10.10	0-1 Farroupilha	Pelotas	Gaúcho 2ª Divisão
359	1	244	13.10	2-2 Bagé	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
360			17.10	1-0 Pelotas	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
361			07.11	0-2 Aimoré	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
362			10.11	1-0 Farroupilha	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
363			14.11	0-0 Bagé	Bagé	Gaúcho 2ª Divisão
364			17.11	0-0 Pelotas	Pelotas	Gaúcho 2ª Divisão
365			21.11	3-1 Atlético-CZ	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
366			24.11	2-0 14 de Julho-SL	Sant. do Livramento	Gaúcho 2ª Divisão
367			28.11	0-0 Armour	Sant. do Livramento	Gaúcho 2ª Divisão

1984

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
368	1	245	13.05	5-0 Atlético-CZ	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
369			20.05	1-0 Pratense	Nova Prata	Gaúcho 2ª Divisão
370	1	246	27.05	1-1 14 de Julho	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
371	1	247	03.06	2-0 Ta-Guá	Getúlio Vargas	Gaúcho 2ª Divisão
372	1	248	10.06	2-0 Santa Bárbara	Santa Bárbara do Sul	Gaúcho 2ª Divisão
373	2	250	17.06	5-0 Ypiranga	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
374			24.06	0-0 Atlético-CZ	Carazinho	Gaúcho 2ª Divisão
375			01.07	2-0 Pratense	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
376			11.07	0-0 14 de Julho	Passo Fundo (VS)	Gaúcho 2ª Divisão
377	1	251	12.08	2-0 Atlético-CZ	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
378			19.08	0-0 14 de Julho-SL	Sant. do Livramento	Gaúcho 2ª Divisão
379			26.08	1-1 14 de Julho	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão

(segue)



De volta ao Gaúcho, agora como treinador

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
380	1	252	02.09	3-1 Cruzeiro-ST	Santiago	Gaúcho 2ª Divisão
381			09.09	0-0 Ypiranga	Erechim	Gaúcho 2ª Divisão
382	2	254	16.09	3-1 São Gabriel	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
383	1	255	30.09	1-0 Atlético-CZ	Carazinho	Gaúcho 2ª Divisão
384			03.10	1-0 Cruzeiro-ST	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
385			07.10	0-1 14 de Julho-SL	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
386			14.10	0-1 14 de Julho	Passo Fundo (VS)	Gaúcho 2ª Divisão
387	1	256	21.10	1-0 Estrela	Estrela	Gaúcho 2ª Divisão
388			28.10	1-0 Rio-Grandense-RG	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
389			31.10	0-0 14 de Julho-SL	Sant. do Livramento	Gaúcho 2ª Divisão
390	1	257	04.11	2-1 Pratense	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
391	2	259	07.11	2-0 São José-PA	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
392			11.11	2-2 14 de Julho	Passo Fundo (VS)	Gaúcho 2ª Divisão
393			15.11	1-0 Lajeadense	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
394			18.11	1-1 Estrela	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
395			25.11	1-1 Pratense	Nova Prata	Gaúcho 2ª Divisão
396			27.11	0-0 Rio-Grandense-RG	Rio Grande	Gaúcho 2ª Divisão
397	1	260	29.11	1-0 14 de Julho-SL	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão
398	1	261	01.12	2-0 São José-PA	Porto Alegre	Gaúcho 2ª Divisão
399			05.12	0-1 Lajeadense	Lajeado	Gaúcho 2ª Divisão
400	1	262	09.12	1-0 14 de Julho	Passo Fundo	Gaúcho 2ª Divisão

1985

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
401			24.02	1-2 Catuípe	Catuípe	Amistoso
402			26.02	0-0 Caxias	Passo Fundo	Amistoso
403			01.03	0-1 Internacional-SC	Passo Fundo	Amistoso
404			25.08	1-1 São Borja	Passo Fundo	Gaúcho
405			28.08	1-0 14 de Julho	Passo Fundo	Amistoso
406			01.09	2-1 Juventude	Caxias do Sul	Gaúcho
407			04.09	0-1 Brasil-PE	Pelotas	Gaúcho
408			08.09	0-2 Pelotas	Passo Fundo	Gaúcho
409			15.09	1-2 Grêmio	Porto Alegre	Gaúcho
410			22.09	0-4 Rio-Grandense-RG	Passo Fundo	Gaúcho
411			29.09	0-1 Esportivo	Bento Gonçalves	Gaúcho
412			13.10	0-2 Novo Hamburgo	Novo Hamburgo	Gaúcho
413			20.10	3-0 Santa Cruz	Passo Fundo	Gaúcho
414			23.10	1-1 Brasil-PE	Passo Fundo	Gaúcho
415	1	263	27.10	3-0 Floresta	Carazinho	Amistoso
416			10.11	3-0 Pelotas	Pelotas	Gaúcho
417			13.12	1-3 Sel. Amigos Bebeto	Passo Fundo	Amistoso

GRÊMIO

1970

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
1			02.02	2-1 Barroso-São José-PA	Porto Alegre	Amistoso
2			15.02	3-2 Flamengo-CX	Caxias do Sul	Amistoso
3			15.03	0-1 Juventude	Porto Alegre	Gaúcho
4			19.04	0-1 Esportivo	Bento Gonçalves	Gaúcho

(segue)

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
5			22.04	0-0 Cruzeiro-PA	Porto Alegre	Amistoso
6			26.04	0-1 Internacional-SM	Santa Maria	Gaúcho
7	1	1	02.05	2-0 Brasil-FA	Farroupilha	Amistoso
8			15.05	1-2 Barroso-São José-PA	Porto Alegre (PDA)	Gaúcho
9			25.10	1-1 Ponte Preta	Campinas	Roberto G. Pedrosa
10			14.11	0-1 Atlético-MG	Belo Horizonte	Roberto G. Pedrosa

1971

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
11	1	2	18.01	1-0 Barroso-São José-PA	Porto Alegre	Amistoso
12			21.01	0-0 Atlético-PR	Curitiba	Amistoso
13	1	3	25.01	4-0 Pelotas	Porto Alegre	Gaúcho
14			28.01	3-0 Santa Cruz	Porto Alegre	Gaúcho
15	1	4	07.02	2-2 São Paulo-RG	Rio Grande	Gaúcho
16	2	6	15.02	5-0 Farroupilha	Porto Alegre	Gaúcho
17			27.02	1-0 Cruzeiro-PA	Porto Alegre	Gaúcho
18	2	8	05.04	5-0 Riograndense-SM	Porto Alegre	Gaúcho
19	2	10	11.04	2-0 Novo Hamburgo	Novo Hamburgo	Gaúcho
20			14.04	3-1 Rio Grande	Porto Alegre	Gaúcho
21	1	11	18.04	2-5 Esportivo	Bento Gonçalves	Gaúcho
22			22.04	1-0 Ypiranga	Porto Alegre	Gaúcho
23			25.04	0-1 Flamengo-CX	Caxias do Sul	Gaúcho

INTERNACIONAL

1968

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
1			09.10	0-0 Bangu	Porto Alegre	Roberto G. Pedrosa
2			13.10	0-1 Corinthians	Porto Alegre	Roberto G. Pedrosa
3			20.10	2-0 Cachoeira	Cachoeira do Sul	Amistoso
4			23.10	1-3 Santos	Porto Alegre	Roberto G. Pedrosa
5			31.10	0-1 Santa Cruz	Porto Alegre	Amistoso
6	1	1	03.11	2-3 Internacional-SM	Porto Alegre	Amistoso

1977

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
7			26.01	2-2 Palestino-CHI	Porto Alegre	Amistoso
8	1	2	29.01	2-1 Maringá	Maringá	Amistoso
9			04.02	2-1 Cruzeiro-PA	Porto Alegre	Amistoso
10			27.02	1-0 Caxias	Caxias do Sul	Amistoso
11			23.03	0-0 Pelotas	Pelotas	Amistoso

INTERNACIONAL-SM

1980

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
1			26.10	0-3 Internacional	Porto Alegre	Gaúcho
2			29.10	0-1 Grêmio	Porto Alegre	Gaúcho
3	1	1	02.11	1-0 Novo Hamburgo	Santa Maria	Gaúcho
4			05.11	0-0 São Borja	São Borja	Gaúcho
5			09.11	1-1 Juventude	Caxias do Sul	Gaúcho
6	1	2	12.11	1-2 Internacional	Santa Maria	Gaúcho
7			16.11	0-2 Grêmio	Santa Maria	Gaúcho
8			19.11	1-1 Novo Hamburgo	Novo Hamburgo	Gaúcho
9			23.11	2-1 São Borja	Santa Maria	Gaúcho

1981

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
10	1	3	11.01	2-4 Ferroviária	Santa Maria	Brasileiro 2ª Divisão
11			13.01	3-1 Criciúma	Criciúma	Brasileiro 2ª Divisão
12	1	4	17.01	1-0 São Paulo-RG	Rio Grande	Brasileiro 2ª Divisão
13			21.01	1-1 América-RJ	Santa Maria	Brasileiro 2ª Divisão
14			25.01	0-1 Palmeiras	São Paulo	Brasileiro 2ª Divisão
15			01.02	3-1 Novo Hamburgo	Santa Maria	Brasileiro 2ª Divisão

JUVENTUS

1979

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
1			02.09	1-0 Botafogo-SP	Ribeirão Preto	Paulista
2	1	1	05.09	1-0 Velo Clube	Rio Claro	Paulista
3			09.09	0-1 Marília	Marília	Paulista
4	1	2	12.09	1-0 América-SP	São Paulo	Paulista
5			15.09	1-1 Comercial-SP	São Paulo	Paulista
6			19.09	0-2 Guarani	Campinas	Paulista
7			23.09	1-0 Palmeiras	São Paulo	Paulista
8			25.09	1-0 Noroeste	Bauru	Paulista
9			27.09	1-3 Ponte Preta	Campinas	Paulista
10			03.10	0-1 Ferroviária	Araraquara	Paulista
11			09.10	0-1 Corinthians	São Paulo	Paulista
12			13.10	3-0 XV de Piracicaba	São Paulo	Paulista
13			22.10	0-2 Portuguesa	São Paulo	Paulista
14			28.10	3-0 Francana	São Paulo	Paulista

TOLEDO

1981

J	G	TG	Data	Resultado	Local	Campeonato
1	1	1	28.05	1-2 Maringá	Maringá	Paranaense
2	1	2	31.05	2-1 Cascavel	Toledo	Paranaense
3	1	3	04.06	2-0 Paranaíba	Toledo	Paranaense
4			07.06	0-2 Matsubara	Cambará	Paranaense
5			14.06	0-0 Colorado	Toledo	Paranaense
6			17.06	0-0 Pinheiros	Curitiba	Paranaense
7			21.06	0-1 Atlético-PR	Toledo	Paranaense
8			02.08	0-2 Coritiba	Curitiba	Paranaense
9	2	5	09.08	3-0 Operário-PR	Toledo	Paranaense
10			16.08	0-5 Londrina	Londrina	Paranaense

20 JOGOS INESQUECÍVEIS



Campeão gaúcho amador em 1961 pelo Pampeiro

JOGO 1 | JUVENTUDE-GU 1-2 14 DE JULHO | 1966

Foi a estreia profissional de Bebeto. O Juventude de Guaporé tinha dois ex-jogadores do 14 de Julho (Osvaldo e Chita), mas não conseguiu parar a boa equipe de Passo Fundo, de Zangão, Liminha, Santarém e Rebechi.

Bebeto não teve o nome citado nas reportagens do jogo, mas um comentário de Flávio Macedo, do jornal Diário da Manhã, afirmava: “a equipe passo-fundense apresentou novos atletas que corresponderam plenamente e desde já se constituem em consideráveis reforços para o esquadrão escarlate.”



JUVENTUDE-GU	1-2	14 DE JULHO
Lauro		Nelcy
Vilson		Wolmar
Fincatão		Della Vechia
Osvaldo		Zangão
Arlindo (Tito)		Badú
Martins		Roberto
Chita		Santarém
Ruy		Liminha
Ary		Bebeto
Lima		Rebechi
Jacó		Cairú



Data: 20.03.1966; Competição: amistoso; Local: campo do Juventude-GU, Guaporé; Árbitro: Jaime Chaves; Gols: Zangão 14 (0-1), Ruy 53 (1-1), Liminha 68 (1-2)

JOGO 2 | 14 DE JULHO 4-3 GLÓRIA-CZ | 1966

Bebeto marcou seu primeiro gol logo na sua segunda partida como profissional. E ainda faria outros dois contra a boa equipe do Glória de Carazinho, no amistoso disputado na Baixada Rubra.

Aos sete minutos de jogo, Wolmar cobrou um arremesso lateral próximo à linha de fundo do ataque do 14. Zangão recebeu e passou para Roberto que, de primeira, lançou Bebeto na área. O atacante chutou de meia-virada (que se tornaria uma das suas marcas) e venceu o goleiro Tião. Aos 21 minutos Santarém avançou pelo lado direito e passou para Marioti, que cruzou para a área e mais uma vez Bebeto marcava para o 14 de Julho.

O Glória reagiu e empatou logo no início do segundo tempo. Mas aos 12 minutos, outra vez Santarém lançou Marioti, que passou para Bebeto chutar forte, sem chance de defesa para Tião. Era o gol da vitória.



14 DE JULHO

Nelcy
Wolmar
Della Vechia
Zangão
Badú
Mario
Kirinus
Roberto
Marioti (Picacinho)
Bebeto
Santarém

4-3

GLÓRIA-CZ

Tião
Severino
Caneco
Mala
Bruno
Sebastião
Pinheiro (Hugo)
Giba (Dedé)
Getúlio
Naninho
Túlio



Data: 27.03.1966; Competição: amistoso; Local: estádio Celso Fiori, Passo Fundo; Árbitro: Ari Freitag; Gols: Bebeto 7 (1-0), Bebeto 21 (2-0), Naninho 31 (2-1), Zangão 38 (3-1), Pinheiro 44 (3-2), Naninho 50 (3-3), Bebeto 57 (4-3)

JOGO 3 | 14 DE JULHO 2-3 GAÚCHO | 1966

Foi o primeiro clássico “Ga-Qua” disputado por Bebeto. Quem achava que aquele jovem de 19 anos que fazia apenas o seu quinto jogo em uma competição como profissional iria tremer se enganou.

Jogando em casa, o 14 de Julho pressionava desde o início. Mas o artilheiro teve que esperar até os 24 minutos do segundo tempo para marcar seu primeiro gol em clássicos. O ataque colorado encontrou Marioti aberto na ponta direita. O atacante cruzou à meia-altura. Bebeto, livre, vindo da ponta-esquerda, bateu firme na bola. Era o gol da virada do 14. Mas o Gaúcho acabou virando também, fazendo 3-2 no último lance do jogo.



14 DE JULHO

Cavalheiro
Tomé
Mario
Winetou
Della Vechia
Zangão
Roberto
Bebeto
Santarém
Rebechi
Marioti

2-3

GAÚCHO

Nadir
Machado
Amancio
Daizon Pontes
Maneca
Honorato
Gitinha
Meca
Raul
Olavo
Antoninho



Data: 10.07.1966; Competição: Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão; Local: estádio Celso Fiori, Passo Fundo; Árbitro: Gomercindo Silva; Gols: Honorato 7 (0-1), Amancio (contra) 23 (1-1), Bebeto 69 (2-1), Meca 80 (2-2), Olavo 90 (2-3)



Com a camisa alviverde pouco após sua chegada em 1967...



...e com os companheiros de Gaúcho em seu primeiro ano no clube

JOGO 4 | GAÚCHO 2-1 AIMORÉ | 1967

Bebeto marcou o primeiro gol com a camisa do Gaúcho logo em sua estreia. Desde o início da partida o time alviverde se impôs à equipe treinada por Foguinho.

O Gaúcho abriu o placar aos quatro minutos de jogo, com Amancio aproveitando uma cobrança de escanteio. Os donos da casa continuaram criando chances até que aos nove minutos Roberto cortou de cabeça um lance na intermediária, já passando para Raul; o atacante encontrou Honorato, que dominou e lançou Bebeto. Entrando rapidamente na área, Bebeto passou pelo jovem lateral-direito Luiz Felipe Scolari (isso mesmo, Felipão, que ainda não era zagueiro) e chutou violentamente, rasteiro, no canto direito de Waldir.



GAÚCHO

Nadir
Machado
Amancio
Geraldo
Maneca
Adair
Roberto
Meca
Raul
Bebeto
Honorato

2-1

AIMORÉ

Waldir
Luiz Felipe
Toruca
Vilmar
Dinga
Sacy
Clairton
Águia (Butiaco)
Manoel
João Brenner
João Carlos



Data: 21.08.1967; Competição: Campeonato Gaúcho; Local: estádio Wolmar Salton, Passo Fundo; Árbitro: Djalma Moura; Gols: Amancio 4 (1-0), Bebeto 9 (2-0), Clairton 43 (2-1)



O pai de Bebeto entra em campo: confundindo o goleiro com o árbitro

JOGO 5 | GAÚCHO 2-2 GRÊMIO | 1968

Este foi o “jogo do pai do Bebeto”. O Gaúcho perdia até os 43 minutos do segundo tempo, quando Meca cruzou da direita para Bebeto empatar. A bola bateu no travessão, na rede e nos ferros de sustentação da trave para finalmente tocar o gramado depois da linha do gol e ser agarrada pelo goleiro gremista Arlindo. O gol legítimo foi confirmado pelo bandeirinha.

Aí começou a confusão.

Arlindo, ainda segurando a bola, e o capitão gremista Sérgio Lopes foram reclamar a validade do gol. O árbitro da partida, prevendo problemas, tentou se proteger na mesa onde estava o delegado da Federação Gaúcha de Futebol. Lá também estava Aparício dos Reis, pai de Bebeto e delegado de polícia, que tinha problemas de visão. Ele cometeu dois erros: primeiro, pensou que o gol havia sido anulado pelo árbitro; segundo, que Arlindo, o goleiro gremista vestido todo de preto, fosse o árbitro. O delegado acertou então um tapa no rosto de Arlindo. Nisso, seu casaco abriu, aparecendo o revólver.

A confusão logo foi controlada, mas a imprensa de Porto Alegre deu uma versão diferente: o pai de Bebeto, de arma em punho, teria invadido o campo e dado um tiro para o alto, forçando o árbitro a validar o gol irregular do time da casa. Já para a revista Placar não houve tiro, mas seu Aparício teria colocado o revólver na cara de Arlindo para que ele não reclamasse da legitimidade do gol.



GAÚCHO

2-2

GRÊMIO

Nadir
Machado
Geraldo
Jamir
Flávio
Honorato
Meca
Bebeto
Adilson
Wilson Morais
Raul

Arlindo
Altemir
Paulo Souza
Áureo
Everaldo
Cléo
Sérgio Lopes
Volmir
Babá
Joãozinho
Alcindo



Data: 25.02.1968; Competição: Campeonato Gaúcho; Local: estádio Wolmar Salton, Passo Fundo; Árbitro: Vilson Vômero da Silva; Gols: Sérgio Lopes 8 (0-1), Volmir 23 (0-2), Raul 78 (1-2), Bebeto 88 (2-2)

JOGO 6 | FERROVIÁRIO-SP 0-0 CORINTHIANS | 1968

Foi a estreia de Bebeto pelo Corinthians, jogando ao lado de um dos maiores craques do futebol brasileiro: Rivelino.

O jovem goleador entrou aos 15 minutos do segundo tempo e agradou, segundo o Diário de São Paulo, que destacou “o número elevado de chutes a gol” de Bebeto, que concluiu ao gol adversário “no mínimo seis vezes, perigosamente, com os dois pés e de meia e longa distâncias.” Um detalhe curioso: o árbitro do jogo era o hoje conhecido narrador de futebol Silvio Luiz.



FERROVIÁRIO-SP

Não há registro

0-0

CORINTHIANS



Diogo
Osvaldo Cunha
Ditão
Luís Carlos
Maciel (Lidu)
Luís Américo (Dino Sani)
Rivelino
Paulo Borges
Tales (Bebeto)
Flávio
Eduardo

Data: 11.08.1968; Competição: amistoso; Local: estádio Adhemar de Barros, Araçatuba;
Árbitro: Silvio Luiz

JOGO 7 | INTERNACIONAL 1-3 SANTOS | 1968

Esta foi a única vez que Bebeto enfrentou Pelé, seu ídolo de infância. Além disso, o jogo foi disputado no dia do 28º aniversário do Rei. Mais de 58 mil pessoas lotaram o estádio Olímpico (o Beira-Rio ainda estava em construção).

Foi uma festa. Uma banda tocou “Parabéns a você” acompanhada pelo público que cantou em homenagem a Pelé. Também foi confeccionado um bolo gigantesco de 2,20 m de diâmetro por 1,80 m de altura. Bebeto participou do gol do Inter, que nos jornais de Passo Fundo foi creditado a ele, mas na verdade foi de Claudiomiro.



INTERNACIONAL	1-3	SANTOS
Schneider		Cláudio
Laurício		Carlos Alberto
Scala		Ramos Delgado
Bibiano Pontes		Marçal
Sadi (Macau)		Rildo
Tovar		Clodoaldo
Dorinho		Negreiros
Carlitos (Valdomiro)		Douglas
Bráulio		Pelé
Claudiomiro		Toninho (Edu)
Bebeto		Abel



Data: 23.10.1968; Competição: Torneio Roberto Gomes Pedrosa; Local: estádio Olímpico, Porto Alegre; Árbitro: Arnaldo Cezar Coelho; Gols: Claudiomiro (1-0), Pelé (1-1), Edu (1-2), Toninho (1-3)

JOGO 8 | GAÚCHO 3-1 JUVENTUDE | 1969

Este jogo é inesquecível porque Bebeto marcou um gol de placa, que ele mesmo considerou um dos mais bonitos da carreira.

Aos 25 minutos do segundo tempo, Bebeto recebeu uma bola alta de Zangão. Deu um lençol no primeiro marcador e quando a bola caiu aplicou um novo lençol sobre um segundo zagueiro. Quase sem ângulo, de voleio, chutou forte, sem chances de defesa para o goleiro Gigante.



GAÚCHO	3-1	JUVENTUDE
Nadir		Gigante
Luiz Antônio		Celso Cabral (Bugre)
João Pontes		Roberto Fernandes
Daizon Pontes		Roberto Silva
Jamir		Betinho
Índio		Nezito
Zangão		Birinha
Meca		Putinelli
Raul (Flávio)		Wilson Carvalho (Picoli)
Bebeto		Walter
Ramiro (Antoninho)		Juarez



Data: 26.01.1969; Competição: Campeonato Gaúcho; Local: estádio Wolmar Salton, Passo Fundo; Árbitro: Luiz Torres; Gols: Zangão 15 (1-0), Wilson Carvalho 29 (1-1), Bebeto 70 (2-1), Bebeto 87 (3-1)

JOGO 9 | GAÚCHO 7-1 SANTA CRUZ | 1969

A torcida que foi ao estádio Wolmar Salton naquele domingo assistiu àquela que é considerada a melhor atuação de Bebeto pelo Gaúcho: quatro gols na vitória por 7-1 sobre o Santa Cruz.

Os gols do Canhão: aos 16 minutos do primeiro tempo, escanteio para o Gaúcho. Bebeto cabeceou no canto direito do goleiro. Gaúcho 1-0. 28 minutos: Bebeto foi lançado por Zangão às costas do zagueiro Gildo e chutou na saída de Lory. Gaúcho 2-0. 12 minutos do segundo tempo: Honorato matou a bola no peito e lançou para Bebeto, que bateu firme. Gaúcho 4-1. 30 minutos do segundo tempo: Luiz Antônio subiu ao ataque e lançou Meca, que tocou na área; Flávio dominou e fez a assistência para Bebeto chutar forte. Gaúcho 6-1.



GAÚCHO	7-1	SANTA CRUZ
Nadir (Antoninho)		Lory
Luiz Antonio		Abelardo
João Pontes		Gildo
Adilson		Moacir
Jamir		Astor (Tião)
Índio		Adauto
Flávio		Paulo Cesar
Meca		Jaime
Zangão		Sergio
Bebeto		Rudy
Honorato (Ramiro)		Silvio (Paulo Sergio)



Data: 30.03.1969; Competição: Campeonato Gaúcho; Local: estádio Wolmar Salton, Passo Fundo; Árbitro: Jefferson de Freitas; Gols: Bebeto 16 (1-0), Bebeto 28 (2-0), Sergio 46 (2-1), Meca 54 (3-1), Bebeto 57 (4-1), Ramiro 73 (5-1), Bebeto 75 (6-1), Meca 77 (7-1)

JOGO 10 | NACIONAL-URU 3-2 SEL. GAÚCHA DO INTERIOR | 1973

Outra partida inesquecível. Foi um dos dois jogos de Bebeto pela Seleção Gaúcha do Interior em 1973.

A partida foi duríssima. Bebeto marcou o gol da Seleção Gaúcha aos três minutos do segundo tempo em Manga e acabou saindo machucado 30 minutos depois. O terceiro gol uruguaio surgiu de uma falha incrível do zagueiro Ciro do Bagé, que recuou a bola nos pés de Mamelli. O uruguaio só teve o trabalho de desviar do goleiro Ferreira. Bebeto foi escolhido pelos jornais de Montevideu o melhor jogador da Seleção Gaúcha.



NACIONAL-URU	3-2	SEL. GAÚCHA INT.
Manga		Ferreira
Ubiña		Carlos Miguel
Zanachi		Octávio
Masnik		Ciro
Cánepa		Humberto
Maneiro		Orsina
Soria		Paulo Araújo
Mantegazza		Borjão
Calandria (Martirena)		Sidney
Mamelli		Bebeto (Enio Fontana)
Fontora		Derly (Decio)



Data: 12.08.1973; Competição: amistoso; Local: estádio Centenário, Montevideu (Uruguai); Árbitro: Thelmo Palumbo (Uruguai); Gols: Mamelli 1 (1-0), Mamelli 33 (2-0), Bebeto 48 (2-1), Mamelli 76 (3-1), Sidney 88 (3-2)

JOGO 11 | CHILE 5-0 SELEÇÃO GAÚCHA DO INTERIOR | 1973

Foi a única vez que Bebeto jogou contra uma seleção nacional. A Seleção Gaúcha enfrentava o Chile, que se preparava para disputar uma vaga na repescagem da Copa do Mundo de 1974 contra a União Soviética.

O time fez um bom primeiro tempo, mas no segundo, com a entrada de Crisosto, o Chile mudou o jogo. Até Bebeto e Decio, os dois atacantes, tiveram que ajudar na marcação para evitar uma goleada ainda maior.



CHILE	5-0	SEL. GAÚCHA INT.
Valejos		Ferreira
Machuca		Carlos Miguel
Gonzales		Rubilar
Lara		Ciro
Herrera		Paulo Araújo
Paes		Frazão
Almada (Muñoz)		Zico
Valdez		Neca
Farias		Sidney
Cazeli (Crisosto)		Bebeto
Ibelís		Decio (Derly)



Data: 09.09.1973; Competição: amistoso; Local: estádio Nacional, Santiago (Chile); Árbitro: Rafael Hormazábal (Chile); Gols: Valdez 50 (1-0), Farias 51 (2-0), Crisosto 66 (3-0), Ibelís 70 (4-0), Crisosto 87 (5-0)



*O árbitro Rui Cañedo remenda a rede que não resistiu
ao chute de Bebeto contra o Internacional de São Borja em 1976*

JOGO 12 | GAÚCHO 2-1 INTERNACIONAL-SB | 1976

O jogo em si não teve muita importância, mas o segundo gol de Bebeto foi um daqueles lances folclóricos.

Pênalti a favor do Gaúcho. Na cobrança, o atacante chutou a bola com tanta violência que furou a rede do gol defendido por Luiz Alberto. A cena do árbitro Rui Cañedo consertando a rede ficou immortalizada e deu ainda mais força à mística do “Canhão da Serra”.



GAÚCHO	2-1	INTERNACIONAL-SB
Ronaldo		Luiz Alberto
Betinho		Patrício
Mário Tito		Cassiá
Gringo		Somer
Cláudio (Maurílio)		Banana
Jair		Máximo
Roberto		Geraldo (Calé)
Pedro		Canega (Dandá)
Batista (Mosquito)		Toneco
Bebeto		Marçal
Serginho		Moisés



Data: 13.06.1976; Competição: Campeonato Gaúcho; Local: estádio Wolmar Salton, Passo Fundo; Árbitro: Rui Cañedo; Gols: Bebeto 56 (1-0), Bebeto 58 (2-0), Calé 74 (2-1)

JOGO 13 | GAÚCHO 2-3 GRÊMIO | 1976

Talvez esta tenha sido a melhor apresentação do Gaúcho contra a dupla Grenal. O técnico Adair Bicca montou um bom esquema de marcação, não dando liberdade a nenhum jogador gremista. O Grêmio só conseguiu marcar o gol da vitória aos 44 minutos e meio do segundo tempo.

O gol mais fantástico daquela tarde viria um pouco antes. Pedro atraiu a defesa do Grêmio e lançou Roberto, que chutou. A bola bateu na zaga e subiu. Ao vê-la cair, Bebeto acertou um voleio “com uma violência indescritível”, como lembra a crônica da partida publicada no jornal O Nacional. A bola entrou no ângulo esquerdo de Cejas: Gaúcho 2-1. O goleiro argentino diria:

— ¡Ni vi! ¡Ni vi! (Nem vi! Nem vi!)

Mas a sorte pararia de sorrir para o Gaúcho. Quatro minutos depois, em uma cobrança de escanteio, a bola sobrou para Eurico, que chutou forte de fora da área. A bola bateu no travessão e no rebote tocou nas costas de Ronaldo, entrando no gol: 2-2. Faltando 30 segundos para o fim do jogo, o golpe fatal. Eurico cobrou falta da meia-direita gremista. Alcino ganhou no alto e cabeceou no ângulo esquerdo de Ronaldo.



GAÚCHO	2-3	GRÊMIO
Ronaldo		Cejas
Betinho		Eurico
Mário Tito		Ancheta
Gringo		Beto Fuscão
Maurílio		Bolívar
Jair		Jerônimo
Roberto		Iúra
Serginho		Neca
Mariano		Chico Spina (Tarciso)
Pedro		Alcino
Bebeto		Ortiz (Luiz Carlos)



Data: 27.06.1976; Competição: Campeonato Gaúcho; Local: estádio Wolmar Salton, Passo Fundo; Árbitro: Luiz Torres; Gols: Ancheta 47 (0-1), Pedro 55 (1-1), Bebeto 79 (2-1), Eurico 83 (2-2), Alcino 89 (2-3)

JOGO 14 | CAXIAS 2-1 INTERNACIONAL | 1976

Esta partida é inesquecível por várias razões. Era o primeiro jogo de Bebeto e do Caxias em um campeonato brasileiro. Era a inauguração do estádio Centenário, tomado por mais de 15 mil pessoas. E porque era também a estreia de Bebeto no Caxias. Com um detalhe.

Depois de ser acompanhado por mais de 200 torcedores em seu primeiro treino pelo time grená, Bebeto fez algo inédito e único em sua carreira. Prometeu um gol. Aos sete minutos do segundo tempo a promessa foi cumprida. Foi o primeiro dos 61 marcados por Bebeto pela equipe caxiense.



CAXIAS	2-1	INTERNACIONAL
Bagatini		Gasperin
Sérgio Vieira		Cláudio
Cedenir		Figueroa
Luiz Felipe		Maurinho
Segatto		Zé Maria
Osmar		Caçapava
Paulo César		Batista
Zé Guimarães (Ademir)		Valdomiro
Maurinho		Jair (Escurinho)
Bebeto		Dario
Claudinho		Lula



Data: 12.09.1976; Competição: Campeonato Brasileiro; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Armando Marques; Gols: Osmar 48 (1-0), Bebeto 53 (2-0), Valdomiro 58 (2-1); Cartões amarelos: Cedenir, Escurinho; Cartões vermelhos: Lula, Maurinho

JOGO 15 | CAXIAS 1-1 GAÚCHO | 1976

Foi o primeiro jogo de Bebeto pelo Caxias contra o Gaúcho. O artilheiro deixou o time de Passo Fundo logo após o campeonato estadual de 1976. O empréstimo de três meses para a equipe da serra custou 70 mil cruzeiros e foi um pedido pessoal do técnico Marco Eugênio. Bebeto era o grande reforço do Caxias para a disputa do campeonato brasileiro.

O jogo encerrava a temporada dos dois clubes e foi acompanhado por um grande público. Bebeto não marcou. Foi uma das poucas vezes que a torcida periquita vibrou pelo artilheiro ter passado um jogo em branco.



CAXIAS	1-1	GAÚCHO
Bagatini		Ronaldo
Norival		Foguinho
Cedenir		Mário Tito
Luiz Felipe		Brito
Sérgio Vieira (Segatto)		Cláudio
Clóvis		Jair
Osmar (Sérgio David)		Roberto
Maurinho		Vânio
Jurandir		Batista
Bebeto		Marcos (Marquinhos)
Claudinho (Raul)		Maurílio (Mosquito)



Data: 07.12.1976; Competição: amistoso; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Não disponível; Gols: Batista 12 (0-1), Claudinho 57 (1-1)

JOGO 16 | INTERNACIONAL 0-1 CAXIAS | 1977

Algo inédito acontecera na carreira de Bebeto. Seus gols sumiram. Foram 15 partidas sem marcar um gol. A má fase acabou contra o Internacional e as mais de 24 mil pessoas que estavam no Beira-Rio naquele domingo de setembro de 1977.

E lá se foi Manga buscar a bola no fundo das redes. Aos 30 minutos de jogo, Bebeto recebeu um lançamento de Jurandir, driblou João Carlos e Marinho e chutou de fora da área, forte, cruzado. Um golaço.



INTERNACIONAL

0-1

CAXIAS



Manga	Bagatini
João Carlos	Valnil (Segatto)
Beliato	Cedenir
Marinho	Edegar
Vacaria	Luiz Felipe
Caçapava	Clóvis
Batista	Sérgio Vieira
Jair (Escurinho)	Paulo César
Valdomiro	Delmar (Leivinha)
Luisinho (Dario)	Bebeto
Santos	Jurandir

Data: 11.09.1977; Competição: Campeonato Gaúcho; Local: estádio Beira-Rio, Porto Alegre; Árbitro: José Luiz Barreto; Gol: Bebeto 30 (0-1)

JOGO 17 | FLAMENGO 1-1 CAXIAS | 1978

As mais de 27 mil pessoas que foram ao Maracanã ver Zico, Carpegiani, Júnior e Adílio assistiram a um show de Bebeto.

O Canhão abriu o placar com um chute de fora da área, depois de receber um passe de Luiz Freire. Zico empatou. Bebeto ainda teve a chance de dar a vitória ao Caxias. Só que a bola acertou o travessão de Cantarelli, aos 38 minutos do segundo tempo.



FLAMENGO	1-1	CAXIAS
Cantarelli		Bagatini
Toninho		Segatto
Rondinelli (Vanderlei)		Cedenir
Dequinha		Luiz Felipe
Júnior		Jorge Tabajara
Merica		Clóvis
Paulo César Carpegiani		Luiz Freire
Osni (Ramírez)		João Carlos (Serginho)
Adílio		Bebeto
Zico		Paulo César
Luís Paulo		Jurandir (Joel)



Data: 11.02.1978; Competição: Campeonato Brasileiro; Local: estádio do Maracanã, Rio de Janeiro; Árbitro: Nei Nunesmaia; Gols: Bebeto 33 (0-1), Zico 40 (1-1); Cartões amarelos: Rondinelli, Ramírez

JOGO 18 | CAXIAS 2-2 CRUZEIRO-PA | 1978

Nem a neve segurava Bebeto.

Naquele sábado, 12 de agosto, auge do inverno gaúcho, com os termômetros marcando zero grau em Caxias do Sul, 608 pessoas pagaram ingresso para ver o Caxias. Bebeto, claro, não podia decepcioná-las. Entre a neve e o lamaçal que se transformou o gramado do estádio Centenário, ele deixou sua marca contra o Cruzeiro porto-alegrense.



CAXIAS	2-2	CRUZEIRO-PA
Jair		Cláudio Leite
Soares		Levi
Cedenir		Nicola
Luiz Felipe		Luis Carlos
Sérgio Vieira		Pingo
Clóvis		Silvio
Paulo César		Geraldo
Nana		Doraci
Robson (Romário)		Guta (Itamar)
Bebeto		Raul
Serginho		Edson



Data: 12.08.1978; Competição: Campeonato Gaúcho; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Luiz Torres; Gols: Raul 16 (0-1), Bebeto 19 (1-1), Silvio 58 (1-2), Romário 69 (2-2); Cartão amarelo: Silvio

JOGO 19 | GAÚCHO 1-0 14 DE JULHO | 1984

Este jogo confirmou o título do campeonato estadual da segunda divisão para o Gaúcho. Título que teve um gosto especial com a vitória sobre o maior rival e pelo gol de Bebeto. Foi também o último clássico “Ga-Qua” por uma competição.

Aos 38 anos, Bebeto chegava aos 19 gols na competição e se consagrava como artilheiro do campeonato, repetindo o feito de 1966, quando aos 20 anos havia marcado a mesma quantidade de gols para se tornar o goleador daquela edição da Segundona.



GAÚCHO	1-0	14 DE JULHO
Juarez		Mazaropi
Nico		Arno
Joubert		Luiz Carlos
Carlos Alberto		Xavier
Túlio		Serginho
Jair		Wilsinho
Bim		Deco
Mica (Zeca)		Flávio (Cabeção)
Jurandir		Loreno
Bebeto (Anselmo)		Valduíno
Ciro		Inácio (Luizinho)



Data: 09.12.1984; Competição: Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão; Local: estádio Wolmar Salton, Passo Fundo; Árbitro: Luiz Torres; Gol: Bebeto 26 (1-0)

JOGO 20 | GAÚCHO 1-3 SELEÇÃO DOS AMIGOS DO BEBETO | 1985

A despedida de Bebeto do futebol. Ironicamente, o artilheiro não fez gol no seu jogo de adeus.

Bebeto até teve uma chance clara para marcar. Aos cinco minutos do segundo tempo ele cobrou um pênalti, defendido por Valdir. A torcida reclamou pelo goleiro não ter deixado o artilheiro fazer o gol.



GAÚCHO	1-3	SEL. AMIGOS BEBETO
Mazaropi		Valdir
Joubert		Gustavo (Elton)
Zé Ricardo (Luiz Carlos)		Serginho
Mauro		Carlos Alberto (Xavier)
Américo		Maneca
Sérgio Roberto		China
Zeca		Marquinhos
Aldo		Ortiz (Ricardinho)
Jorge Vinicius		Mica (Carlos)
Bebeto (Luis Mário)		Kita (Ivan)
Ciro (César)		Luizinho (Flávio)

Data: 13.12.1985; Competição: amistoso; Local: estádio Wolmar Salton, Passo Fundo; Árbitro: Jucenir Borges; Gols: Kita 17 (0-1), Kita 33 (0-2), Aldo 48 (1-2), Ivan 90 (1-3)



O “canhão” em ação: dedicação nos treinos

JOGOS NO CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE A

RESUMO

Ano	Equipe	#	J	V	E	D	G	CA	CV	G/J
1976	Caxias	15	18	8	5	5	10	2	0	0,56
1977-1978	Caxias	23	15	2	7	6	5	2	0	0,33
1978	Caxias	15	27	11	10	6	10	0	0	0,38
	Total		60	21	22	17	25	4	0	0,41

CAMPEONATO BRASILEIRO 1976

J	G	CA	CV	Data	Resultado	Local	Estádio
1	1			12.09	2-1 Internacional	Caxias do Sul	Centenário
2				15.09	0-0 Corinthians	Caxias do Sul	Centenário
3				22.09	1-0 Avaí	Caxias do Sul	Centenário
4				26.09	0-1 Figueirense	Florianópolis	Orlando Scarpelli
5	2			29.09	2-0 Desportiva	Caxias do Sul	Centenário
6	1			02.10	2-0 Rio Branco-ES	Cariacica	Engenheiro Araripe
7				10.10	0-0 Rio Branco-ES	Caxias do Sul	Centenário
8				13.10	0-0 Desportiva	Cariacica	Engenheiro Araripe
9				21.10	0-0 Avaí	Florianópolis	Orlando Scarpelli
10	2			24.10	5-1 Figueirense	Caxias do Sul	Centenário
11				03.11	1-2 Santa Cruz	Caxias do Sul	Centenário
12				07.11	0-1 Botafogo-SP	Ribeirão Preto	Santa Cruz
13				10.11	0-2 Internacional	Porto Alegre	Beira-Rio
14	1	1		14.11	1-4 Corinthians	Caxias do Sul	Centenário
15	1			17.11	3-0 Coritiba	Caxias do Sul	Centenário
16	1			20.11	4-3 Portuguesa	São Paulo	Pacaembu
17		1		24.11	0-0 Palmeiras	São Paulo	Pacaembu
18	1			28.11	1-0 Ponte Preta	Caxias do Sul	Centenário

CAMPEONATO BRASILEIRO 1977-1978

J	G	CA	CV	Data	Resultado	Local	Estádio
1				27.10	0-0 Joinville	Caxias do Sul	Centenário
2				30.10	2-2 Dom Bosco	Cuiabá	Verdão
3				03.11	0-1 Maringá	Maringá	Jaime Canet Júnior
4				06.11	0-0 Juventude	Caxias do Sul	Centenário
5				09.11	0-2 Grêmio	Caxias do Sul	Centenário
6				13.11	0-1 Internacional	Porto Alegre	Beira-Rio
7	1			04.12	5-1 Avaí	Caxias do Sul	Centenário
8	1			11.12	1-1 Juventude	Caxias do Sul	Alfredo Jaconí
9	1			14.12	1-1 Dom Bosco	Caxias do Sul	Centenário
10		1		17.12	2-1 Coritiba	Curitiba	Couto Pereira
11		1		29.01	0-2 Londrina	Londrina	Café
12				01.02	0-1 Corinthians	São Paulo	Pacaembu
13	1			11.02	1-1 Flamengo	Rio de Janeiro	Maracanã
14	1			15.02	1-5 Vasco da Gama	Caxias do Sul	Centenário
15				18.02	3-3 Santos	Caxias do Sul	Centenário

CAMPEONATO BRASILEIRO 1978

J	G	CA	CV	Data	Resultado	Local	Estádio
1				26.03	2-2 Grêmio	Porto Alegre	Olímpico
2				29.03	1-1 Joinville	Caxias do Sul	Centenário
3	1			02.04	2-1 Colorado	Curitiba	Couto Pereira
4				06.04	0-0 Maringá	Maringá	Jaime Canet Júnior
5				16.04	1-0 Brasil-PE	Caxias do Sul	Centenário
6				19.04	2-0 Atlético-PR	Caxias do Sul	Centenário
7				23.04	0-0 Juventude	Caxias do Sul	Centenário
8				26.04	0-1 Chapecoense	Chapecó	Índio Condá
9				30.04	2-0 Internacional	Caxias do Sul	Centenário
10				07.05	1-1 Figueirense	Florianópolis	Orlando Scarpelli
11				11.05	2-1 Londrina	Caxias do Sul	Centenário
12				14.05	0-2 Caxias	Curitiba	Couto Pereira
13	1			28.05	1-0 Brasília	Taguatinga	Elmo Serejo
14				30.05	1-4 Vasco da Gama	Rio de Janeiro	São Januário
15				04.06	0-3 Guarani	Campinas	Brinco de Ouro
16	3			08.06	4-0 Villa Nova	Caxias do Sul	Centenário
17				10.06	0-0 Coritiba	Caxias do Sul	Centenário
18				17.06	0-0 São Paulo	Caxias do Sul	Centenário
19	1			20.06	1-2 Portuguesa	São Paulo	Pacaembu
20	1			24.06	4-0 Remo	Caxias do Sul	Centenário
21	1			02.07	3-0 Americano	Caxias do Sul	Centenário
22				05.07	1-2 Cruzeiro	Belo Horizonte	Mineirão
23				08.07	0-0 Corinthians	São Paulo	Pacaembu
24				12.07	3-1 Maringá	Caxias do Sul	Centenário
25	2			15.07	2-0 Vitória	Salvador	Fonte Nova
26				19.07	1-1 Vasco da Gama	Caxias do Sul	Centenário
27				22.07	1-1 Bahia	Caxias do Sul	Centenário

DESTAQUES

10 gols em 15 jogos. Bebeto foi o **7º maior artilheiro** do Brasileirão de 1976, atrás de Dario (Internacional), com 16 gols; Doval (Fluminense) e Zico (Flamengo), com 14; Luisinho (Flamengo), com 13; Roberto Dinamite (Vasco da Gama), com 12; e André Catimba (Guarani), com 11 gols.

15º lugar em 1976 e 1978. Bebeto participou das duas **melhores campanhas** da história do Caxias no Brasileirão.

25 gols em 60 jogos. Bebeto ainda é o **maior artilheiro** do Caxias na Série A do Brasileirão.

II COPA BRASIL (CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1976)



CAXIAS	2-1	INTERNACIONAL
Bagatini		Gasperin
Sérgio Vieira		Cláudio
Cedenir		Figueroa
Luiz Felipe		Maurinho
Segatto		Zé Maria
Osmar		Caçapava
Paulo César		Batista
Zé Guimarães (Ademir)		Valdomiro
Maurinho		Jair (Escurinho)
Bebeto		Dario
Claudinho		Lula



Data: 12.09.1976; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Armando Marques; Gols: Osmar 48 (1-0), Bebeto 53 (2-0), Valdomiro 58 (2-1); Cartões amarelos: Cedenir, Escurinho; Cartões vermelhos: Lula, Maurinho



CAXIAS	0-0	PALMEIRAS
Bagatini		Leão
Sérgio Vieira		Rosemiro
Cedenir		Samuel
Luiz Felipe		Arouca
Segatto		Ricardo
Osmar		Didi
Paulo César		Ademir da Guia
Zé Guimarães		Edu
Djair (Jurandir)		Jorge Mendonça
Bebeto		Toninho
Claudinho		Nei



Data: 15.09.1976; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Arnaldo César Coelho; Cartões amarelos: Djair, Segatto



CAXIAS	1-0	AVAI
Bagatini		Danilo
Sérgio Vieira (Norival)		Lúcio
Cedenir (Ademir)		Maneca
Luiz Felipe		Veneza
Segatto		Orivaldo
Osmar		Lourival
Paulo César		Lico
Jurandir		Ademir
Maurinho		Carlos (Colonezzi)
Bebeto		Picolé
Claudinho		Joaquinzinho



Data: 22.09.1976; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Bráulio Zanotto; Gol: Cedenir 64 (1-0)

**FIGUEIRENSE****1-0****CAXIAS**

Ladel
 Pinga (Casagrande)
 Altair
 Gilson
 Escurinho
 Moacir
 Jorge Luís
 Sídney (Dagoberto)
 Zé Carlos
 Luís Antônio
 Ipojuca

Bagatini
 Norival
 Cedenir
 Luiz Felipe
 Segatto
 Maurinho
 Osmar
 Paulo César (Djair)
 Lindóia (Claudinho)
 Bebeto
 Jurandir

Data: 26.09.1976; Local: estádio Orlando Scarpelli, Florianópolis; Árbitro: Osires Pizzol; Gol: Pinga 75 (1-0); Cartão vermelho: Osmar

**CAXIAS****2-0****DESPORTIVA**

Bagatini
 Norival
 Ademir
 Luiz Felipe
 Segatto (Sérgio Vieira)
 Paulo César
 Djair
 Jurandir
 Zé Guimarães (Zé Roberto)
 Bebeto
 Claudinho

Edalmo
 Augusto
 Edmar
 Roberto
 Celso Alonso
 Evandro
 Valmir
 Sérgio
 Orlando
 Moreira
 Cláudio

Data: 29.09.1976; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Geraldino César; Gols: Bebeto 25 (1-0), Bebeto 51 (2-0)

**RIO BRANCO****0-2****CAXIAS**

Jair
 Dirmã
 Juber
 Dario
 Bisi
 Wilson Pereira
 Beto Careca
 Baiano (Ali)
 Carlinhos (Joadir)
 Rogério
 Zé Mauro

Bagatini
 Lourival
 Ademir
 Luiz Felipe
 Segatto
 Osmar
 Jurandir
 Djair
 Zé Guimarães (Paulo César)
 Bebeto
 Cláudio

Data: 02.10.1976; Local: estádio Engenheiro Araripe, Cariacica; Árbitro: Abel Santos; Gols: Lourival 4 (0-1), Bebeto 80 (0-2); Cartões vermelhos: Dirmã, Cláudio

**CAXIAS****0-0****RIO BRANCO**

Bagatini
Norival
Cedenir
Luiz Felipe
Segatto
Osmar
Paulo César
Zé Guimarães (Lindóia)
Bebeto
Djair (Raul)
Jurandir

Jair
Luís Carlos
Juber
Dario
Daniel
Wilson Pereira
Beto Careca
Carlinhos (Joadir)
Kosilek (Ali)
Paulo Tomás
Neginho

Data: 10.10.1976; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Roberto Morgado; Cartão amarelo: Kosilek

**DESPORTIVA****0-0****CAXIAS**

Azevedo
Augusto
Edmar
Ari
Celso Alonso
Carlinhos
Sérgio
Evandro
Orlando
Wilson (Alfredo)
Toninho

Bagatini
Norival
Nelson
Cedenir
Segatto
Osmar
Paulo César
Jurandir
Lindóia (Djair)
Bebeto
Claudinho

Data: 13.10.1976; Local: estádio Engenheiro Araripe, Cariacica; Árbitro: Emídio de Mesquita

**AVAÍ****0-0****CAXIAS**

Vandeir
Lúcio
Ari Prudente
Veneza
Orivaldo
Lourival
Almir
Renato Sá
Carlos (Ademir)
Joaquinzinho
Veiguinha (Balduino)

Bagatini
Sérgio Vieira
Ademir
Luiz Felipe
Segatto
Cedenir
Osmar
Djair (Zé Roberto)
Claudinho (Norival)
Bebeto
Jurandir

Data: 21.10.1976; Local: estádio Orlando Scarpelli, Florianópolis; Árbitro: Afonso de Oliveira



CAXIAS	5-1	FIGUEIRENSE
Bagatini	Ladel	
Norival (Sérgio Vieira)	Pinga	
Ademir	Altair	
Luiz Felipe	Jorge Luís	
Edgar	Escurinho (Casagrande)	
Cedenir	Gílson	
Osmar	Luís Carlos	
Jurandir	Laudares	
Paulo César (Claudinho)	Sídnei	
Bebeto	Nelo	
Raul	Zé Carlos	



Data: 24.10.1976; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: José de Aragão; Gols: Sídnei 6 (0-1), Bebeto 16 (1-1), Norival 62 (2-1), Norival 67 (3-1), Bebeto 85 (4-1), Claudinho 90 (5-1); Cartões amarelos: Raul, Osmar, Altair, Casagrande



CAXIAS	1-2	SANTA CRUZ
Bagatini	Gilberto	
Sérgio Vieira	Carlos Alberto Barbosa	
Ademir	Alfredo Santos	
Luiz Felipe	Levi	
Edgar	Pedrinho	
Cedenir	Helinho	
Osmar	Carlos Alberto Rodrigues	
Norival (Paulo César)	Betinho	
Bebeto	Édson (Volnei)	
Raul (Djair)	Nunes	
Jurandir	Pio	



Data: 03.11.1976; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Luís Valdir Louruz; Gols: Nunes 44 (0-1), Volnei 52 (0-2), Djair 90 (1-2); Cartões amarelos: Carlos Alberto Rodrigues, Cedenir



BOTAFOGO-SP	1-0	CAXIAS
Eduardo	Bagatini	
Wilson Campos	Sérgio Vieira	
Nei	Ademir	
Manuel	Luiz Felipe	
Mineiro	Edgar	
Mário	Cedenir	
Lorico	Paulo César (Maurinho)	
Zé Mário	Jurandir	
João Carlos Traina (Cunha)	Osmar	
Arlindo	Bebeto	
João Carlos	Djair	



Data: 07.11.1976; Local: estádio Santa Cruz, Ribeirão Preto; Árbitro: José Vinhas; Gol: Arlindo 55 (1-0); Cartão amarelo: João Carlos

**INTERNACIONAL****2-0****CAXIAS**

Manga
Zé Maria
Figueroa
Hermínio
Vacaria
Caçapava
Falcão
Valdomiro
Jair (Escurinho)
Dario
Lula

Bagatini
Sérgio Vieira
Ademir
Luiz Felipe
Edgar
Cedenir
Osmar (Clóvis)
Jurandir
Maurinho (Norival)
Bebeto
Claudinho



Data: 10.11.1976; Local: estádio Beira-Rio, Porto Alegre; Árbitro: José Cavalheiro de Moraes; Gols: Edgar 25 (contra) (1-0), Dario 65 (2-0); Cartões amarelos: Luiz Felipe, Ademir

**CAXIAS****1-4****CORINTHIANS**

Bagatini
Sérgio Vieira
Luiz Felipe
Nélson
Edgar
Cedenir
Clóvis
Jurandir
Maurinho (Djair)
Bebeto
Claudinho (Norival)

Tobias
Zé Maria
Moisés
Ademir (Zé Eduardo)
Wladimir
Givanildo
Ruço
Vaguinho
Neca
Geraldo (Lance)
Romeu



Data: 14.11.1976; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Valquir Pimentel; Gols: Bebeto 12 (1-0), Neca 39 (1-1), Neca 68 (1-2), Ruço 72 (1-3), Vaguinho 80 (1-4); Cartões amarelos: Bebeto, Zé Eduardo

**CAXIAS****3-0****CORITIBA**

Bagatini
Norival
Ademir
Luiz Felipe
Sérgio Vieira
Osmar
Clóvis (Segatto)
Maurinho
Paulo César
Bebeto
Jurandir (Claudinho)

Jairo
Bira
Oberdan
Vicente
Humberto
Tião
Nélson Lopes (Osmarzinho)
Wilton
Eli
Luisinho (Puruca)
Aladim



Data: 17.11.1976; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Luís Carlos Félix; Gols: Vicente 37 (contra) (1-0), Bebeto 64 (2-0), Osmar 90 (3-0)

**PORTUGUESA****3-4****CAXIAS**

Lula
Egídio
Rostein
Elói
Isidoro
Muri
Antônio Carlos (Enéas II)
Bispo
Enéas
Nardela (Dirceu)
Valtinho

Bagatini
Norival
Cedenir
Luiz Felipe
Sérgio Vieira
Clóvis
Osmar
Maurinho
Paulo César
Bebeto (Raul)
Jurandir

Data: 20.11.1976; Local: estádio Pacaembu, São Paulo; Árbitro: Maurílio Santiago; Gols: Norival 16 (0-1), Bebeto 40 (0-2), Enéas 50 (1-2), Osmar 68 (1-3), Valtinho 70 (2-3), Jurandir 82 (2-4), Dirceu 90 (3-4); Cartões amarelos: Rostein, Muri, Luiz Felipe

**PALMEIRAS****0-0****CAXIAS**

Leão
Rosemiro
Samuel
Arouca
Ricardo
Pires
Ademir da Guia
Edu (Didi)
Jorge Mendonça
Toninho (Itamar)
Nei

Bagatini
Norival
Ademir
Cedenir
Sérgio Vieira
Clóvis
Osmar
Maurinho (Claudinho)
Paulo César (Segatto)
Bebeto
Jurandir

Data: 24.11.1976; Local: estádio Pacaembu, São Paulo; Árbitro: Sebastião Rufino; Cartões amarelos: Bebeto, Osmar

**CAXIAS****1-0****PONTE PRETA**

Bagatini
Norival
Cedenir
Luiz Felipe
Sérgio Vieira
Clóvis
Jurandir
Maurinho
Osmar
Bebeto
Claudinho

Moacir
Juninho
Oscar
Polozzi
Odirlei
Vanderlei
Dicá
Lúcio (Reinaldo)
Marco Aurélio
Parranga (Tata)
Genau

Data: 28.11.1976; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Maurílio Santiago; Gol: Bebeto 66 (1-0)

III COPA BRASIL (CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1977-1978)



CAXIAS	0-0	JOINVILLE
Bagatini		Raul Bosse
Reginaldo		João Carlos
Cedenir		Ditão
Luiz Felipe		Gílson
Jorge Tabajara (Valnil)		Raul Giustosi
Clóvis		Jorge Luís
Paulo César		Fontã
João Carlos		Britinho (Sídney)
Luiz Freire		Edu (Rinaldo)
Bebeto (Sérgio Vieira)		Taquito
Jurandir		Dirceu



Data: 27.10.1977; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Edmundo Absanra; Cartões amarelos: João Carlos, Jurandir



DOM BOSCO	2-2	CAXIAS
Miguel		Bagatini
César Neves (Zé Luís)		Reginaldo
César		Cedenir
Polaco		Luiz Felipe
Piobo		Jorge Tabajara
Paulo Roberto		Sérgio Vieira (Bebeto)
Bargas		Paulo César
Fidélis (Dener)		Luiz Freire
Gonçalves		João Carlos
Adílson		Clóvis
Veiva		Jurandir



Data: 30.10.1977; Local: estádio Governador José Fragelli, Cuiabá; Árbitro: Urias Alves Júnior; Gols: Sérgio Vieira 19 (0-1), Adílson 21 (1-1), Bargas 26 (2-1), Luiz Freire 42 (2-2)



MARINGÁ	1-0	CAXIAS
Vágner		Bagatini
Assis		Reginaldo
Nilo		Cedenir
Cléber		Luiz Felipe
Alberico		Jorge Tabajara
Didi		Clóvis
Nivaldo		Luiz Freire
Freitas		Paulo César
Ferreirinha		João Carlos
João Marques (Bugrão)		Sérgio Vieira (Bebeto)
Marquinhos (Golê)		Jurandir



Data: 02.11.1977; Local: estádio Jaime Canet Júnior, Maringá; Árbitro: Válter Agostinho; Gol: Nivaldo 44 (1-0); Cartões amarelos: Luiz Freire, Luiz Felipe, Vágner



CAXIAS	0-0	JUVENTUDE
Bagatini		Vandeir
Reginaldo (Valnil)		Benazzi
Cedenir		Valmir
Luiz Felipe		Renato Cogo
Jorge Tabajara		Félix
Clóvis		Alcione
Paulo César		Foguinho
João Carlos		Flecha (Ênio Costa)
Luiz Freire		Assis
Bebeto (Delmar)		Francisco (Norival)
Jurandir		Miguel Amaral



Data: 06.11.1977; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Valquir Pimentel; Cartão vermelho: Foguinho



CAXIAS	0-2	GRÊMIO
Bagatini		Corbo
Reginaldo		Eurico
Valnil		Vílson
Luiz Felipe		Oberdan
Jorge Tabajara		Ladinho
Clóvis		Vítor Hugo
Paulo César		Tadeu
João Carlos		Tarciso
Luiz Freire		André
Bebeto		Iúra
Jurandir		Éder



Data: 09.11.1977; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Aírton de Moraes; Gols: André 3 (0-1), André 41 (0-2)



INTERNACIONAL	1-0	CAXIAS
Benítez		Bagatini
Batista		Reginaldo
Carlão		Valnil
Beliato		Luiz Felipe
Bereta		Jorge Tabajara
Falcão		Clóvis
Vasconcelos		Paulo César
Valdomiro		João Carlos
Jair (Cláudio)		Luiz Freire
Escuriinho		Bebeto
Edu (Santos)		Jurandir



Data: 13.11.1977; Local: estádio Beira-Rio, Porto Alegre; Árbitro: José Cavalheiro de Moraes; Gol: Vasconcelos 41 (1-0); Cartões amarelos: Falcão, Luiz Freire



CAXIAS	5-1	AVAI
Bagatini		Danilo
Reginaldo		Orivaldo
Cedenir		Chico Botelho
Luiz Felipe		Veneza
Jorge Tabajara		Cacá
Sérgio Vieira		Almir
Paulo César		Balduino
João Carlos (Leivinha)		Paranhos
Joel		Renato Sá
Bebeto (Delmar)		Otacílio (Néia)
Jurandir		Lico (Lourival)



Data: 04.12.1977; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Sérgio Bertagnolli; Gols: Joel 15 (1-0), Paulo César 16 (2-0), Bebeto 59 (3-0), Renato Sá 74 (3-1), Cedenir 76 (4-1), Paulo César 78 (5-1); Cartões amarelos: João Carlos, Reginaldo, Lico



JUVENTUDE	1-1	CAXIAS
Vandeir		Bagatini
Norival		Reginaldo
Tião (Renato Cogo)		Cedenir
Valmir		Luiz Felipe
Félix		Jorge Tabajara
Alcione		Sérgio Vieira
Assis		Paulo César
Luisinho		João Carlos
Freitas		Luiz Freire
Flecha		Bebeto
Maurinho		Jurandir



Data: 11.12.1977; Local: estádio Alfredo Jaconi, Caxias do Sul; Árbitro: José Marçal Filho; Gols: Bebeto 16 (0-1), Alcione 55 (1-1); Cartão amarelo: Assis



DOM BOSCO	1-1	CAXIAS
Wilson		Bagatini
Diogo		Reginaldo
Polaco		Cedenir
Zé Luís		Luiz Felipe (Belmar)
Ferreira		Jorge Tabajara
Souza		Joel
Paulo Roberto (Guará)		Paulo César
Borgas (Fidélis)		Luiz Freire
Gonçalves		João Carlos (Sérgio Vieira)
Adílson		Bebeto
Pelego		Jurandir



Data: 14.12.1977; Local: estádio Governador José Fragelli, Cuiabá; Árbitro: José Vinhas; Gols: Bebeto 60 (0-1), Paulo Roberto 66 (1-1)

**CORITIBA****1-2****CAXIAS**

Romeu
Marquinhos
Pedro Paulo
Vicente
Deodoro
Jerônimo
Alfredo
Wilton
Serginho (Washington)
Adílson
Aladim (Caldeira)

Bagatini
Reginaldo (Valnil)
Cedenir
Luiz Felipe
Jorge Tabajara
Sérgio Vieira
Paulo César
João Carlos
Bebeto
Luiz Freire
Jurandir

Data: 15.12.1977; Local: estádio Couto Pereira, Curitiba; Árbitro: Emídio de Mesquita; Gols: Adílson 13 (1-0), Luiz Freire 57 (1-1), Luiz Freire 79 (1-2); Cartões amarelos: Pedro Paulo, Sérgio Vieira, Bebeto

**LONDRINA****2-0****CAXIAS**

Paulo Rogério
Claudinho
Carlos
Arenghi
Dirceu
Zé Roberto
Ademar
Carlos Alberto Garcia (Everton)
Xaxá (Carlos Alberto Silva)
Brandão
Nenê

Bagatini
Reginaldo
Cedenir
Ademir
Tabajara
Clóvis
Paulo César
Luiz Freire
João Carlos
Bebeto
Jurandir

Data: 29.01.1978; Local: estádio do Café, Londrina; Árbitro: Sebastião Ruffino; Gols: Carlos Alberto Garcia 2 (1-0), Brandão 57 (2-0); Cartões amarelos: Carlos, Nenê, Bebeto

**CORINTHIANS****1-0****CAXIAS**

Tobias
Zé Maria
Moisés
Ademir
Wladimir
Maurício
Basílio
Palhinha (Cláudio Mineiro)
Vaguinho
Geraldo
Romeu

Bagatini
Sérgio Vieira
Cedenir
Luiz Felipe
Jorge Tabajara
Clóvis
Luiz Freire
Paulo César
João Carlos (Serginho)
Bebeto (Delmar)
Jurandir

Data: 01.02.1978; Local: estádio do Pacaembu, São Paulo; Árbitro: José Mário Vinhas; Gol: Palhinha 25 (1-0)

**FLAMENGO****1-1****CAXIAS**

Cantarelli
Toninho
Rondinelli (Vanderlei)
Dequinha
Júnior
Merica
Paulo César Carpegiani
Osni (Ramírez)
Adílio
Zico
Luís Paulo

Bagatini
Segatto
Cedenir
Luiz Felipe
Jorge Tabajara
Clóvis
Luiz Freire
João Carlos (Serginho)
Bebeto
Paulo César
Jurandir (Joel)

Data: 11.02.1978; Local: estádio do Maracanã, Rio de Janeiro; Árbitro: Nei Nunesmaia; Gols: Bebeto 33 (0-1), Zico 40 (1-1); Cartões amarelos: Rondinelli, Ramírez

**CAXIAS****1-5****VASCO DA GAMA**

Bagatini
Segatto
Luiz Felipe
Cedenir
Jorge Tabajara
Clóvis
Luiz Freire
Paulo César
João Carlos
Bebeto
Serginho

Mazaropi
Orlando
Abel
Gaúcho
Marco Antônio
Zé Mário
Paulo Roberto
Guina (Helinho)
Wilsinho
Roberto Dinamite
Ramon (Zandonaide)

Data: 15.02.1978; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Abel Santos; Gols: Ramon 14 (0-1), Bebeto 20 (1-1), Guina 38 (1-2), Ramon 50 (1-3), Ramon 67 (1-4), Roberto Dinamite 82 (1-5); Cartões vermelhos: João Carlos, Helinho

**CAXIAS****3-3****SANTOS**

Bagatini
Sérgio Vieira
Cedenir
Luiz Felipe
Jorge Tabajara
Clóvis
Luiz Freire
Paulo César
Delmar
Bebeto
Serginho

William
Nélson
Joãozinho
Fernando
Fausto
Clodoaldo
Nélson Borges (Bianchi)
Pita
Célio (Evilásio)
Marco Antônio
João Paulo

Data: 18.02.1978; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: José Carlos Bezerra; Gols: Marco Antônio 4 (0-1), Cedenir 28 (1-1), João Paulo 51 (1-2), Luiz Freire 59 (2-2), Pita 69 (2-3), Delmar 72 (3-3)

IV COPA BRASIL (CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1978)



GRÊMIO	2-2	CAXIAS
Corbo		Rui
Eurico		Sérgio Vieira
Ancheta		Cedenir
Oberdan		Luiz Felipe
Ladinho		Jorge Tabajara
Vítor Hugo		Clóvis
Tadeu		Paulo César
Iúra		Naná
Botelho (Valdoir)		Ademir (Serginho)
André		Bebeto
Éder		Jurandir



Data: 26.03.1978; Local: estádio Olímpico, Porto Alegre; Árbitro: José Aragão; Gols: Tadeu 29 (1-0), André 35 (2-0), Naná 26 (2-1), Jurandir 72 (2-2); Cartões amarelos: Cedenir, Clóvis



CAXIAS	1-1	JOINVILLE
Jair		Raul Bosse
Sérgio Vieira		João Carlos
Cedenir		Pompeu
Ademir		Jorge Carraro
Jorge Tabajara		Celso
Clóvis		Jorge Luís
Paulo César		Zé Carlos (Linha)
Naná		Fontã (Britinho)
Ademir Lima		Joel
Bebeto (Romário)		Néia
Jurandir		Lico



Data: 29.03.1978; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: José Pereira da Silva; Gols: Lico 50 (0-1), Ademir Lima 69 (1-1); Cartões amarelos: Cedenir, Néia, Jorge Luís



COLORADO	1-2	CAXIAS
Alexandre		Rui
Ari		Sérgio Vieira
Zequinha		Cedenir
Levi		Luiz Felipe
Raul Giustozzi		Jorge Tabajara
Helinho (Dito Cola)		Clóvis
Carlos Alberto (Buião)		Paulo César
Da Silva		Naná
Tirso		Ademir (Segatto)
Marciano		Bebeto
Pio		Jurandir



Data: 02.04.1978; Local: estádio Couto Pereira, Curitiba; Árbitro: Emídio Mesquita; Gols: Bebeto 9 (0-1), Juranir 26 (0-2), Marciano 89 (1-2); Cartão amarelo: Sérgio Vieira

**MARINGÁ****0-0****CAXIAS**

Vágner
Valdir
Nilo
Manguito
Assis
Didi (João Marques)
Nivaldo
Ferreirinha
Freitas (Babá)
Itamar
Lula

Jair
Segatto
Cedenir
Luiz Felipe
Jorge Tabajara
Clóvis
Paulo César
Ademir (Serginho)
Naná (Liminha)
Bebeto
Jurandir

Data: 06.04.1978; Local: estádio Jaime Canet Júnior, Maringá; Árbitro: Renato Braga

**CAXIAS****1-0****BRASIL-PE**

Rui
Sérgio Vieira
Cedenir
Luiz Felipe
Jorge Tabajara
Clóvis
Paulo César
Ademir
Luiz Freire (Naná)
Bebeto
Jurandir

Sérgio
Tadeu Menezes
Donga
Renato
Clóvis
Somer (Huguinho)
Cacau
Luisinho (Paulo César)
Jaci
Ênio Costa
Djair

Data: 16.04.1978; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Edmundo Abssanra;
Gol: Cedenir 60 (1-0); Cartões amarelos: Paulo César, Sérgio, Tadeu Menezes, Donga, Renato,
Clóvis, Somer, Huguinho, Cacau, Luisinho, Jaci, Ênio Costa, Djair

**CAXIAS****2-0****ATLÉTICO-PR**

Rui
Sérgio Vieira (Segatto)
Cedenir
Luiz Felipe
Jorge Tabajara
Clóvis
Paulo César
Ademir Lima
Luiz Freire
Bebeto (Naná)
Jurandir

Roberto
Édson
Gilberto
Belga
Célio Silva (Ademar)
Luís Dário (Gérson Andreotti)
Rota
Catinha
Ferreti
Bira
Aladim

Data: 19.04.1978; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Márcio Salles; Gols:
Jurandir 9 (1-0), Paulo César 71 (2-0)



CAXIAS	0-0	JUVENTUDE
Rui		Roberto
Sérgio Vieira		Alcione
Cedenir		Gonçalves
Luiz Felipe		Renato Cogo
Jorge Tabajara		Félix
Clóvis		Foguinho
Paulo César		Assis
Ademir		Marinho
Luiz Freire		Freitas
Bebeto		Plein
Jurandir		Ivanildo (Luís Alberto)



Data: 23.04.1978; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Dulcídio Vanderlei Boschillia; Cartões amarelos: Cedenir, Jurandir, Alcione, Renato Cogo



CHAPECOENSE	1-0	CAXIAS
Bessa		Jair
Cosme		Sérgio Vieira
Gilberto		Ademir Furtado
Décio		Luiz Felipe
Caíca		Jorge Tabajara
Sarandi		Jerônimo (Naná)
Janga		Paulo César
Carioca		Ademir
Wilsinho		Serginho
Jorge (Marcinho)		Bebeto
Eluzardo (Isaías)		Jurandir



Data: 26.04.1978; Local: estádio Índio Condá, Chapecó; Árbitro: Roberto Morgado; Gol: Wilsinho 44 (1-0)



CAXIAS	2-0	INTERNACIONAL
Jair		Gasperin
Sérgio Vieira		Lúcio
Cedenir		Beliato
Luiz Felipe		Roberto
Jorge Tabajara		João Carlos
Clóvis (Jerônimo)		Caçapava
Paulo César		Tonho
Ademir		Jair
Naná		Luís Poiani (Alcione)
Bebeto (Luiz Freire)		Bil
Jurandir		Anchieta



Data: 30.04.1978; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: José Favilli Neto; Gols: Naná 7 (1-0), Jorge Tabajara 76 (2-0); Cartões amarelos: Lúcio, Clóvis

**FIGUEIRENSE****1-1****CAXIAS**

Carlos Afonso
Tereso
Fernando
Gritti
Casagrande
Lourival
Sebinho (Doval)
Balduino
Otacílio (Flecha)
Ânderson
Hugo

Jair
Sérgio Vieira
Cedenir
Luiz Felipe
Jorge Tabajara
Jerônimo
Paulo César
Naná
Ademir (Luiz Freire)
Bebeto
Jurandir



Data: 07.05.1978; Local: estádio Orlando Scarpelli, Florianópolis; Árbitro: Emídio Mesquita; Gols: Hugo 21 (1-0), Jorge Tabajara 65 (1-1)

**CAXIAS****2-1****LONDRINA**

Jair
Sérgio Vieira
Cedenir
Luiz Felipe
Jorge Tabajara
Clóvis
Paulo César
Luiz Freire
Bebeto
Naná (Jerônimo)
Jurandir

Mauro
Cláudio (Betão)
Marinho
Arenghi
Zé Antônio
Luís Fernando
Ademar
Carlos Alberto Garcia
Julinho
Zé Roberto (China)
Xaxá



Data: 11.05.1978; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Roberto Morgado; Gols: Marinho 32 (contra) (1-0), Paulo César 66 (2-0), China 85 (2-1)

**CORITIBA****2-0****CAXIAS**

Romeu
Hermes
Eduardo (Duílio)
Deodoro
Reginaldo
Almir
Norival
Isidoro
Wilton (Samuca)
Liminha
Mug

Jair
Sérgio Vieira
Cedenir
Luiz Felipe
Jorge Tabajara
Clóvis
Paulo César
Jerônimo
Luiz Freire
Bebeto (Marcolan)
Serginho (Joel)



Data: 14.05.1978; Local: estádio Couto Pereira, Curitiba; Árbitro: Paulo Arruda; Gols: Norival 19 (1-0), Liminha 87 (2-0); Cartão amarelo: Cedenir

**BRASÍLIA****0-1****CAXIAS**

Paulo Vítor
Newton
Chaval
Luís Carlos
Odair
Well (Péricles)
Raimundinho
Banana
Zé Carlos (Léo)
Nei
Bira

Jair
Sérgio Vieira
Cedenir
Luiz Felipe
Jorge Tabajara (Segatto)
Clóvis
Joel
Ademir (Liminha)
Naná
Bebeto
Jurandir

Data: 28.05.1978; Local: estádio Elmo Farias, Taguatinga; Árbitro: Mário de Souza; Gol: Bebeto 58 (0-1)

**VASCO DA GAMA****4-1****CAXIAS**

Mazaropi
Orlando
Geraldo (Marcelo)
Gaúcho
Paulo César
Zé Mário
Zanata
Helinho
Guina
Paulinho (Alcides)
Ramon

Jair
Sérgio Vieira
Cedenir
Luiz Felipe (Jerônimo)
Jorge Tabajara
Clóvis
Naná
Paulo César
Luiz Freire
Bebeto
Jurandir

Data: 30.05.1978; Local: estádio de São Januário, Rio de Janeiro; Árbitro: Nílson Bilha; Gols: Paulinho 5 (1-0), Zanata 12 (2-0), Luiz Freire 65 (2-1), Paulinho 75 (3-1), Paulinho 83 (4-1)

**GUARANI****3-0****CAXIAS**

João Roberto
Mauro
Silveira
Édson
Miranda
Zé Carlos
Renato
Zenon
Capitão
Careca
Macedo (Gersinho)

Jair
Sérgio Vieira
Cedenir
Luiz Felipe
Jorge Tabajara
Clóvis
Paulo César
Luiz Freire (Segatto)
Naná (Jerônimo)
Bebeto
Jurandir

Data: 04.06.1978; Local: estádio Brinco de Ouro, Campinas; Árbitro: João Batista Chagas Neto; Gols: Renato 43 (1-0), Mauro 78 (2-0), Renato 88 (3-0); Cartão amarelo: Clóvis



CAXIAS	4-0	VILLA NOVA
Jair		Gilberto
Sérgio Vieira		Dé
Jerônimo		Bosco
Luiz Felipe		Luisinho (Dias)
Jorge Tabajara (Segatto)		Toninho
Clóvis		Saúva
Naná		Artur
Paulo César		Cláudio
Luiz Freire		Ronaldo
Bebeto		Marquinhos
Jurandir		Jurandir



Data: 08.06.1978; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Orêncio Caputo; Gols: Bebeto 58 (1-0), Bebeto 64 (2-0), Bebeto 71 (3-0), Luiz Freire 83 (4-0)



CAXIAS	0-0	CORITIBA
Jair		Romeu
Sérgio Vieira		Hermes
Cedenir		Duílio
Luiz Felipe		Deodoro
Jorge Tabajara		Reginaldo
Clóvis		Almir
Paulo César		Borjão
Naná		Pedro Rocha
Luiz Freire (Marcolan)		Norival
Bebeto		Adílson (Liminha)
Jurandir		Mug



Data: 10.06.1978; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Luís Guaranha; Cartão amarelo: Cedenir



CAXIAS	0-0	SÃO PAULO
Jair		Celso
Sérgio Vieira		Getúlio
Luiz Felipe		Tecão
Jerônimo		Hermínio
Jorge Tabajara		Bezerra
Clóvis		Teodoro
Naná		Peres (Muricy)
Paulo César		Neca (Armando)
Róbson (Serginho)		Zequinha
Bebeto		Viana
Jurandir		Edu



Data: 17.06.1978; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Afonso de Oliveira

**PORTUGUESA****2-1****CAXIAS**

Moacir
Marinho
Beto Lima
Bolívar
Nelsinho
Ademir
Elói
Eudes (Tata)
Naldo (Alcino)
Enéas
Enéas Camargo

Jair
Sérgio Vieira
Luiz Felipe
Jerônimo
Jorge Tabajara
Clóvis
Naná
Paulo César
Róbson (Serginho)
Bebeto
Jurandir

Data: 20.06.1978; Local: estádio Pacaembu, São Paulo; Árbitro: Valquir Pimentel; Gols: Bebeto 2 (0-1), Enéas 68 (1-1), Marinho 74 (1-2); Cartões amarelos: Jurandir, Moacir, Enéas

**CAXIAS****4-0****REMO**

Jair
Sérgio Vieira
Luiz Felipe
Jerônimo
Jorge Tabajara
Clóvis
Paulo César
Naná (Cedenir)
Serginho (Róbson)
Bebeto
Jurandir

Édson
Marinho
Rômulo
Darinta
China (Zezinho)
Adérson
Mesquita
Alexandre
Leônidas (Bebeto)
Bira
Júlio César

Data: 24.06.1978; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Romualdo Arppi Filho; Gols: Paulo César 26 (1-0), Serginho 53 (2-0), Bebeto 61 (3-0), Cedenir 81 (4-0)

**CAXIAS****3-0****AMERICANO**

Jair
Sérgio Vieira
Luiz Felipe
Jerônimo
Jorge Tabajara
Cedenir (Naná)
Clóvis
Paulo César
Serginho
Bebeto
Jurandir

Paulo Sérgio
Marinho
Adilço
Rubinho
Jorge Luís
Índio
Valdir (Luís Almeida)
João Carlos (Osvaldinho)
Geraldinho
Souza
Serginho

Data: 02.07.1978; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Ulisses da Silva Filho; Gols: Serginho 7 (1-0), Jurandir 53 (2-0), Bebeto 74 (3-0)

**CRUZEIRO****2-1****CAXIAS**

Raul
Nelinho
Zezinho Figueroa
Marquinhos
Mariano
Flamarion
Erivelto (Revetria)
Eli Mendes
Roberto César
Paulo Luciano (Eduardo)
Joãozinho

Jair
Sérgio Vieira
Luiz Felipe
Jerônimo
Jorge Tabajara
Cedenir
Clóvis
Serginho (Luiz Freire)
Bebeto
Paulo César
Jurandir

Data: 05.07.1978; Local: estádio Mineirão, Belo Horizonte; Árbitro: Emídio Mesquita; Gols: Clóvis 24 (0-1), Roberto César 74 (1-1), Joãozinho 81 (2-1); Cartões amarelos: Jerônimo, Roberto César

**CORINTHIANS****0-0****CAXIAS**

Jairo
Cláudio Mineiro
Moisés
Zé Eduardo
Wladimir
Nobre (Vaguinho)
Ruço
Palhinha
Ademir Vicente (Luciano)
Geraldo
Romeu

Jair
Sérgio Vieira
Cedenir
Luiz Felipe
Jorge Tabajara
Clóvis
Naná (Liminha)
Paulo César
Serginho
Bebeto
Jurandir

Data: 08.07.1978; Local: estádio Pacaembu, São Paulo; Árbitro: Maurílio Santiago

**CAXIAS****3-1****MARINGÁ**

Jair
Sérgio Vieira
Luiz Felipe
Jerônimo
Jorge Tabajara
Cedenir
Clóvis
Serginho
Paulo César
Bebeto
Jurandir

Vágner
Valdir
Nilo
Manguito
Hamilton
Didi
Nivaldo
Babá (João Marques)
Ferreirinha
Itamar
Marquinhos (Ari)

Data: 12.07.1978; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: José Carlos Bezerra; Gols: Ferreirinha 38 (0-1), Jerônimo 45 (1-1), Clóvis 62 (2-1), Jurandir 88 (3-1)

**VITÓRIA****0-2****CAXIAS**

Iberê
Valdir
Édson
Darci Menezes
Zé Alberto
Joel Zanata
Mário (Dendê)
Mardoni
Vicente
Coquinho (Joãozinho)
Sivaldo

Jair
Sérgio Vieira
Jerônimo
Luiz Felipe
Jorge Tabajara
Cedenir
Clóvis
Paulo César
Serginho (Romário)
Bebeto
Jurandir

Data: 15.07.1978; Local: estádio da Fonte Nova, Salvador; Árbitro: Armino Tavares; Gols: Bebeto 28 (0-1), Bebeto 86 (0-2)

**CAXIAS****1-1****VASCO DA GAMA**

Jair
Sérgio Vieira
Luiz Felipe
Jerônimo
Jorge Tabajara
Clóvis
Paulo César
Serginho
Bebeto
Naná
Jurandir

Mazaropi
Orlando
Abel
Gaúcho
Marco Antônio
Helinho
Dirceu
Zanata
Guina
Roberto Dinamite
Paulinho (Fernando)

Data: 19.07.1978; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Ulisses da Silva Filho; Gols: Roberto Dinamite 37 (0-1), Serginho 88 (1-1)

**CAXIAS****1-1****BAHIA**

Jair
Sérgio Vieira
Luiz Felipe
Jerônimo
Jorge Tabajara
Liminha
Clóvis
Róbson (Romário)
Paulo César
Bebeto
Serginho

Luís Antônio
Toninho
Zé Augusto
Sapatão
Ricardo
Baiaco (Ademílton)
Altimar
Douglas
Washington Luís
Beijoca
Jésum

Data: 22.07.1978; Local: estádio Centenário, Caxias do Sul; Árbitro: Sebastião Rufino; Gols: Beijoca 2 (0-1), Paulo César 40 (1-1)

OS MAIORES ARTILHEIROS...

...DO BRASIL

# Jogador	Gols	Período	# Jogador	Gols	Período
1 Pelé	1.281	1956-1983	16 Flávio	449	1962-1981
2 Romário	925	1985-2009	17 Quarentinha	447	1950-1968
3 Túlio	838	1987-hoje	18 Baltazar Moraes	437	1978-1993
4 Zico	701	1971-1993	19 Luisinho	434	1973-1987
5 Roberto Dinamite	660	1971-1993	20 Pepe	430	1955-1968
6 Cláudio Adão	591	1974-1995	21 Dida	420	1951-1958
7 Friedenreich	556	1909-1935	22 Toninho Guerreiro	410	1961-1974
8 Dario	549	1967-1987	23 Leônidas da Silva	406	1931-1950
9 Pinga	548	1944-1964	Rivaldo	406	1991-hoje
10 Ademir Menezes	533	1941-1956	25 Feitico	402	1924-1939
11 Sima	529	1966-1992	26 Bebeto	401	1981-2002
12 Hamilton	499	1957-1970	27 Coutinho	399	1958-1973
13 Carlitos	485	1938-1951	28 Bebeto	398	1966-1985
14 Serginho	471	1972-1994	29 Alcindo	393	1964-1978
15 Ronaldo	456	1993-hoje	30 Careca	381	1978-1999

**Fontes: revista Placar edição especial de maio de 2000 e sites de pesquisadores de clubes, jogadores e de estatísticas de futebol nos casos dos atletas em atividade. Apenas gols como profissionais. No caso de Bebeto, além dos 395 gols por clubes, ele soma ainda um gol pelo Trianon, um pela Seleção do Vinho e um pela Seleção Gaúcha do Interior. Atualizado até 01.03.2010*

...DE CLUBES DO BRASIL

# Jogador	Gols	Equipe	# Jogador	Gols	Equipe
1 Pelé	1.091	Santos	16 Baltazar	266	Corinthians
2 Roberto Dinamite	617	Vasco	17 Alcindo	264	Grêmio
3 Zico	502	Flamengo	18 Bebeto	263	Gaúcho
4 Pepe	405	Santos	19 Reinaldo	255	Atlético-MG
5 Coutinho	370	Santos	20 Carlito	253	Bahia
6 Carlitos	325	Internacional	21 Romário	251	Vasco
7 Waldo	314	Fluminense	Teleco	251	Corinthians
8 Quarentinha	313	Botafogo	23 Pinga	250	Vasco
9 Luisinho	311	América-RJ	24 Bené	249	Paysandu
10 Cláudio	305	Corinthians	25 Gildo	246	Ceará
11 Friedenreich	289	Paulistano	26 Garrincha	245	Botafogo
12 Heitor	284	Palmeiras	27 Bazzani	244	Ferroviária
13 Toninho Guerreiro	283	Santos	Bodinho	244	Internacional
14 Carvalho Leite	273	Botafogo	Dida	244	Flamengo
15 Ademir Menezes	272	Vasco	Hamilton	244	Moto Club

**Considerando apenas os gols feitos por um mesmo clube*

**Fonte: relação preparada por Alexandre Magno Barreto Berwanger para a RSSSF Brasil, disponível em www.rsssfbrasil.com/miscellaneous/artbrclubs.htm. Atualizado em 01.03.2010*

FONTES DE CONSULTA

LIVROS

ASSAF, Roberto e MARTINS, Clóvis. Campeonato Carioca - 96 Anos de História. Rio de Janeiro: Irradiação Cultural, 1997
DA LUZ, Candido Otto. Registros do Futebol Santa-Mariense - Volume 3. Santa Maria: Edição do Autor, 2004
DAMIAN, Marco Antonio. Futebol de Passo Fundo, Contribuição a sua História. Passo Fundo: Edição do Autor, 1997
DAMIAN, Marco Antonio. O Mais Querido da Cidade, a História do Sport Club Gaúcho. Passo Fundo: Edição do Autor, 2000
RIBEIRO, Rubens. O Caminho da Bola. História da FPF - II Volume - 1953-1982. São Paulo: CNB, 2000

JORNAIS

A Gazeta Esportiva, São Paulo (SP)	Jornal do Brasil, Rio de Janeiro (RJ)
A Razão, Santa Maria (RS)	Jornal do Comércio, Porto Alegre (RS)
Correio do Povo, Porto Alegre (RS)	O Estado do Paraná, Curitiba (PR)
Correio Regional, Não-Me-Toque (RS)	O Globo, Rio de Janeiro (RJ)
Diário Catarinense, Florianópolis (SC)	O Nacional, Passo Fundo (RS)
Diário da Manhã, Passo Fundo (RS)	O Periquito, Passo Fundo (RS)
Diário de Notícias, Salvador (BA)	Pioneiro, Caxias do Sul (RS)
Diário de São Paulo, São Paulo (SP)	Ronda, Passo Fundo (RS)
El País, Montevideu (Uruguai)	Tribuna da Bahia, Salvador (BA)
Folha da Manhã, Porto Alegre (RS)	Tribuna D'Oeste, Cascavel (PR)
Folha da Tarde, Porto Alegre (RS)	Zero Hora, Porto Alegre (RS)

REVISTAS

Placar, 1971-1978, São Paulo (SP)
Revista do Gaúcho, 1997, Passo Fundo (RS)
Revista Grandes Clubes Brasileiros - Bahia, 1971, Rio de Janeiro (RJ)

SITES

America Football Club (americafootballclub.com)
Arquivo Grená (www.arquivogrena.com.br)
Arquivo Público do Estado de São Paulo (www.arquivoestado.sp.gov.br)
Bangu.Net (www.bangu.net)
Estatísticas Fluminense (www.fluzao.info)
Futpédia (futpedia.globo.com)
Gazeta Esportiva (www.gazetaesportiva.net)
RSSSF Brasil (www.rsssfbrasil.com)

CD

História do Brasileirão de 1971 a 2001. Placar, São Paulo (SP)

ARQUIVOS PESSOAIS

Alexandre Magno Barreto Berwanger (América-RJ)
Alexandre Teixeira (Bahia)
Américo “Meca” Martins de Oliveira (Gaúcho)
Candido Otto da Luz (Internacional-SM)
Carlos Molinari Severino (América-RJ)

Guilherme Costa Straube (Toledo)
Heriberto Machado (Toledo)
José Luis Braz Leme (Corinthians)
Lucas Scherer (Gaúcho e 14 de Julho)
Luiz Eduardo Gurgel (América-RJ)
Marcelo Barreto (Bahia)
Osmar Reboló Junior (Toledo)
Rafael Pinheiro (América-RJ)
Rafael Rizzon (Caxias)
Sandro Moraes (Internacional)

AGRADECIMENTOS

Benhur Jungbeck (Arquivo Histórico Regional de Passo Fundo)
Daniela Urió
Ema de Souza (Memorial do Grêmio)
Sandra Benvegnú (Arquivo Histórico Regional de Passo Fundo)

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Maria Elaine Fernandes dos Reis
Luciara Fernandes dos Reis

DESIGN DA CAPA

Gonza Rodriguez (www.gonzarodriguez.com.ar)

PROJETO GRÁFICO

Lucas Scherer

FOTOS

Arquivos pessoais de Bebeto e Lucas Scherer

CONTATO COM O AUTOR

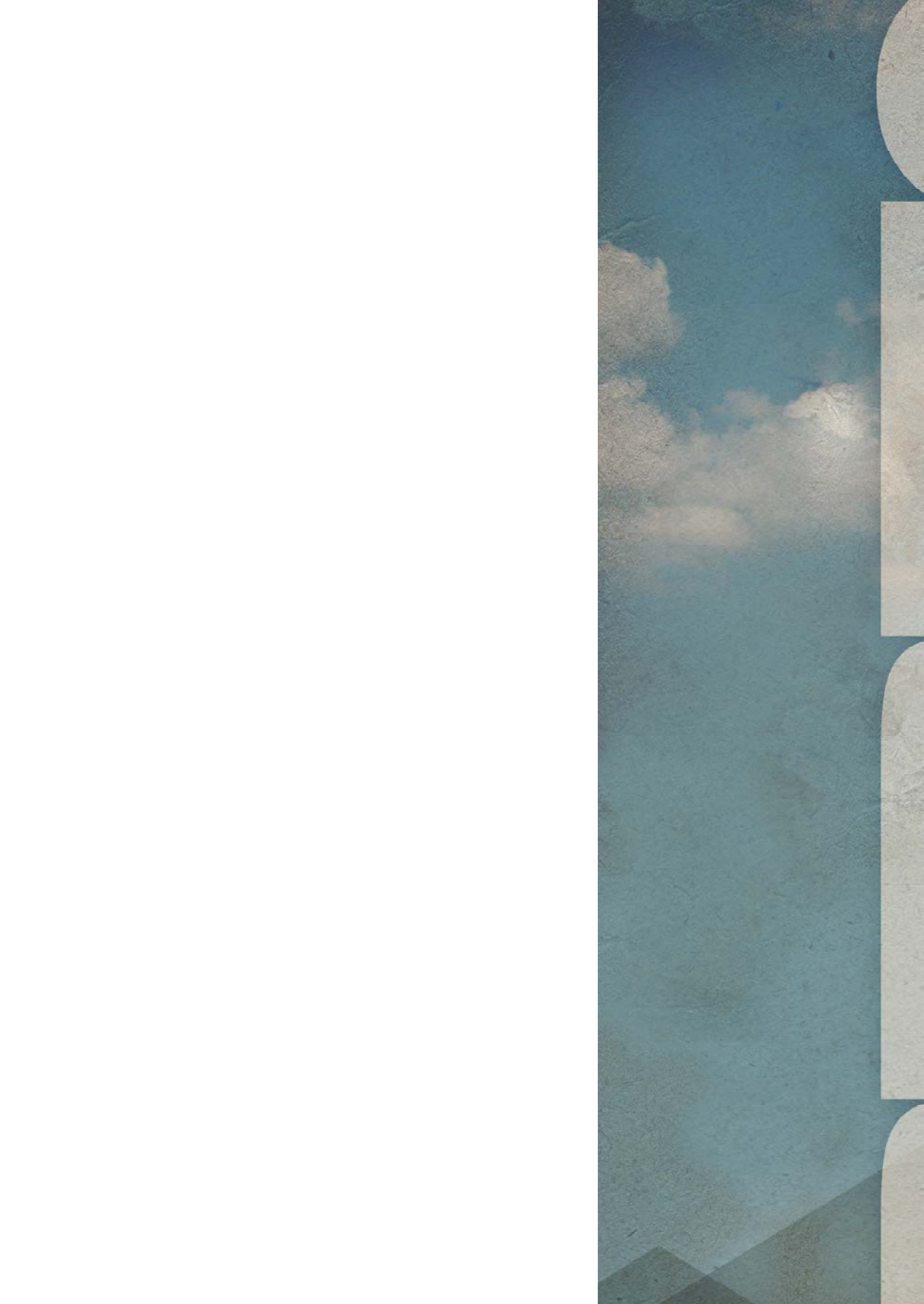
lucasscherer@yahoo.com

Livro impresso em papel offset 90g, usando as tipologias Machine BT e Nimrod.

Texto fixado conforme as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Lista de abreviaturas usadas nas tabelas: # (classificação), PG (pontos ganhos), J (jogos), V (vitórias), E (empates), D (derrotas), GP (gols pró), GC (gols contra), G (gols marcados), TG (total de gols), M/J (média de gols por jogo), AJ (Alfredo Jaconí), PDA (Passo D'Areia), VS (Vermelhão da Serra) e WS (Wolmar Salton).

Nas súmulas das partidas, os gols indicam o tempo corrido de jogo. Exemplos: Bebeto 12 (gol marcado aos 12 minutos de jogo); Bebeto 48+ (gol marcado aos 48 minutos do primeiro tempo); Bebeto 57 (gol marcado aos 12 minutos do segundo tempo); Bebeto 91+ (gol marcado aos 46 minutos do segundo tempo).



BEBETO O CANHÃO DA SERRA

“Pênalti a favor do Gaúcho. A torcida fica de pé na arquibancada atrás do gol defendido por Luiz Alberto. De nada adiantam as reclamações do goleiro do Internacional de São Borja para o árbitro Rui Cañedo... Na marca do pênalti, Bebeto espera. Bola debaixo do braço. Olhar fixo em um ponto no fundo do gol. Cañedo apita e o que se vê nos próximos segundos deixa muitos torcedores de boca aberta. Paralisados. É claro que foi gol do Gaúcho. Mas alguém esperava ver a bola furar a rede? Bebeto comemora com a torcida enquanto Cañedo e o bandeirinha tratam de fazer um remendo. Lá está o buraco. No ponto exato em que Bebeto olhara. Mirara. No banco de reservas, o técnico Adair Bicca sorri satisfeito. Ronaldo, o goleiro do Gaúcho, respira aliviado por não estar no lugar de Luiz Alberto. O Canhão da Serra seguia empilhando gols e aumentando a sua mística.”

ISBN 978-85-61035-58-7



9 788561 035587 >